FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 595

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

Nove mil rebeldes ocuparam em Hué posições de combate

HUÉ (VIETNAME DO SUL), 18 — (A. N. I.) — Nove mil rebeldes tomaram ontem posições de combate na cidade de Hué e a Primeira Divisão sul-vietnamiana distribuiu os seus homens por um perímetro de defesa táctica.

A situação foi considerada muito grave pelo general Nguyen Chanh Thi, demitido em 10 de Março de comandante da Primeira Região Militar.

«A população está cada vez mais contra o Governo. Cao Ky quebrou a sua promessa ao enviar tropas para Da Nang. Não devia ter feito isso, porquanto Da Nang estava tranquila» — acrescentou o general Chanh Thi.

CAO KY OPTIMISTA

DA NANG, 18. — (R.). — O primeiro-ministro do Vietnam do Sul, marechal Nguyen Cao Ky partiu hoje para Saigão, depois de ter empossado o novo comandante da zona militar desta agitada cidade.

Cao Ky declarou que a situação em Da Nang estava a melhorar, mas recusou-se a dar mais informações. Quando os jornalistas insistiram riu-se e disse: «Eu falo de mais».

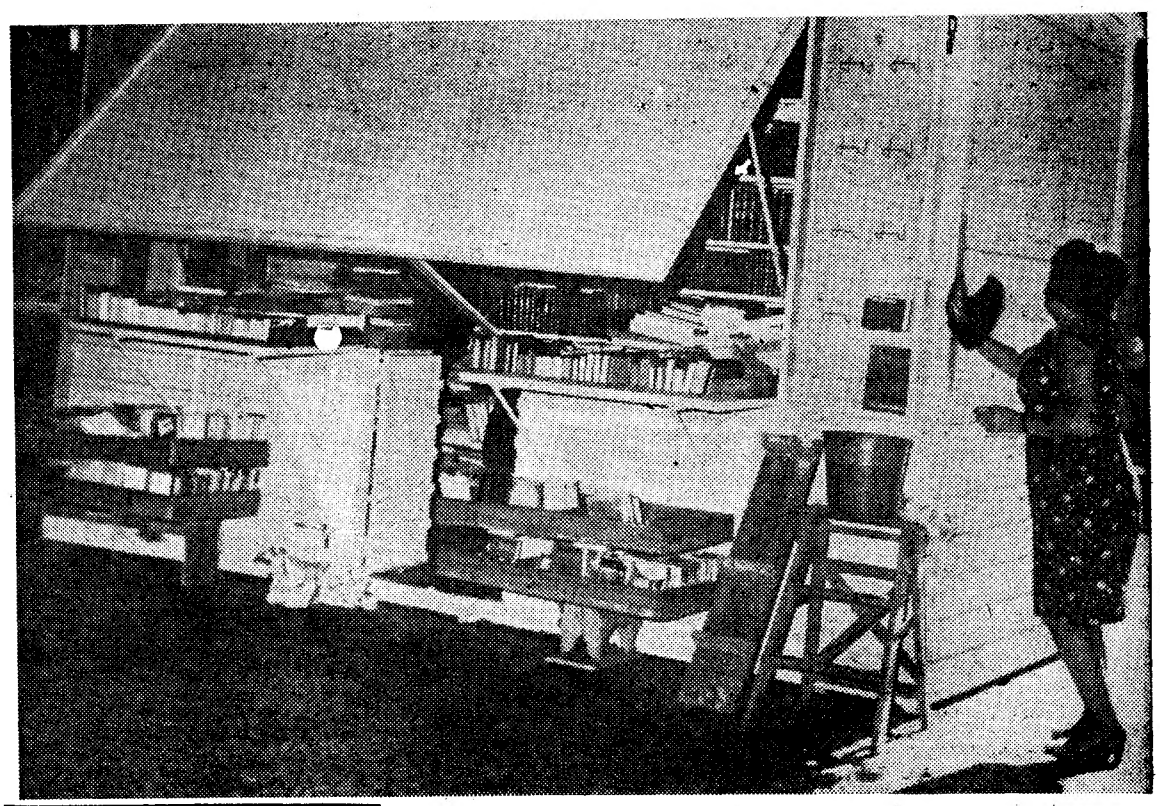
● Mais notícias na página 13

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

EFEITOS DA BOMBA

É indiferente que os chineses tenham feito explodir uma terceira bomba atómica idêntica ás anteriores, ou uma bomba de hidrogénio, para avaliar os efeitos políticos da explosão. Americanos e russos não receiam que a China entre, sèriamente na competição, que para eles se considera ultrapassada. Mas, compreensivelmente, temem que o exemplo chinês seja seguido, sem demora, por outras nações asiáticas, sobretudo pela India e pelo Japão. Estas invocam motivos de segurança cujo fundamento se não contesta. Por outro lado, receiam que os dirigentes de Pequim, apesar das suas afirmações em contrário, sejam tentados a pôr a nova arma ao serviço das suas reivindicações na Asia. Estas hipóteses não são de excluir e só há um meio de as evitar — a conclusão do tratado contra a proliferação das armas nucleares que está, há meses, a ser negociado em Genebra sem que se haja chegado a qualquer resultado.

Ora as negociações de Genebra foram, mais uma vez, adiadas. Razão do adiamento: a incompatibilidade entre a política atlantica dos Estados Unidos e a necessidade de este país chegar a acordo com a União Soviética a fim de impedir que os outros disponham dos meios de destruição que são a razão da sua hegemonia no mundo. Os russos não assinarão o tratado para proibir a proliferação das armas nucleares enquanto os americanos pretenderem associar, directa ou indirectamente, a Republica federal alemã á estratégia nuclear do Ocidente. Os americanos não conservarão a Alemanha indefinidamente na Aliança Atlantica se a excluirem dos segredos ligados ao uso das armas cujos efeitos os alemães seriam os primeiros a sofrer. O dilema persiste e, sem o resolver, optando pela Aliança ou pela coexistência, o governo de Washington está paralisado e com ele o Ocidente.



Os pequenos pavilhões da Feira do Livro recebem os ultimos retoques e neles são dispostos os volumes, bem alinhados, de forma a atrair os clientes que vão chegar. (Ler notícia na pág. central)

LISBOA VAI RECEBER INFORMAÇÕES DIRECTAS DOS SATÉLITES METEOROLÓGICOS

(Ler na página central)

As vendas de armas a brancos aumentaram em Salisbury

SALISBURY, 18 — (R.) — As vendas de armas a rodesianos brancos aumentaram acentuadamente nesta capital desde o assassínio, na segunda-feira, por africanos armados, de um casal, na sua isolada plantação de tabaco.

Johannes Viljoen e a mulher, ambos de 30 anos, foram mortos a tiro na sua herdade nos arredores de Hartley, centro agrícola europeu, a 96 quilómetros a sudoeste desta capital.

Que se saiba, foi o primeiro incidente envolvendo a morte de brancos na Rodésia desde que o regime de Ian Smith proclamou a independência, em Novembro passado.

Julga-se que o ataque foi obra de terroristas, provàvelmente o resto de um grupo de guerrilheiros.

Proibição da exportação de carne
—primeira disposição de emergência tomada pelo Governo britânico para enfrentar a greve dos marítimos

LONDRES, 18. — (A. N. I.). — O Governo inglês proibiu hoje a exportação de carne e de gado, como primeira disposição de emergência motivada pela greve dos marítimos, que continua a avolumar-se e já ameaça sèriamente a economia britanica.

Parece que o Governo tem em estudo outra disposição para ser aplicada a seguir: o tabelamento de todos os produtos alimentares, a fim de sustar a subida dos preços, facto que se tem verificado a um ritmo impressionante.

A subida tem abrangido praticamente todos os produtos alimentares, embora mais incisivamente as frutas e os vegetais.

A proibição das exportações de carne e de gado abrange toda a qualidade de carne. A disposição tenta fazer durar o mais possível as actuais reservas de carne da Inglaterra, tendo em vista que os ingleses consomem habitualmente cerca de 200 mil toneladas de carne por mês.

Em apoio á greve dos marítimos, parece estar iminente, ou prática-

(Continua na 13.ª página)

28 PÁGINAS
DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

OPORTUNO E EFICIENTE

Na tragédia que enlutou há dias a Nazaré, e que custou a vida a oito pescadores, verificou-se que não havia possibilidade de lhes acudir porque o barco de socorros a náufragos que presta serviço naquela localidade é movido a remos e nem mesmo chegou a sair, em virtude de lhe ser impossível alcançar o local da costa onde a «Ana Laura» naufragou. Precisamente ontem, ao proceder à entrega às respectivas corporações de bombeiros de três viaturas dotadas de lança-cabos para operações de salvamento, o ministro da Marinha confessou que «é verdadeiramente confrangedor o estado lamentável e precário em que se encontram, ao longo de toda a costa, as nossas instalações de socorros a náufragos, com casas arruinadas, calhas e rampas de saída de salva-vidas deterioradas, e, na maioria, assoreadas, falta de apetrechamento, etc.» Não somos portanto nós, maldizentes de profissão no conceito de algumas entidades e de certos sujeitos com sensibilidade de cristal, que o afirmamos. E' a pessoa que o podia fazer com mais autoridade e conhecimento de causa. Não se trata, conforme o sr. almirante Fernando de Quintanilha afirmou, e nós temos o prazer de reconhecer, da falta de dedicação, de vontade e de espírito de sacrifício dos responsáveis pelos serviços de socorros a náufragos, cujo pessoal cumpre valorosamente o seu dever. E' a deficiência de meios que origina o estado deplorável em que os serviços se encontram. Procura-se, entretanto, melhorar a situação, e, sobretudo, as instalações, que carecem de ser renovadas, a fim de receber o material que venha a ser adquirido. E esse aspecto do problema depende do ministro das Obras Públicas, que parece estar a encará-lo «com o melhor da sua atenção e do seu carinho» — concluiu o sr. almirante Fernando de Quintanilha, que não deixou de ser oportuno nesta emergência e procura ser eficiente no sentido de resolver as dificuldades com que se vê a braços este sector do seu ministério. Se o conseguir, terá prestado um alto serviço ao País e à sacrificada população piscatória, que bem merece dos poderes públicos toda a atenção que lhe possa ser dispensada.

● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

A ENFERMEIRA NA MEDICINA MODERNA

Na Escola Técnica de Enfermeiras houve ontem a cerimónia da graduação de enfermeiras do curso de 1964 e da entrega de toucas ás alunas do curso de 1968. Na presidência o prof. Carlos Alberto de Brito, subsecretário de Estado da Administração Escolar, tendo a seu lado os homens sobre quem recaiu a herança de Francisco Gentil: os profs. Toscano Rico, da comissão directiva, Lima Basto, director do Instituto Português de Oncologia, e Álvaro Rodrigues. Foi este que proferiu a lição da noite sobre «O papel da enfermeira na Medicina Moderna», afirmando que muito deve a forma de tratamento do nosso tempo ao desenvolvimento da enfermagem e ás suas linhas de orientação. Resumiu o que entre nós se tem passado quanto á enfermagem, recordando, a propósito, a reforma de 1830, relativa ao Hospital de Luanda, sede da antiga Escola Médica de São Paulo da Assunção, criada em 1791. Referiu que aquela reforma datava de quinze anos antes de Florence Nightingale ter iniciado a aprendizagem como enfermeira no Hospital de Salisburia, paredes-meias com os nossos territórios de Angola e Moçambique. Citou, depois, a opinião de Miguel Bombarda, em 1901, a propósito de um curso de enfermagem que a Associação dos Médicos Portugueses tinha resolvido organizar, quando afirmou que o enfermeiro tinha de ter por base um certo grau de ilustração. O prof. Álvaro Rodrigues falou, depois, do papel da enfermeira na evolução da Medicina, defendendo a existência da enfermagem especializada e terminou dirigindo saudações ás alunas enfermeiras e ás novas enfermeiras. Em seguida a directora da Escola Técnica de Enfermeiras, D. Beatriz de Melo Correia, falou do trabalho realizado, seguindo-se a entrega das insignias ás enfermeiras Maryse de Meneses Barbosa Vicente, Helena Maria de Campos Borges da Cunha, Maria Margarida Brás Fernandes, Julieta Pavio Campino Faria, Fernanda da Conceição Silva, Maria Emília da Cunha Rego Velho, Maria Henriqueta Lipari Garcia dos Remédios, Violeta Gaspar de Freitas, Maria Cremilde Guedes de Rodrigues Palma, Ermelinda dos Anjos Ramos Pote e Maria Manuela dos Santos Pardal. As novas alunas do curso de 1968 são: Maria Isabel Farinha de Almeida Godinho, Teresa Maria Vilas de Ávila de Melo, Alda Beatriz Caseiro Branco, Ana Maria Amaro Gomes de Almeida, Ana Maria Matos Lopes da Fonseca, Rosília Maria da Palma Coelho, Maria Teresa Pato Pita Negrão, Maria da Conceição Pita de Sousa, Maria Cristina Moreno Ribeiro Martinho, Lea Esaguy Ruah, Marianela Rosele de Sousa Ferreira Cardoso, Ana Maria Cruz de Sousa Chichorro, Maria Guilhermina Tomás Magos e Isabel Truninguer de Albuquerque.

EDUCAÇÃO DE HOJE

Em Lisboa encontra-se o prof. Garcia Hoz, da Universidade de Madrid, director do Instituto de Pedagogia do Conselho Superior de Investigação Científica, que ontem á tarde proferiu a sua primeira conferência sobre «Problemas e características da educação de hoje». Falou no auditório da Fundação. Disse que a educação actual necessita de ser «aberta», isto é, disponível aos estímulos dos diferentes grupos e instituições sociais (a família, a escola, a comunidade), que participam na educação, e sem cuja cooperação solidária se compromete a integração da personalidade; funcional, na acepção de que a educação não tem sentido por si mesma, mas tão-só pela vida do homem: o escolar deve ser ajudado a conhecer-se a si próprio e ao mundo que o rodeia, sendo essencial a tarefa da orientação escolar; significativa quando se possa fundamentar na experiência da própria vida do aluno, e, finalmente, prospectiva, apontada ao tipo de sociedade em que o escolar viverá como adulto.

O FIM NA ESTRADA

No lugar do Seixo, perto de Mira, uma camioneta de carga conduzida pelo motorista sr. José Gomes Fagundo, de 32 anos, carregada com sacos de arroz, colheu a sr.ª Joaquina de Jesus, de 79 anos, viuva. Ia acompanhada de uma neta, sendo apanhada ao atravessar a estrada para falar com uma amiga. Foi o fim da pobre senhora.

AUTOMÓVEL QUE SE DESPISTA

Perto da Lardosa, um automóvel da delegação do Instituto Nacional do Trabalho na Covilhã, despistou-se. Foi embater num muro que ladeia a estrada e ficou parcialmente destruído. Dois dos ocupantes tiveram de ser conduzidos ao hospital de Castelo Branco. Foram eles os srs. Alexandre Gomes de Oliveira, de 29 anos, e José Pinto Ferreira Moço, de 36 anos, tendo o primeiro falecido pouco depois.

DA GUINÉ E DE CABO VERDE

Da Guiné e de Cabo Verde regressou ontem á noite o dr. Rui Patrício, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino. À sua chegada ao aeroporto leu uma declaração para a Imprensa e Rádio em que disse: «Durante estas visitas, estive em contacto quase permanente com os srs. governadores das respectivas províncias, com os chefes de serviço e outros responsáveis pela administração publica, bem como os dirigentes das Forças Armadas. Aproveito a oportunidade para dirigir a todos as minhas saudações e exprimir a minha admiração pela competência e dedicação com que exercem as suas funções. Realizaram-se sessões de trabalho onde foram abordados os problemas que correm pelos variados sectores, nomeadamente os da execução do Plano Intercalar e os da preparação do próximo Plano de Fomento. Tive já ocasião de me referir em pormenor a estas sessões de trabalho e a algumas das suas conclusões em declarações publicas feitas nas províncias, designadamente perante representantes de órgãos de informação metropolitanos. Outros problemas e elementos de estudo terei agora ocasião de submeter á apreciação do sr. ministro do Ultramar para serem resolvidos dentro da orientação firmemente prosseguida, tendente ao mais rápido desenvolvimento económico e social do Ultramar Português». E a terminar: «A vontade inabalável de permanecer e de progredir que por toda a parte encontrei, em Cabo Verde e na Guiné, será estímulo e incentivo para, dentro daquela superior orientação me dedicar com o maior entusiasmo ainda aos problemas dessas duas portuguesíssimas províncias».

VIDA SOCIAL

DE VIAGEM

De automóvel, acompanhado da esposa, seguiu para França o sr. M. Oliveira Santos, director da revista «Rodoviária». Visitará as fábricas Renault, em Paris, e Citroën, em Rennes.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A reconstrução do Teatro Nacional D. Maria II

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato com o engenheiro mecânico Francisco de Almeida e Castro para proceder á elaboração dos estudos electromecanicos do Teatro Nacional de D. Maria II, que compreende as instalações de ar condicionado, aquecimento, ventilação, águas, esgotos, pano de ferro, ascensores, instalações eléctricas e protecção contra incêndios e respectiva assistência técnica pela quantida de 270 937$50.

«NO LIMIAR DO NOVO CÓDIGO CIVIL»

O sr. dr. José H. Saraiva profere depois de amanhã, ás 18 e 30, na Sociedade de Geografia, por iniciativa da respectiva Comissão para o Estudo da Convergência das Civilizações e das Ciências, uma conferência subordinada ao tema «No limiar do novo Código Civil».

ROSA MORENA amanhã na R. T. P.

Vedeta da simpatia, Rosa Morena agradou no espectáculo em que participou, no Pavilhão dos Desportos, pois soube aliar á sua graça espontanea, as necessárias qualidades artísticas.

Na sua deslocação a Lisboa, a «B. B. do flamengo» gravou um programa na R. T. P. que será transmitido amanhã, ás 21 e 50. Trata-se do programa «Variedades», realizado por Pedro Martins e em que actuam também Simone de Oliveira e o Trio Odemira.

CONDECORADO por acção em campanha

Por despacho do comandante-chefe das Forças Armadas em Angola, foi condecorado com a Cruz de Guerra de 4.ª classe o 2.º sargento pára-quedista Joaquim António Moreira das Neves Pereira, do Batalhão de Caçadores Pára-quedistas n.º 21.

SELOS COMEMORATIVOS DO ANIVERSÁRIO DO 28 DE MAIO

Foi determinado que ao abrigo das disposições do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 42 417, de 27 de Julho de 1959, seja lançada em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio, com as dimensões de 34,5 mm × 29 mm, denteado 13,5, nas taxas, cores e quantidades seguintes: 1$00 — azul-ardósia, 9 000 000; 3$50 — bistre, 1 000 000; 4$00 — rosa-velho, 1 000 000.

ARTES PLÁSTICAS

Reabriu esta tarde a exposição de Arte Italiana Contemporanea

Reabriu hoje a exposição de Arte Italiana Contemporanea apresentada na galeria da Fundação Calouste Gulbenkian com o alto patrocínio da Embaixada de Itália no nosso País.

Até á data de encerramento definitivo do certame, marcado para 29 do corrente mês, exceptuando o dia 28 em que a galeria estará fechada, poderão ser vistas, todos os dias das 15 ás 20 horas, as obras dos artistas que constituem esta segunda fase da exposição: Castellani, Cremonini, Del Pezzo, Romiti, Soffiantino, Zigaina, Schifano, Alviani, Bompadre e Virduzzo.

Durante este período realizar-se-ão no auditório anexo á galeria, com entrada pelo portão da Rua Marquês de Sá da Bandeira, as seguintes conferências dedicadas a esta exposição: a 20 e a 23, o sr. prof. Cesare Brandi, da Universidade de Palermo, versará os temas «Alberto Burri» e «Ultimas tendências da arte italiana contemporanea», respectivamente, e a 25, o sr. dr. José-Augusto França ocupar-se-á de «Pintura e antipintura, a propósito de Burri». Estas três conferências, com entrada livre, terão lugar nas datas indicadas ás 18 e 30 horas.

O Salão de Maio continua patente na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. continua patente ao publico o Salão de Maio, com obras de arte integradas nas correntes do nosso tempo.

Esse salão tem sido muito visitado.

O XI Salão de Primavera nas Arcadas do Estoril

Nas Arcadas do Estoril está aberto o XI Salão de Primavera a que já nos referimos, com obras de pintura, escultura, ceramica, desenho e gravura. Está aberto todos os dias.

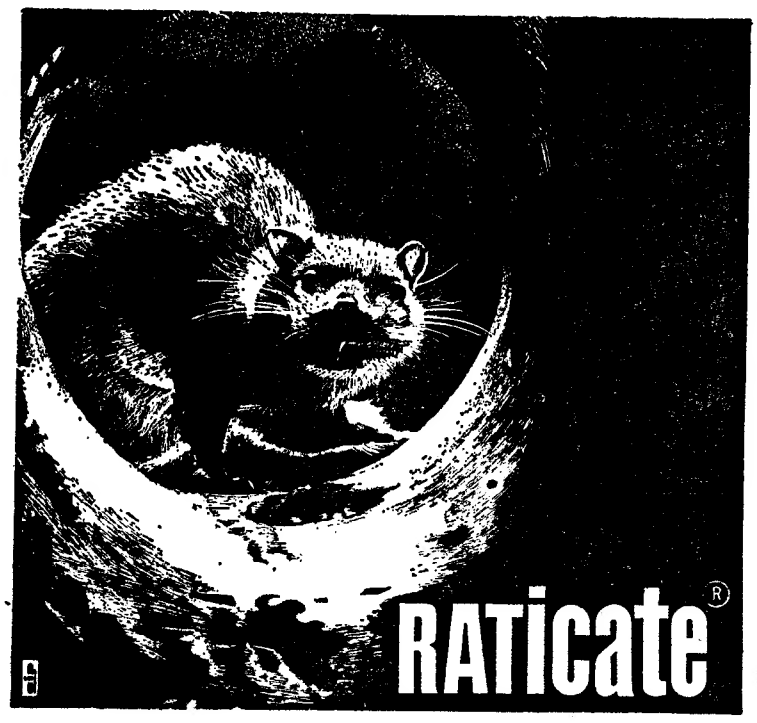
IMPERADOR

CABELEIREIRO DE HOMENS

Equipado com gabinetes individuais do mais alto conforto e servido por uma equipa de pessoal especializado, colocam este estabelecimento no melhor do seu género em toda a Europa.

Dispõe ainda de gabinetes para **Calista e Massagista** e também de uma sala para tratamentos e pintura de cabelos pelos processos mais modernos. Completam este conjunto uma luxuosa **Boutique** de artigos para homem e um estupendo **Bar** com serviço altamente requintado.

Rua Filipe Folque, n.º 2-C e 2-D. Tel. PPC 2 linhas: 49825 / 539349 (junto à Av. António A. Aguiar)



O Hóspede mais indesejável é o rato. Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE

*É REVOLUCIONÁRIO
— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

*É RÁPIDO
— 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

*É ECONÓMICO
— a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

*Apresentação
em carteiras com 5 doses
espuma (Bomba-spray com 70 g.)
concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen/Suiça
Distribuidor em Portugal:
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339-tel. 734151 - LISBOA

Ora, diga-nos...

—Alguma vez recorreu a uma casa de penhores?

● *A sr.ª Nazaré Marques, peixeira, começou por olhar o repórter com ar desconfiado. Explicámos-lhe a razão da entrevista, após o que nos respondeu em tom categórico:*

— Graças a Deus nunca empenhei nada. Já tive aflições de dinheiro, sim senhor, mas remediei-me conforme pude. Não quero desfazer-me do que tenho. Se prefiro pedir *algum* a uma amiga? Hoje em dia não há amigas... Olhe, a vida vai dando. Trabalhar e ganhar pouco — cá nos aguentamos com o suor do meu homem.

● *O sr. Joaquim Ferreira, vendedor ambulante, foi o nosso segundo entrevistado. Mais aberto, mais franco, não se fez rogado para contar o seguinte:*

—Já empenhei objectos de valor, pois claro. Mas só de vez em quando: consoante a necessidade. Lanço mão normalmente do ouro, que é o que mais rende. As casas de penhores dão sempre pouco (é o negócio deles). Apesar disso, prefiro empenhar o meu ouro a aborrecer um amigo.

Mostrou-nos relógio, bracelete e duas pulseiras. Tudo de ouro, no valor de mais de 15 contos.

● *Finalmente o jovem António Aníbal dos Santos Justo, empregado de escritório, respondeu-nos como segue:*

— Creio que na minha idade não se pode entrar numa casa de penhores...

— Que idade tem?

— Dezassete anos. Mas vários amigos meus voltam e meia empenham coisas. Sei disso porque eles me contam.

— Se tivesse uma aflição muito grande, como procederia?

— Em primeiro lugar pedia dinheiro aos meus pais. Não tenho dúvida: haviam de auxiliar-me. Pode pôr em letras gordas!

— Está prometido.

— Bem, se por qualquer razão os meus pais me não pudessem valer, então recorria a outro parente ou a um amigo. E só em ultimo caso iria a uma casa de penhores. Não me parece boa solução, enfim!

A CIDADE

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA — Acometida de doença subita na rua, a sr.ª Emília Pereira Gonçalves, de 55 anos, foi conduzida ao Hospital de S. José, onde chegou já morta.

VITIMA DE QUEDA — Está internada na sala de observações do Hospital de S. José, com graves contusões, a septuagenária Maria José Castanheira Rana, que ontem deu uma queda na sua residência, em consequência da qual se disse que tinha morrido.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados, ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; um brinco; três carteiras com documentos passados a favor de Alberto dos Santos Gonçalves, Manuel Leonardo e Joaquim Manuel Sousa Correia Godinho; um porta-moedas com dinheiro; uma bolsa de plástico com estojo de borracha e vidro; os bilhetes de identidade de Maria Manuela Coelho Correia de Matos e Ilda da Conceição Nunes; o livrete do autoligeiro II 22-64; uma sandália de criança; uma luva, e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, uns patins, um rádio portátil, uma pasta com um caderno, um saco de plástico com uma camisa, uma camisola, uma pasta com livros, um sapato de senhora, umas luvas, óculos, bobines de gravador, um casaco de fazenda, uma caneta e luvas de senhora.

Cristos populares
dos séculos XV a XIX expostos em Évora

ÉVORA, 18. — No rés-do-chão do Palácio de D. Manuel, abriu uma animadíssima exposição de imagens de madeira de «Cristos Populares», produtos de artesanato santeiro com exemplares que vão do século XV ao século XIX.

A exposição é constituída por um núcleo de 117 exemplares, de diferentes dimensões, mas que não vão além de uma altura de 1,22 metros e a maioria entre 0,28 e 0.90 metros.

Algumas das peças expostas são de uma extraordinária ingenuidade e primitivismo que donotam a insipiência dos autores anónimos; mas outras revelam já uma apurada sensibilidade artística, de firmes recortes, que revelam o princípio de uma boa escola de escultura em madeira, muito especialmente apresentada nas cabeças, em que as expressões atingem um apurado grau de traços.

Ao acto inaugural assistiu um núcleo elevado de autoridades eborenses, entre as quais o chefe do distrito e o presidente e vereadores da Câmara Municipal de Évora, comandante da III Região Militar, vigário capitular da arquidiocese, presidente da Comissão Municipal de Turismo, etc.

A exposição, que está integrada no programa das manifestações culturais das comemorações centenárias desta cidade, estará patente ao público até ao próximo mês de Julho.

As imagens expostas pertencem a colecções particulares de coleccionadores de Évora, Estremoz e Portalegre e a exposição foi organizada pelo eng.º Julio Reis Pereira.

Um dos Cristos patentes ao público

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA
a uma reunião internacional de cinema

De Cannes, onde participaram nas assembleias das Federações Internacionais de Distribuição e Produção de Filmes, em representação da União de Grémios de Espectáculos, regressaram a Lisboa os srs. dr. Manuel Teles e Francisco Correia de Matos, respectivamente, presidente eleito daquela União e presidente do Grémio das Empresas de Cinema.

Quando os pés o atormentam

Eis o alívio rápido!

Sente-se imediatamente uma sensação de bem-estar e um alívio rápido, ao mergulhar os pés num benéfico banho de Saltratos Rodel. Este banho leitoso e oxigenado alivia as dores e elimina as irritações e a sensação de pés escaldantes. Os pés ficam descansados e frescos. Os calos e calosidades amolecem, podendo ser fàcilmente extirpados. Saltratos Rodel, em todas as farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

motor SAI AS 5.as FEIRAS

A vida moderna — a sua vida — é cada vez mais intensa. Este arquitecto tem importantes tarefas: dirige homens, coordena acções, planeia edifícios. As suas decisões são precisas, eficazes, seguras — porque o seu rendimento de trabalho é contínuo e sempre equilibrado. E **FOSGLUTÉN** é a melhor ajuda nas suas tarefas diárias. **FOSGLUTÉN** estimula, simultâneamente, a memória, a energia mental e o vigor intelectual, porque **FOSGLUTÉN** possui os 3 ingredientes de acção combinada: ácido glutâmico, fósforo e vitamina B.

FOSGLUTÉN é trabalho equilibrado e sem esforço

Fundou-se na Guiné com participação do Estado uma organização turística

Um decreto hoje publicado diz que «o desenvolvimento do turismo no ultramar tem grandes possibilidades que convém acarinhar, especialmente quando a iniciativa privada se mostra interessada, abrindo assim caminho a outras actividades».

Com o objectivo de aproveitar as condições turísticas que a Guiné oferece, organizou-se uma empresa, denominada «Sociedade de Empreendimentos Turísticos da Guiné Portuguesa», em cujo capital — diz ainda o decreto — interessa admitir a participação do Governo e das autarquias locais da província.

Assim, segundo o referido diploma, são autorizados o Governo e as autarquias locais da província da Guiné a participar na constituição da Sociedade de Empreendimentos Turísticos da Guiné Portuguesa, abreviadamente «Setur», com sede em Bissau, e cujo objecto social consistirá na exploração de actividades relacionadas com o turismo, nomeadamente a industria hoteleira.

Para a realização da sua participação na Setur, fica o Governo da Guiné autorizado a subscrever acções da referida sociedade até ao montante de 3 000 000$00.

Os empreendimentos de natureza turística realizados pela Setur na Guiné Portuguesa poderão beneficiar de facilidades concedidas pelo Fundo de Turismo.

O estabelecimento hoteleiro a construir pela Setur na cidade de Bissau gozará das isenções fiscais previstas na lei ou demais legislação complementar.

DIVERSÕES

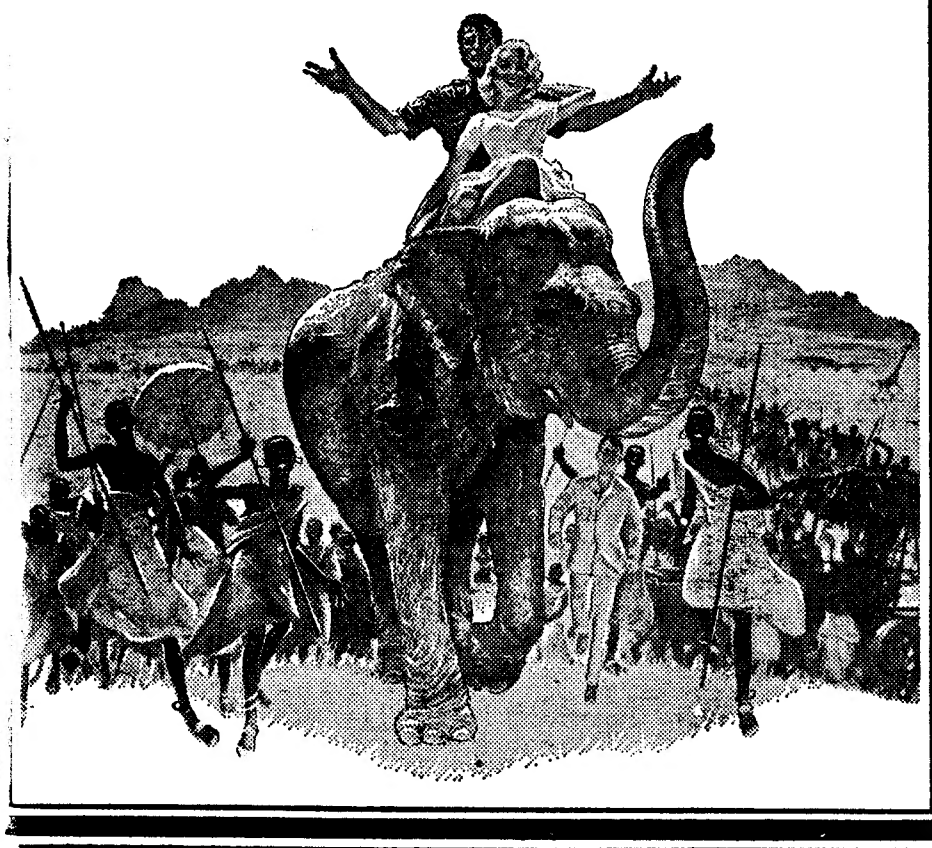
TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Robert Mitchum · Carroll Baker

Na produção de FRANK ROSS

O RENEGADO DA SELVA

'Mister Moses'



...É A HISTÓRIA VIBRANTE E SENTIMENTAL DO ÚLTIMO AVENTUREIRO ROMÂNTICO DO CONTINENTE NEGRO!

AMANHÃ
ÀS 21.30
ESTREIA

PROGRAMAÇÃO OURO
SÃO JORGE

FILMADO EM PLENO CORAÇÃO DA SELVA AFRICANA!

Maiores de 12 anos

RANK FILMES

Argum. de CHARLES BEAUMONT e MONJA DANISCHEWSKY Realiz. de RONALD NEAME
Da novela de MAX CATTO · Música comp. e dirig. por JOHN BARRY
PANAVISION® TECHNICOLOR® Um filme UNITED ARTISTS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
ADULTOS

2 SESSÕES
ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
— 2.ª MÊS —
VIBRANTE DRAMA
com
EUNICE MUÑOZ

AS RAPOSAS

e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA ● JAIME SANTOS ● COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY ● LUIS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO ● HENRIQUETA MAYA ● ROGÉRIO PAULO

E EM REAPARIÇÃO
MARIA LALANDE

Direcção de ROGÉRIO PAULO — Cenário de VITOR ANDRÉ
●
Figurinos de MIGUEL NEVES executados na Casa «A Candidinha»

ELVAS

Visite esta histórica cidade
Recomenda-se
Residencial O LIDADOR
Estalagem de St.º António
Garagem Sonap
Guia para visita á cidade
Telef. 602 — Elvas

A MAIS ESPECTACULAR, IRRESISTÍVEL, INFERNAL E DIABÓLICA AVENTURA NAS AREIAS ESCALDANTES DO DESERTO... COM CAMELOS E TUDO!

DEZENAS DE TREPIDANTES ODALISCAS

O ÚNICO AGENTE SECRETO COM ORDEM PARA... FAZER RIR!

ESTREIA HOJE
ÀS 21.45
AVIS

..... JÁ LÁ VOU!...

TALMA FILMES
(ADULTOS)

TóTó DA ARÁBIA

EASTMANCOLOR

O cinema americano

num ciclo de expressivas obras

a apresentar pela Casa da Imprensa nos cinemas São Luiz e Alvalade

Com a intenção de oferecer ao publico de Lisboa um panorama abrangendo os diferentes géneros do cinema americano, a Casa da Imprensa vai apresentar, no São Luiz e no Alvalade, de 27 deste mês até ao dia 9 de Junho, uma selecção de filmes assinados por alguns dos maiores nomes da cinematografia americana, como Elia Kazan, Stanley Kramer, Robert Aldrich, Otto Preminger, Robert Rossen, Frank Tashlin, Robert Wise, George Stevens, Richard Quine, Vicente Minneli, Orson Welles, Roger Corman, John Cassavetes, John Ford, Alfred Hitchcock, William Castle, Bud Boetticher, Blake Edwards, Richard Brooks, Stanley Donen, Arthur Penn, Samuel Fuller, John Huston e Allan Dwan — portanto, uma brilhante plêiade de cineastas, que realizaram importantes filmes nestes ultimos anos.

Este ciclo, ao contrário do que se afirma com frequência em relação ao cinema norte-americano, mostrará como o cinema de Hollywood continua a ser um dos melhores do mundo, não havendo, pois, fundamento, para se falar em crise ou decadência. Se é certo que a maior parte das produções que nos chegam deste país apresentam imagens convencionais, a verdade é que os cineastas dos Estados Unidos não cessam de afirmar uma qualidade artística e um poder de comunicação, que tornam os seus filmes perfeitamente receptivos pelos espectadores de todas as tendências. Eis o programa do ciclo, que abrange obras de 1960 a 1965:

Dia 27 de Maio — «Esplendor na Relva» (de Elia Kazan), com Natalie Wood e Warren Beatty, e «O Gabinete do Dr. Caligari» (de Roger Kay), com Glynis Johns e Dan O'Herlihy. *Dia 28* — «O Mundo Maluco» (de Stanley Kramer), com Spencer Tracy, Mickey Rooney e Terry-Thomas. *Dia 29* — «4 no Texas» (de Robert Aldrich), com Frank Sinatra, Dean Martin e Ursula Andress, e «A Velha Casa Sombria» (de William Castle), com Tom Poston, Robert Morley e Janette Scott. *Dia 30* — «Tempestade sobre Washington» (de Otto Preminger), com Henry Fonda, Charles Laughton e Gene Tieney, e «Emboscada Fatal» (de Budd Boetticher), com Randolph Scott e Nancy Gates. *Dia 31* — «A Vida é um Jogo» (de Robert Rossen), com Paul Newman, Piper Laurie e Jackie Gleanson, e «Cinderelo dos Pés Grandes» (de Frank Tashlin), com Jerry Lewis e Judith Anderson. *Dia 1 de Junho* — «Amor Sem Barreiras» (de Robert Wise), com Natalie Wood e Richard Beyner. *Dia 2* — «O Gigante» (de George Stevens), com Elisabeth Taylor, Rock Hudson e James Dean. *Dia 3* — «A Solteira e o Atrevido» (de Richard Quine), com Natalie Wood, Tony Curtis e Lauren Bacall, e «Quando Ela Era Ele» (de Vincente Minnelli), com Tony Curtis e Debby Reynolds. *Dia 4* — «A Dama de Xangai» (de Orson Welles), com Orson Welles e Rita Hayworth, e «A Maldita, o Gato e a Morte (de Roger Coman), com Vincent Price, Peter Lorre e Basil Rathbone. *Dia 5* — «A Pantera Cor-de-Rosa» (de Blake Edwards), com Peter Sellers, David Niven e Claudia Cardinale, e «Prisioneiros da Noite» (de John Cassavetes), com Boby Darin e Stella Stevens. *Dia 6* — «O Homem que matou Liberty Valance» (de John Ford), com John Wayne, James Stewart e Lee Marvin, e «O Desconhecido do Norte Expresso» (de Alfred Hitchcock), com Farley Granger e Ruth Roman. *Dia 7* — «Corações na Penumbra» (de Richard Brooks), com Paul Newman, Geraldine Page e Shirley Knight, e «Arrebatamento» (de Stanley Donen), com Yul Brynner e Kay Kendal. *Dia 8* — «O Milagre de Ana Sullivan» (de Arthur Penn), com Ane Brancroft e Patty Duke, e «O Quimono Misterioso» (de Samuel Fuller), com Victoria Shaw e Glenn Corbert. *Dia 9* — «A Noite de Iguana» (de John Huston), com Ava Gardner, Richard Burton e Deborah Kerr, e «O Mais Perigoso Homem Vivo» (de Allan Dwan), com Ron Randell e Debra Paget.

Vida musical

O 2.º Concerto de Musica de Camara do 10.º Festival Gulbenkian de Musica

Não dava jeito pôr, no título desta crónica, os nomes do solista Jean Pierre Rampal e do maestro director do conjunto Sergiu Comissiona, — mas foram estes admiráveis musicos que tornaram fulgurante o programa de musica setecentista (e mais ou menos afins) que constituiu o 2. Concerto do 10.º Festival Gulbenkian de Musica. As transcendências que o programa continha eram sobretudo de ordem de técnica de execução, revertível em grau superlativo sobre a parte de solista dos Concertos de Boccherini, op. 27, e de Mozart, K. 3L3, não menos ressalvado pela musicalidade o primeiro do que o segundo, ainda mais impressionantemente virtuosístico o segundo do

(Continua na 15.ª página)

UM CURSO ESPECIAL DE TEORIA DA ENCENAÇÃO

DIRIGIDO POR TOMAZ RIBAS NO CONSERVATÓRIO

No âmbito das actividades culturais, artísticas e pedagógicas do Conservatório Nacional, e integrado na Secção de Teatro daquele estabelecimento de ensino, foi agora criado o Curso Especial de Teoria da Encenação, de que é regente nomeado Tomaz Ribas, que já desempenhava as funções de secretário e professor de História da Dança e Estética do Centro de Estudos de Bailado, do Instituto de Alta Cultura, que funciona anexo ao Conservatório Nacional e ao Teatro Nacional de S. Carlos.

Há algum tempo que se fazia sentir a falta de uma cadeira teórica de encenação no Curso de Teatro, que funcionasse nexa ás cadeiras de Arte de Representar e de Encenação e que habilitasse os futuros diplomados com o Curso de Teatro a receberem uma formação teórica como base da sua formação prática e artística e uma formação profissional actualizada.

O Curso Especial de Teoria da Encenação, que poderá ser frequentado livremente e para cuja frequência não é necessário ser-se aluno interno do Conservatório, funcionará naquele estabelecimento de ensino e terá a duração de um ano, com três aulas semanais.

(Continua na 19.ª página)

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
(No Teatro Gil Vicente)
HOJE E TODAS AS NOITES
M A R
com MIRITA CASIMIRO
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
Bilhetes à venda na Bilheteira do Teatro e na Agência ABEP dos Restauradores
50% de desconto aos estudantes
Maiores de 12 anos

TODOS SUPUNHAM QUE GIACOPETTI E PROSPERI, OS CÉLEBRES AUTORES DE «MUNDO CÃO», TINHAM ATINGIDO COM ESSE FILME INESQUECÍVEL O MÁXIMO DA EMOÇÃO EM CINEMA

COM

AFRICA ADEUS

GIACOPETTI e PROSPERI

PÕEM DIANTE DOS NOSSOS OLHOS AQUILO QUE JAMAIS ALGUÉM OUSOU MOSTRAR.

LISBOA É A SEGUNDA CIDADE DO MUNDO (A PRIMEIRA FOI MILÃO, HÁ POUCOS DIAS) A PODER SENTIR A FORÇA ESPECTACULAR E EMOCIONANTE DESTE INDISCUTÍVEL FILME!

UM FILME QUE FICARÁ A CONSTITUIR UM DOCUMENTO ÚNICO DA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO!

HOJE

EXTRAORDINÁRIA ESTREIA NO

IMPÉRIO

GRANDE EXCLUSIVO DE FILMES LUSOMUNDO
EM TECHNISCOPE E TECHNICOLOR

No programa: O complemento colorido «OS CAMINHOS DO SOL» produção de Cunha Teles, realização de Augusto Cabrita

ADULTOS

LOTAÇÃO ESGOTADA

AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL a SOCIEDADE GERAL honra-se da colaboração prestada no abastecimento de CEREAIS

SG

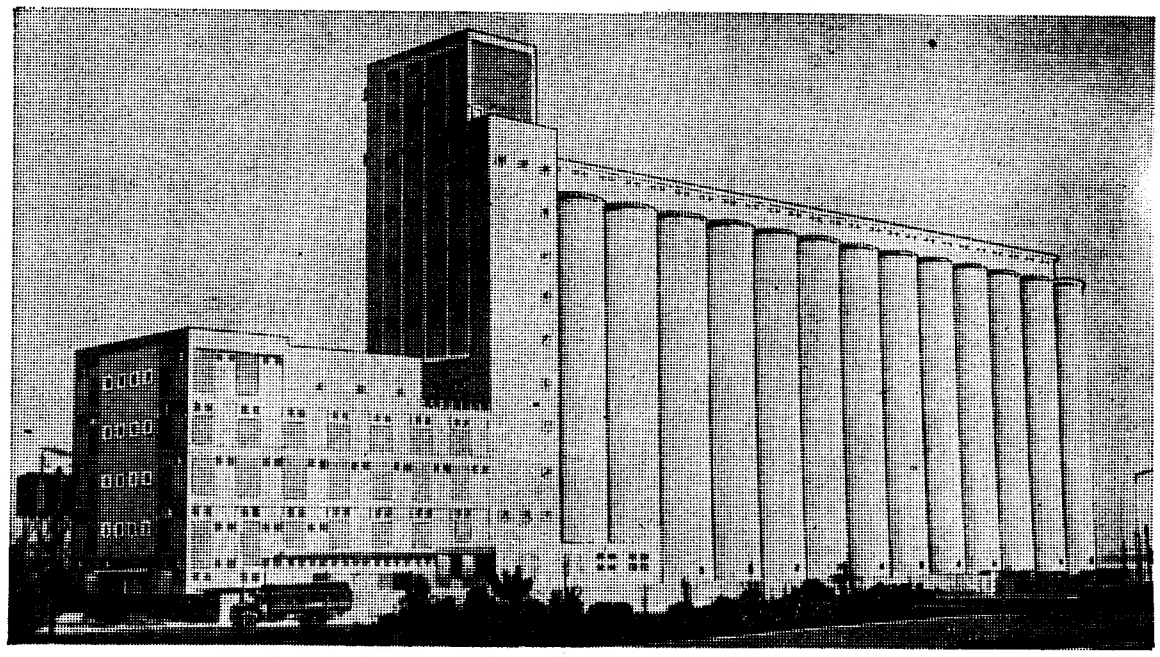
SOCIEDADE GERAL
DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TRANSPORTES
S. A. R. L.

CARREIRAS REGULARES

Metrópole • Cabo Verde • Guiné
Metrópole • S. Tomé e Príncipe • Angola
Norte da Europa • Portugal • Congo (Leo) • Angola
Portugal • Antuérpia • Roterdão
Portugal • Hamburgo • Bremem

S.P.P.

Empresas
que nos distinguiram
com a sua preferência



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE TRIGO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

O drama «As Raposas»

Uma família cruel, sem escrupulos, manhosa e matreira como raposas, de uma ambição louca e devoradora — eis os «Hubbards». Nada lhes escapa, na ânsia de devorar o mundo, um mundo que começava, ali mesmo, por eles próprios... Essa insaciável família, que hipotética mas simbólicamente viveu no Sul dos Estados Unidos á volta do ano de 1900, serviu a Lillian Helman para urdir o vibrante drama «As Raposas» que, em segundo mês de êxito, é apresentado, todas as noites, em duas sessões, no moderno e confortável Teatro Villaret. Estrelado por um grande elenco, a peça assinala a reaparição nos palcos de Maria Lalande, que durante vários anos esteve afastada da cena e do convívio com o publico. Encenada por Rogério Paulo, em cenário de Vítor André, «As Raposas» conta com a interpretação de excelentes actores: Eunice Muñoz, e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luis de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e Maria Lalande.

MONUMENTAL

A comédia de Lozano

O publico continua a acorrer, em massa, ao Teatro Monumental, para ver e aplaudir a alegre e espirituosa comédia espanhola, original de Fernando Angel Lozano e adaptada por Henrique Santana, «A cidade não é para mim», espectáculo onde o bom humor e o sentimento andam juntos, havendo em cada cena um motivo para rir ou para pensar. Ribeirinho, no protagonista, tem a seu lado um numeroso elenco de gente nova, que são Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Morais e Castro, Carlos Cabral, Vicente Galfo, e ainda, o popular actor Emilio Correia.

CAPITOLIO

A farsa de Henrique Santana

Devido ao êxito alcançado ao longo de dez semanas, em que o publico não tem faltado com os seus vibrantes aplausos, continua, por mais alguns dias, a famosa farsa, de Henrique Santana, «Morra agora e pague depois», que do primeiro ao ultimo minuto cria uma onda continua de gargalhadas. Sob a orientação de Henrique Santana, que é também protagonista, contracenam Irene Isidro, Helena Matos, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Henrique Viana, Luis Horta, Lynne Motta e Isabel Ferreira.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Uma comédia deliciosa

Outro cartaz de grande êxito é agora apresentado no São Luiz e no Alvalade, com um excelente filme que a crítica sublinhou com entusiasmo. Com efeito, os jornais foram calorosos na apreciação de «Uma Aventura Louca», com Tony Randall e Barbara Eden, comédia a cores, do melhor quilate. Assim, o «Diário de Notí-

(Continua na pagina seguinte)

CARLOS ALBERTO

De visita a Portugal encontra-se em Lisboa o jovem cantor Carlos Alberto

Encontra-se em Lisboa, de visita aos seus familiares e amigos, o jovem cantor português Carlos Alberto, que no Brasil tem alcançado, nos ultimos anos, assinalados êxitos, como atracção internacional, pois além de intérprete do fado canta em espanhol, francês, italiano e inglês. Muito conhecido nos meios artísticos do país vizinho, este jovem, que saiu do Centro de Preparação da Emissora Nacional, tem actuado também com muito êxito na TV Continental do Brasil.

Foi proprietário do restaurante «O Cantinho da Severa», no Rio de Janeiro, onde actuaram, sempre que visitavam o Brasil e até contratados pelo jovem cantor, alguns dos melhores artistas portugueses.

Carlos Alberto, que se demorará alguns dias entre nós, talvez actue na Rádio Televisão Portuguesa.

MAS, ANTES, NA FITA DEDICADA ÀS BOAS AMIZADES HAVERÁ UM LUGAR PARA NÓS

Sim, estamos certos de que na fita dedicada às boas amizades haverá um lugar para nós. Porque temos estado sempre ao lado da classe estudantil, estimulando-a com a instituição de prémios ao mérito — amparando-a, através de crédito para conclusão de estudos e montagem dos consultórios e escritórios dos recemformados. O nosso Crédito Familiar tem resolvido muitos problemas financeiros de pais e estudantes — poderá resolver também o **seu**. Procure-nos! O seu caso merecerá sempre a nossa atenção — e é muito provável que tenhamos a melhor solução para ele!

Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 ✣ LISBOA — Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

DIVERSÕES

(Continuação da página anterior)

cias» escreveu: «O argumento devido a Oscar Brodney e da realização de Harry Keller resultou uma «trouvaille» deliciosa em que a fantasia e o imprevisto, a realidade e irrealidade, as trucagens de seguro efeito e a cor realçando o fausto, se deram mãos numa resultante do melhor efeito espectacular e de divertimento». O «Século», por sua vez, disse: «Transposta para os dias de hoje e para a actualidade da vida norte-americana, a velha história da lâmpada de Aladino e dos «espíritos generosos» que satisfaziam os mais absurdos desejos daqueles que a «tocavam», deu origem a um filme que constituindo um puro divertimento, pleno de alegria e de imprevisto, reune excepcionais condições de agrado para todas as classes de publico». O «Diário de Lisboa», acentuando as reacções do publico, escreveu: «Os espectadores riram, amiúde e, ao mesmo tempo, extraíram conclusões curiosas acerca da filosofia que veladamente aflora no decorrer do animado e imprevisto entrecho». E o «Diário Popular» citou «Uma Aventura Louca» como: «...Um alegre filme, cheio de imprevisto e de fantasia, de grande alcance espectacular e sem outro intuito que simplesmente divertir.»

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «África, adeus».
Produção — Italiana.
Realização — Giacopetti e Prosperi.
Género — Documentário.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — «Technicolor» e «technischope».
Classificação — 17 anos.

No Avis

Título — «Tótó da Arábia».
Produção — Italiana.
Intérpretes — Totó e José Luís Lopes Vasquez.
Género — Cómico.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 17 anos.

CHAMUSCA

Maiores de 6 anos

QUINTA-FEIRA DA ESPIGA

19 de Maio, ás 5 e meia da tarde

7 Touros de poder, para estreia da ganadería do Ex.mo Sr. Sebastião Cordeiro (de Vila Viçosa) que serão lidados pelos consagrados artistas

Cavaleiros

DAVID RIBEIRO TELLES

e

JOSÉ MESTRE BATISTA

Espadas

ANTÓNIO DOS SANTOS

e

RICARDO CHIBANGA

Forcados Amadores de Santarém, capitaneados pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio

Bilhetes á venda nos locais do costume

UM GRANDE CARTAZ NUMA CORRIDA TRADICIONAL!

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA

Rigoroso exclusivo de época!

ANTES DE OUTUBRO NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTRO CINEMA DE LISBOA!

UM FILME DE ENVERGADURA INVULGAR!

VIAGEM FANTÁSTICA EM QUE O ESPECTADOR PARTICIPA NA VASTA SÉRIE DE PROBLEMAS HUMANOS!

Adultos

A NAVE DOS LOUCOS

4.ª SEMANA

(SHIP OF FOOLS)

A COLUMBIA FILMES apresenta uma prod. de STANLEY KRAMER

VIVIEN LEIGH · SIMONE SIGNORET · JOSE FERRER · LEE MARVIN · OSKAR WERNER · ELIZABETH ASHLEY

GEORGE SEGAL · JOSE GRECO · MICHAEL DUNN · CHARLES KORVIN · HEINZ RUEHMANN · LILIA SKALA

Baseado no Best-Seller de KATHERINE ANNE PORTER "SHIP OF FOOLS"

Música de ERNEST GOLD / Argumento de ABBY MANN / Realização de STANLEY KRAMER

3 OSCARS

DA ACADEMIA AMERICANA

- MELHOR DIRECÇÃO ARTÍSTICA A PRETO E BRANCO
- MELHOR DECORAÇÃO
- MELHOR FOTOGRAFIA A PRETO E BRANCO

LEE MARVIN O MELHOR ACTOR DO ANO PELA SUA INTERPRETAÇÃO EM «MULHER FELINA» (CAT BALLOU) É TAMBÉM UM DOS PRINCIPAIS ACTORES NESTA POTENCIAL HISTORIA!

O FAMOSO BEST-SELLER DE KATHERINE ANNE PORTER «A NAVE DOS LOUCOS» FOI EDITADO POR «LIVROS DO BRASIL»

UM ÊXITO MUNDIAL NO CINEMA

MUNDIAL

10

10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

HOJE ● TIVOLI ● 18.30 HORAS

RECITAL DE PIANO POR **SEQUEIRA COSTA**

Obras de **Debussy, Ravel, Scriabine** e **Prokofieff** (Maiores de 6 anos)

AMANHÃ ● SÉ CATEDRAL ● 21.30 HORAS

RECITAL DE ÓRGÃO POR **PIERRE COCHEREAU**

Obras de **François Couperin, Louis Vierne, Marcel Dupré, Jean Langlais** e **Maurice Duruflé** (Maiores de 12 anos)

SEXTA-FEIRA ● COLISEU ● 21.30 HORAS

CONCERTO SINFÓNICO

Maestro: **PAUL KLECKI** Solista: **ARTHUR GRUMIAUX**, violino

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Programa: **Abertura «Oberon», de Weber / Concerto op. 61 para violino e orquestra, de Beethoven / Sinfonia n.º 1, de Sibelius** (Maiores de 12 anos)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

EXPLICAÇÃO PRÉVIA — **Às 17 horas e 30 minutos os americanos falharam o lançamento dos «Gémeos 9», o que não deixa de ser estranho num país habituado, depois das cinco gémeas Dione, ás grandes habilidades procriadoras. Por esse motivo, a R. T. P. não fez a transmissão directa, o que veio alterar todos os seus planos. A transmissão do jogo do hóquei em que derrotámos os ianques por 13-2 (ih!), teve assim todo o sabor de uma vingança.**

Aconteceu depois que não vi «Hawkey e o ultimo dos moicanos». Não vi e não gostei. Transferi a minha esperança para «Sétima Arte». Mas Fernando Garcia derrubou-a com o aço diplomático da sua retórica bem temperada. Que mais uma vez não podiam levar o filme desejado... Dificuldades... Legendação...

O filme de hoje não seria seleccionado por nenhuma razão convincente... Produção da série de Hollywood...

De maneira que, com tantos imprevistos, a programação de ontem ficou reduzida a uma unica rubrica. Mas essa ao menos, valeu a pena.

Falemos dela.

PANORAMA LITERÁRIO

Compareceu Ruben A. («um escritor com um «E» muito grande» como daí a minutos Manuel Caetano, o entrevistador, viria solenemente a declarar). A um cronista qualquer, fossem embora ilimitados os seus recursos literários e o seu sentido do humor e o seu amor á verdade histórica, seria difícil, se não impossível, descrever a vivacidade do diálogo, a paixão que ardeu na imensa lareira do Lumiar, o pitoresco das afirmações e a sabedoria das «deixas» que deram a este panorama literário um sabor muito especial. Sem falar na utilidade da transmissão de uma experiência de literatura e de métodos de trabalho.

Seria grande injustiça não sublinhar o excelente papel de animador desempenhado por Manuel Caetano. A sua actuação foi um dos maiores atractivos deste «Panorama».

Na convicção de que muitos dos habituais e não habituais espectadores faltaram ao encontro com Ruben A., autor do romance «A Torre de Barbela», tomámos a liberdade de transcrever algumas das suas afirmações e alguns passos da saborosa entrevista. Nem me desculpo da sua extensão, pois para o Bom, como para a Virtude, não há medida.

★

— Os personagens irreais que existem todos os dias são os fantasmas da nossa vida.

★

— Nós, na vida somos parcelas de todos os outros que criamos.

— Sim.

— Nós temos qualquer semelhança. O senhor não tem olhos como eu tenho olhos, não tem nariz coco eu tenho nariz?

— Graças a Deus...

— Os nossos personagens têm de ter essa semelhança, para serem verdadeiros, para saltarem dos livros para fora.

— E os que saltam de fora para dentro do livro?

— Esses a gente escreve-os na autobiografia.

★

— Camilo Castelo Branco deslumbra-me sempre pelo seu drama. Ele esticou o coração português até parti-lo.

★

— Eu ainda conheci o abade de Montosa que tinha uma receita de perdiz em louro, sumo de limão e geleia de alperce que foi a melhor receita que eu recebi até hoje.

★

O escritor da vanguarda é o escritor que se exprime na nossa forma contemporanea. Nós os dois, que estamos aqui a conversar, ouvimos um avião a jacto. O avião continua a ser um avião, mas é a jacto.

— Agora é a jacto.

— A literatura continua a ser romance, mas tem de andar dentro de um «tempo» como dizem os italianos, diferente do tempo do Camilo ou o Eça de Queiroz. É tradicionalista na forma em que tem os ingredientes, em que é cozinhado. Porque o livro também é uma cozinha que exige uma certa técnica, uma certa preparação. Mas depois o ritmo, a força de comunicar, são os motores a jacto, daqueles «Boeing» novos.

— Com certeza.

★

Eu sou um homem muito cumpridor, eu tenho um método, um horário.

— Sim.

— Eu levanto-me ás sete da manhã para escrever até ás nove, todos os dias, castigo a prosa, ali! Ás vezes escrevem-se umas páginas para as rasgar, como o pianista. O pianista deita fora muito som, antes de se exibir num concurso.

★

— Há dois escritores para mim que são os deuses. É o Proust e o Shakespeare. O Shakespeare por ter escrito no século XVII e já ter adivinhado o Proust; o Proust por ter escrito no século XX e já adivinhar o Shakespeare do século XXII, não é verdade.

— Com certeza.

★

— Imponho-me uma disciplina, um profissionalismo onde não há profissionalismo. O escritor não pode ser um amador. Vou-lhe fazer uma confissão. Um livro como «A Torre da Barbela» demora-me a mim 2 ou 3 anos a pensar. Todos os dias penso no livro que vou escrever. Tomo notas, não tomo, vou pensando. A seguir escrevo directamente á máquina, como quem toca ali piano, durante 2 a 3 meses. Como os grandes desportistas, estou de dieta durante esses 3 meses. Não aceito convites para nada. A seguir, esse livro vai para a gaveta. Está na gaveta durante 2 anos. Durante esse tempo, tudo o que nele havia de podre, cai. Então vou escrever na máquina, calmamente, passar a limpo a primeira versão.

— E deixa ficar alguma coisa daquilo que não lhe cheirou tão bem?

— Deixo ficar. Depois leio-o a dois ou três amigos, que me criticam. Uma obra só é grande quando resiste á leitura oral. Temos de ler uma obra oralmente, para saber os sons.

— Para ver como ela canta...

— A «Torre da Barbela» teve 6 versões. Este livro tem 274 páginas. A primeira versão tinha 680 páginas.

— Então muito bolor foi posto de parte...

— Isto é o osso.

— Sim.

— É o osso da coisa.

— Não estamos de acordo. Achamos que isso é a carninha...

— É a substancia. A parte adjectiva foi caindo. A infelicidade do escritor é o adjectivo. — M. C.

«O COMPRADOR DE HORAS» representada em Évora

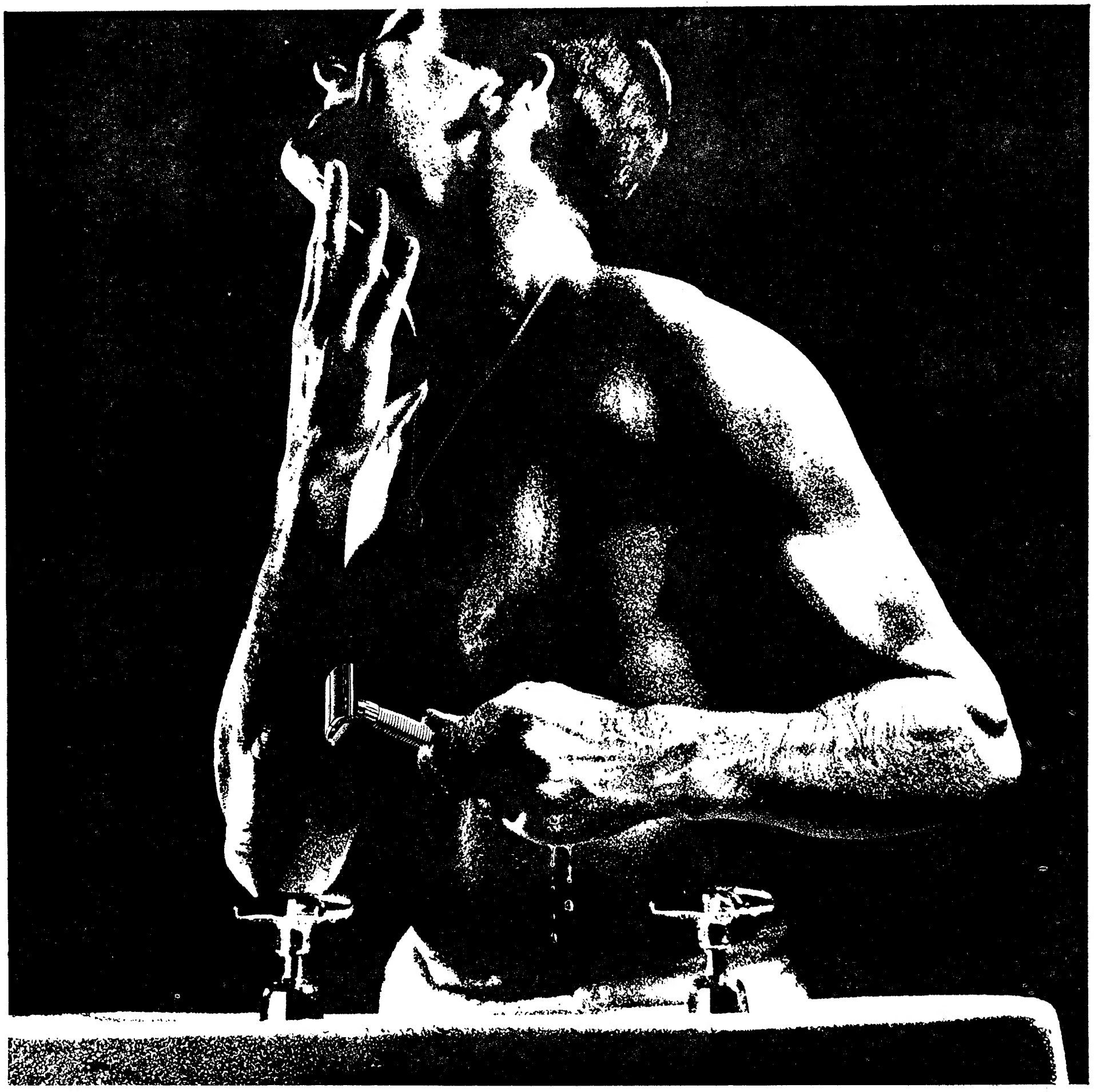
Laura Alves e a sua companhia, actuam nos dias 19 e 20 do corrente no teatro «Garcia de Resende», de Évora, com a peça «O comprador de horas».

HOJE PODE VER...

● **As 21 e 40: «Noite de Teatro»**

A rubrica «Noite de Teatro» desta noite é preenchida pela representação da peça «Os sobrinhos da tia Paca», comédia extraída por Manuel Lereno e Ruy Ferrão de uma obra de Moratin. São intérpretes João Lourenço («Fernando»), Rui Mendes («Afonso»), Ruy Luís («criado»), Elvira Velez («Paca»), Henriqueta Maya («Lola»), Manuel Lereno («Inácio») e Maria José Esteves («Carmen»). A cenografia pertence a António Casimiro e a realização a Ruy Ferrão.

Eis o enredo da peça: — Dois jovens estudantes arranjam um tremendo sarilho quando, para convencerem a tia de um deles a mandar-lhe dinheiro, inventam o facto de um ter ficado ferido num duelo. Essa mentira implicou outra e não tardou que os dois amigos se vissem francamente aflitos para se desenvencilharem da situação por eles próprios criada...



Gillette Super Silver dá-lhe mais barbas do que qualquer outra lâmina que jamais tenha usado. Mas agora a nova Super Silver da Gillette tem uma enorme vantagem sobre as outras lâminas. É preparada com um novo aço inoxidável tratado com EB7—uma invenção da Gillette. Gume mais afiado—vida mais longa.

morrison

O homem descobriu a fantástica nova lâmina

que faz mais e mais e muitas mais barbas do que qualquer outra lâmina que jamais tenha usado: e, claro é...

NOVA Gillette® SUPER SILVER

® Marca Registada

Tem 57 pavilhões a Feira do Livro

que esta tarde se inaugura com a presença do Chefe do Estado

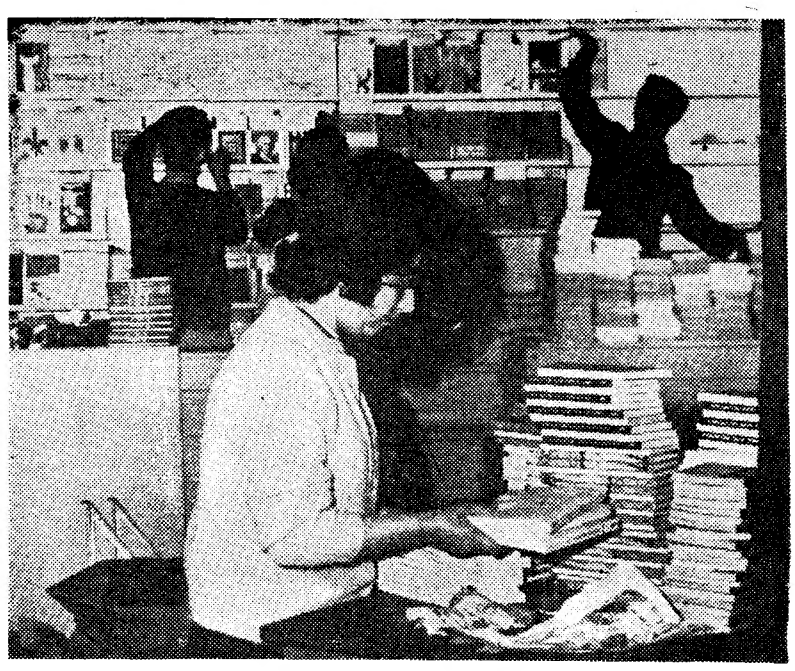
A partir de hoje, o publico pode ir á 36.ª edição da Feira do Livro, iniciativa meritória do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, inaugurada pelo Presidente da Republica, a que o publico de Lisboa se habituou nestes dias de Primavera e que á divulgação da cultura tem prestado os mais relevantes serviços.

A Feira do Livro tem tido vários poisos, mas alternou durante alguns anos entre o Rossio e a Avenida da Liberdade. Por fim a praça a que preside D. Pedro IV mostrou-se acanhada para o efeito e a Avenida passou a ser o local definitivo desta demonstração ao mesmo tempo comercial, cultural e de diversão popular. E, com os tempos, a feira vai aumentando e tomando conta de mais espaço de ano para ano. A um quarteirão seguiram-se dois e agora dá mostras de alargar ainda as costuras para mais.

Este ano a Feira do Livro compreende nada menos de 57 pavilhões, com o modelo aprovado há dois anos e que veio substituir o do formato de livro aberto em que se encaixavam as prateleiras. Na lombada ficava o nome da livraria. Estendem-se esses pavilhões do lado oriental da Avenida, a meio. Pela primeira vez se acham representados os editores do Ultramar, com volumes apresentados no pavilhão da Agência-Geral do Ultramar. Lá está também um pavilhão com livros da Junta de Investigação do Ultramar.

A 36.ª Feira do Livro foi organizada por uma comissão constituida pelos srs. Augusto Petrony, Artur Campos e Pedro de Sousa, que esta tarde receberão o Chefe do Estado. Convidados foram também os srs. ministros da Educação e das Corporações, o presidente da Camara Municipal de Lisboa e o secretário nacional da informação.

A Feira do Livro ficará aberta ao publico todas as tardes até o dia 5 de Junho próximo.



Os empregados das livrarias arrumam os volumes, conforme os assuntos e a apresentação deles nesta 36.ª edição da Feira do Livro, de portas escancaradas na Avenida da Liberdade

Os armadores portugueses e a importação de peixe espanhol

Não queremos deixar de transcrever o comentário, que só agora tivemos ocasião de ler, que o «Jornal do Algarve» consagrou a uma «Nota do dia» em que nos referíamos à importação da chamada pescada de Vigo nas suas implicações com a economia portuguesa. Cumpre-nos agradecer o esclarecimento que aquele nosso prezado colega nos presta e fazer coro com a estranheza por ele manifestada acerca das condições criadas aos armadores portugueses:

«O nosso prezado colega «Diário de Lisboa» lamentava há dias que a economia espanhola estivesse a beneficiar da circunstância de lhe adquirirmos para nosso consumo a pescada negra da África do Sul que nos vem por intermédio do porto de Vigo onde, com frequência, se fazem grandes desembarques desse peixe. Ainda há dias o navio alemão «Ursula Harn» deixou no porto galego mil toneladas de pescada congelada. Se o nosso colega estivesse bem documentado dirigiria as suas lamentações noutro sentido. E isto porque, como já dissemos, parece não ter sido permitido a um armador português, aqui há uns dois anos, pôr em prática o sistema a que recorreram os armadores espanhóis. Efectivamente, o citado armador teria tudo preparado, incluindo o navio, para abastecer o País de pescada da África do Sul, a um preço por quilo que não ia além dos 10$00. Mas outros interesses superiores se levantaram e as consequências são estas que o «Diário de Lisboa» agora lamenta: compramos nós a pescada aos espanhóis, não por 10$00 como a pagaríamos se aos portugueses não tivessem sido, ao que parece, levantados obstáculos, mas a 20$00, com a consequente sangria de divisas.

Têm os espanhóis culpa de que na economia portuguesa se registem tais anomalias?!».

PRIMEIRO CONCURSO LICEAL DE ARTE DE DIZER

Um grupo de alunos do Liceu Francês Charles Lepierre, em colaboração com a direcção e alguns professores, organizou o primeiro concurso liceal de arte de dizer, que se realizará no ginásio daquele Liceu, no dia 26 de Maio de 1966, pelas 21 e 30 horas.

Constituem o juri os escritores Alexandre O'Neill, Alice Gomes, Gastão Cruz, Mário Dionísio e Urbano Tavares Rodrigues.

Cada concorrente deverá apresentar, obrigatóriamente, o soneto «Aquela triste e leda madrugada» de Camões e dois poemas, á escolha, do século XX.

Serão atribuídos três prémios individuais (primeiro, segundo e terceiro) e duas menções honrosas, além de um prémio para a melhor delegação de uma escola.

Os aspectos administrativ examinados pelo dr. Pa numa conferênci

O sr. dr. Diogo Paiva Brandão secretário-geral da Presidência d Conselho, proferiu esta manhã, n Faculdade de Direito de Lisboa, sua anunciada palestra subordina da ao tema «Problemática da Re forma Administrativa», integrad no 1.º Curso de Formação em Pro dutividade Administrativa, patroc nado e organizado pelo Institut Nacional de Investigação Indus trial, em colaboração com o Nucle de Organização e Métodos do Mi nistério das Obras Publicas e Grupo de Estudos de Produtivida de Administrativa do Ministério d Economia, sendo destinado a cionários superiores daqueles do Ministérios.

O futuro Museu Gulbenkian ocupará um quinto do Parque de Palhavã

Alunos finalistas do curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas-Artes deslocaram-se, esta manhã, em visita de estudo, ás instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, onde lhes foi dado conhecimento das obras que aquela instituição tem em curso. Acompanhavam-nos os professores da E. S. B. A., srs. prof. eng.º Federico Georges, prof. eng.º Cansado de Carvalho, arquitectos Augusto Brandão e Nuno Portas, e eng.os Lobato Faria, Formosinho Sanches e Jesus Fernandes. O grupo foi recebido pelo sr. eng.º Guimarães Lobato, dos Serviços de Projectos e Obras da Fundação Calouste Gulbenkian.

● O que será o Museu Gulbenkian

Foram apresentados aos alunos e professores os estudos elaborados para o projecto e sede do museu da Fundação — edifício que ocupará um quinto do Parque de Palhavã. No edifício a construir, que compreenderá também instalações administrativas, ficará depositada a colecção de arte Calouste Gulbenkian, presentemente exposta no Palácio Pombal, em Oeiras.

O edifício do museu terá um auditório, uma sala para exposições, outra para colóquios e conferências e uma biblioteca.

De tarde, os alunos finalistas do curso de Arquitectura visitaram, em Oeiras, o Palácio Pombal, onde as obras de arte ali expostas.

Visitaram, também, o Centro de Biologia que a Fundação Gulbenkian está a construir na cerca da- tiveram a oportunidade de admira quele palácio, cujas obras serão d das por terminadas no decorr deste Verão.

O grupo de alunos finalistas num espaço verde das instalações da Fundação Gulbenkian, a Palhavã

Pugilista candidato a senador

NOVA YORK, 18 — (R.) — O campeão mundial dos leves, Carlos Ortiz, projecta candidatar-se ao Senado do Estado de Nova York.

Natural de Porto Rico, o pugilista, de 29 anos, deseja a nomeação como candidato democrático nas eleições de Novembro. Ortiz, que vive no Bronx, afirmou julgar que, dessa maneira, poderá auxiliar a sua vizinhança, predominantemente porto-riquenha.

ENCANTO E BELEZA

de uma mulher deverá ser completado com uma jóia de fino gosto. Na **OURIVESARIA PIMENTA**, da Rua Augusta tem V. Ex.ª á sua disposição um sortido maravilhoso

FEIRA DO LIVRO

HOJE INAUGURAÇÃO COM A PRESENÇA DE SUA EXCELÊNCIA O CHEFE DO ESTADO

ÀS 19 HORAS NA AVENIDA DA LIBERDADE

CALÇADO • CHAPÉUS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS PARA COMPLETA REMODELAÇÃO

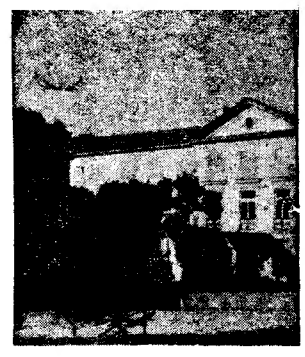
SAPATARIA AMAZONAS

RUA STA. JUSTA, 46

Monserrate

o cigarro que distingue

uma nova marca de **A TABAQUEIRA**



(Restaurado re

ESTÂNC

Recomendada
Bronquites, Asm
Ar
40 % de cli

Para informaçõ

da reforma

'a em Portugal

ya Brandão

na Faculdade de Direito

No uso da palavra, o sr. dr. Paiva Brandão começou por referir algumas generalidades sobre a matéria da sua conferência, definindo certos conceitos de reforma administrativa, como a acepção moderada, o aperfeiçoamento da administração, a acepção radical, a reorganização da administração, a conceito proposto. Desenvolveu, a seguir, algumas ideias basilares acerca da reforma administrativa, desde a universalidade das preocupações reformistas ás finalidades da reforma administrativa, á preparação psicológica e ás resistências a vencer.

O orador focou, então, os vários domínios da aplicação da reestruturação da administração publica, sem omitir o factor humano, em cujo capítulo considerou a situação económico-social do funcionalismo e as relações de trabalho e o regime jurídico dos funcionários, referindo, ainda, a acção psicológica, a propósito da qual evocou as «relações humanas» na administração publica, a colaboração entre a administração e os administrados, a informação e a opinião publica em matéria administrativa.

O sector legislativo também mereceu ao sr. dr. Paiva Brandão algumas considerações de muito interesse, passando em seguida a uma análise sumária das críticas dirigidas á administração e desenvolvendo a matéria relacionada com a reforma administrativa em Portugal. A terminar, focou algumas perspectivas para o futuro, no tocante á reforma da administração.

Recepção na AEG

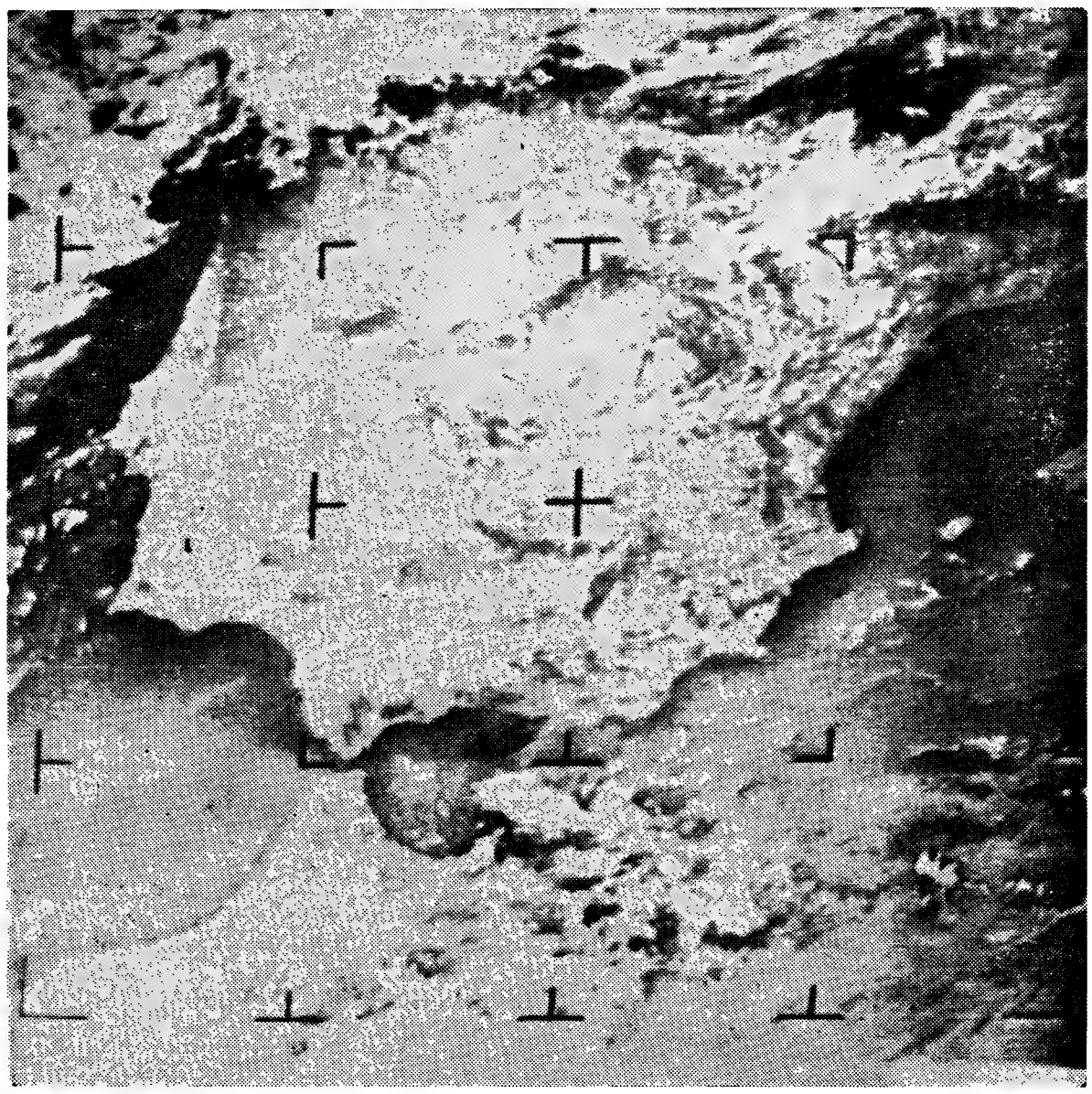
na «Casa do Leão»

A administração da AEG Lusitana de Electricidade oferece amanhã, ás 18 e 30, uma recepção a diversos convidados, na «Casa do Leão» do Castelo de S. Jorge, que inclui as seguintes conferências: pelo dr. eng.º Michel, sobre «Turbinas de propulsão em grandes navios», em língua portuguesa, ilustrada com diapositivos; pelo eng.º Hollman, sobre «Evolução da Electrotecnia em Navios de Pesca», em língua inglesa, ilustrada com diapositivos. Também serão projectados filmes de curta metragem, coloridos. Segue-se a recepção.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA 257



Esta fotografia recebida na Alemanha, do satélite «Essa II», mostra claramente as regiões europeias e norte-africanas cobertas de nuvens e com mau tempo, assim como a ondulação no Atlantico Norte e Mediterraneo. Dá igualmente a direcção das nuvens e velocidade do vento, o que permite uma previsão do tempo muito exacta. Vê-se perfeitamente o recorte da Peninsula Ibérica, com mar calmo na costa algarvia e «abertas» na zona de Lisboa e Beira Alta

Lisboa vai receber informações directas

dos satélites meteorológicos artificiais

- **Há actualmente sete satélites meteorológicos à volta da Terra**
- **O «Essa II» e o «Nimbus» fornecem completas informações de altitude e de superfície**
- **Fazem-se 100 000 observações de superfície e 11 000 de altitude em 8000 estações terrestres**

A ciência meteorológica é, sem duvida, um dos conhecimentos humanos onde tem sido mais evidente e imprescindível a colaboração internacional. Não há país no Mundo, sejam quais forem as suas características, a sua localização ou extensão geográfica, seja qual for o grau do seu desenvolvimento, que não tenha necessidade da cooperação com outras nações, a fim de obter informações indispensáveis e essenciais para a execução de trabalhos de meteorologia, os quais têm, actualmente, uma influência directa e profunda na vida dos povos. Numerosos sectores dessa vida não prescindem dos diversos tipos dessa informação, de que dependem multiplas e variadas actividades de ordem prática. Quer dizer, a ciência meteorológica não vive confinada aos seus cultores nem encerrada em laboratórios, ou limitada a funções meramente de intenção teórica e especulativa, mas representa um serviço com uma finalidade utilitária e comum, beneficiando os mais díspares sectores da vida do dia a dia. E não apenas nas navegações aérea e marítima, como também nas fainas piscatórias e agrícolas, no turismo, nas viagens por terra, etc.

E, assim, como o nosso tempo encurtou os espaços, mais prementes se tornaram esses serviços alargados a uma dimensão práticamente mundial.

Pode bem dizer-se que a meteorologia é dos ramos da ciência e da técnica que mais depende de uma colaboração internacional efectiva, permanente e evolutiva, uma vez que o «tempo» se move á superficie da Terra, sem consideração pelas fronteiras ou quaisquer outros tipos de preconceitos divisórios.

- **A meteorologia não tem fronteiras**

Por isso, pode afirmar-se que a meteorologia não tem fronteiras e

(Continua na 14.ª página)

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS

GRANDE HOTEL
DAS
CALDAS DA FELGUEIRA

odelado e modernizado — Todos os quartos com casa de banho)

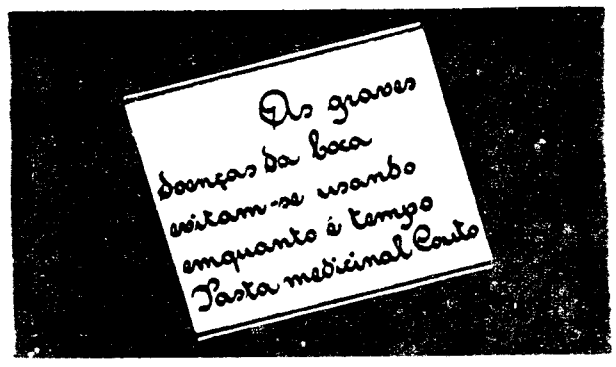
Canas de Senhorim
BEIRA ALTA
IA TERMAL E DE REPOUSO

ara tratamento de:
s, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, ...s e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo

ntes destas Termas são da classe média e seus familiares

ABRE A 1 DE JUNHO

s e marcações: EMILIO BRAGA — Rua da Madalena, 42
Telefone 56 97 41



Dois burlões do «vigésimo» apanhados em flagrante

Elementos dum carro rádio-patrulha, em serviço nas imediações do Mosteiro dos Jerónimos, notaram a presença de três indivíduos suspeitos, tudo parecendo indicar que dois deles tentavam burlar o terceiro. O carro rádio-patrulha prosseguiu o seu caminho, pelo que os burlões continuaram confiadamente o seu «trabalho», redobrando, no entanto, a sua habitual vigilancia no sentido de escapar a qualquer possível acção policial, que pode surgir a todo o momento, dado que o «serviço» é realizado na via publica para inspirar mais confiança á vítima

Entretanto, os dois agentes pararam o carro em local já fora das vistas dos suspeitos e, discretamente e á distancia, continuaram a sua observação, acabando por se convenceram que efectivamente estavam em presença de actos preparatórios da burla pelo mencionado processo.

Resolveram, por isso, acercar-se do grupo para as necessárias identificações e averiguações. Porém, um dos larápios deu o alarme e os três puseram-se em fuga desordenada. Sem hesitação, os agentes perseguiram os fugitivos, acabando por alcançar dois deles, que foram logo conduzidos para a P. J., onde se verificou que um deles era o conhecido burlão Armando Marques «O Pisco», que era há muito procurado pelas autoridades por ter a cumprir dois anos de prisão, e que o outro indivíduo era um provinciano que estava quase a «cair», pondo-se também em fuga quando da aproximação da Polícia.

No prosseguimento das diligências, foi montada uma atenta vigilancia no local notando-se a permanência dum automóvel particular abandonado. Passadas algumas horas, foi visto entrar no carro um indivíduo que foi reconhecido como sendo o terceiro fugitivo que então foi preso e com o veículo levado para a sede da P. J., onde se verificou tratar-se do cadastrado Ilídio de Jesus Machado.

Contra os arguidos, além dos processos crimes, estão sendo instaurados processos de segurança.

Luiz Cristino da Silva dá amanhã a sua última lição na E. S. B. A. L.

Luís Cristino da Silva, arquitecto e professor, atinge amanhã o limite de idade. Deixa por isso o ensino na escola em que se formou e para cujo corpo docente entrou, após concurso que deu brado, em 1933.

Durante 33 anos, o arq. Cristino da Silva, filho e neto de artistas, ensinou gerações e gerações de arquitectos na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Na sua vida de técnico sabedor, Cristino da Silva conta dezenas de projectos entre os quais muitos edifícios publicos, como liceus, escolas técnicas, repartições. Como arquitecto da Camara Municipal de Lisboa realizou também projectos que estão á vista de todos, como o da Praça do Areeiro, e o do edifício em frente ao Avenida Palace.

Atingido pelo limite de idade, o arq.º Luís Cristino da Silva deixa amanhã o ensino, dando a sua ultima aula ás 16 e 30.

VARANDA·DO
CHANCELER
RESTAURANTE
E
CERVEJARIA
EM ALFAMA
a abrir brevemente

«A Avenida da Liberdade tem de ser prolongada até ao Parque Florestal de Monsanto»

— afirmou hoje o presidente da Câmara Municipal de Lisboa

A reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa, presidiu o general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram oito vereadores, directores de serviços e chefes de repartições e de secções.

Homenagem aos marechais Gomes da Costa e Carmona

O presidente declarou que, para comemorar o quadragésimo aniversário do 28 de Maio, tenciona publicar com essa data um edital, determinando que sejam dados os nomes dos marechais Gomes da Costa e Carmona a troços da zona da segunda circular.

O prolongamento da Avenida da Liberdade

O presidente apresentou, depois, uma proposta referente ao prolongamento da Avenida da Liberdade, tanto mais que, com excepção da propriedade da família Monteiro de Mendonça e da Quinta do Ferro Velho, são já municipais todos os terrenos necessários para esse prolongamento até ao Parque Florestal de Monsanto.

A proposta aprovada é do seguinte teor:

1 — que seja revogada a deliberação da Câmara de 18 de Dezembro de 1963 respeitante ao primeiro anteprojecto da Avenida da Liberdade; 2 — que seja aprovado o estudo parcial de urbanização representado neste plano; 3 — que o topo do Parque Eduardo VII fique sujeito a estudos arquitectónicos especiais depois de conhecidos os programas dos edifícios e miradouros que o irão coroar; 4 — que seja solicitada do Governo a aprovação do estudo nos termos do n.º 8.º do art.º 99.º do Código Administrativo; 5 — que seja solicitado do Governo a necessária declaração de utilidade publica e urgência das expropriações necessárias ao abrigo dos n.ºs 1.º e 3.º do art.º 12.º da Lei n.º 2030 de 22-6-48.

Antes de apresentar a proposta, o presidente disse:

«Considerando que a Câmara Municipal de Lisboa tem pugnado pelo prolongamento da Avenida da Liberdade a fim de assim conseguir uma maior dignidade da artéria que constitui o principal eixo rodoviário da cidade; considerando que o Município tem procurado solucionar com lógica decisão um problema que há tanto se debate e que, nesse sentido, aprovou na reunião publica de 18 de Dezembro de 1963 um primeiro anteprojecto adaptado aos condicionamentos que então existiam e impediam a possibilidade de uma solução mais perfeita; considerando que, posteriormente, esta Câmara Municipal reprovou o estudo que lhe foi presente sobre a construção do Palácio da Cidade no topo norte do Parque Eduardo VII; considerando que ulteriormente foram efectuados estudos sob a orientação do arquitecto George Mayer-Heine, no Plano Director de acordo com o Gabinete do-Plano Director da Região de Lisboa do Ministério das Obras Publicas, os quais tiveram em atenção a conveniência em que fosse melhor definido o esquema de ligação a partir do Centro Tradicional, quer á auto-estrada do Norte quer á ponte sobre o Tejo, estudos esses que se concretizaram no plano geral viário de forma excepcionalmente feliz; considerando que esse esquema permitiu o desenvolvimento urbano de extensa área a norte do Parque Eduardo VII, constituída por terrenos livres, em grande parte municipais, de cujo aproveitamento resultará uma valorização extraordinária da cidade; considerando que neste plano se teve em conta satisfazer os requisitos de uma artéria com as características monumentais que a sua função impõe, tendo em atenção o que respeita ao conjunto de edifícios que constituirão o Palácio de Justiça de Lisboa; considerando que no mesmo planeamento foram propostas sugestões, de ligação á rede viária de maior importância da cidade e, nomeadamente, á Praça Marquês de Pombal, Rua Marquês de Fronteira, prolongamento da Avenida de Berna, bem como á projectada Avenida de Ceuta, aos acessos á ponte sobre o Tejo e á auto-estrada do Norte; considerando que igualmente foram analisadas e propostas soluções subsidiárias de trânsito e remodelação de arruamentos que em muito virão melhorar as condições de circulação da cidade; considerando que conjuntamente é apresentado um estudo de urbanização que define possibilidades de utilização de terrenos com características urbanas, por influência desta avenida, inclusive a definição do conjunto monumental para fins de interesse publico no topo norte do Parque Eduardo VII a ponte da Avenida António Augusto de Aguiar; e considerando finalmente que para dignidade da cidade e melhoria de vida geral frente ao futuro, a actual Avenida da Liberdade tem que ser prolongada até ao Parque Florestal de Monsanto».

Alienação de terrenos municipais

Foi depois aprovada a hasta publica de numerosos terrenos municipais, para construção, com obrigatoriedade da instalação de clínicas, e para moradias e prédios de rendimento.

O sr. Rocha Borges felicitou o presidente pelo seu interesse constante pela efectivação do prolongamento da Avenida da Liberdade, que com a ponte sobre o Tejo e o Metropolitano, constituiam as principais aspirações do povo de Lisboa. Salientou ainda o seu interesse em facilitar a construção de clínicas.

A próxima reunião publica é no dia 22 de Junho.

O dr. Humberto Plágio sauda os convidados da Sociedade Central de Cervejas

A nova cerveja «Skol» foi apresentada oficialmente durante um almoço no Restaurante Folclore

Com um «almoço de lançamento» no Restaurante Folclore foi hoje apresentada oficialmente a nova marca de cerveja «Skol», que a Sociedade Central de Cervejas está já a produzir em quantidades industriais. A «Skol» é uma cerveja de luxo do tipo *Lager*, mais densa que qualquer das outras qualidades existentes no mercado internacional, e está especialmente concebida para suportar todas as alterações climatéricas. Em Estocolmo, mantém o mesmo sabor do que na longínqua Wellington, capital da Nova Zelândia, onde de resto também se fabrica.

A Skol International Ltd., a que a Sociedade Central de Cervejas se encontra associada, é a maior empresa produtora de cerveja no Mundo. Tem a sede nas Bermudas e os escritórios centrais em Londres, e conquistou já, com a sua marca «Skol», os mercados da Suécia, Inglaterra, Espanha, Nova Zelândia, Argélia e Congo-Leopoldville. Toda a sua produção é controlada de perto por um famoso laboratório internacional, o Schwarz Services International.

O ano de 1966 assinala o lançamento da «Skol» em Portugal, esperando-se que até Dezembro a nova *Lager* esteja á venda na Holanda, Itália, França, Áustria, Grécia, Canadá, Colômbia e Austrália, sempre segundo um esquema de produção local. Nessa medida a «Skol» portuguesa é de facto portuguesa, tanto como a «Sagres», a «Topázio» ou a «Cuca», outros produtos da Sociedade Central de Cervejas.

O «almoço de lançamento»

Ao «almoço de lançamento», que reuniu no Restaurante Folclore dezenas de convidados, estiveram presentes os srs. Robert Eades, presidente do conselho de administração da Skol International, Michel Relecom, que ocupa igual posto na Unibra, associada belga da Skol, e dr. Miguel de Sttau Monteiro, administrador da Sociedade Central de Cervejas e administrador-delegado português na Skol International, além de todos os restantes administradores da Sociedade Central de Cervejas, srs. dr. Humberto Pelágio, José Manuel Martins, João de Freitas, eng.º Moniz Galvão, dr. Manuel Vinhas e D. Vasco da Cunha.

Os convidados oficiais incluiam os nomes do eng.º Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais, e dr. Duarte Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos. Estavam presentes também directores e representantes da Imprensa nacional, bem como representantes da Imprensa estrangeira, das agências noticiosas, da Televisão, Rádio e Cinema.

Depois de uma prova da nova cerveja «Skol», a que os convidados se associaram com legítima curiosidade, seguiu-se o almoço propriamente dito, regado com vinhos portugueses e abrilhantado, no final, pela egibição de alguns artistas privativos do Restaurante Folclore. No decorrer do almoço falou o dr. Humberto Pelágio, administrador da Sociedade Central de Cervejas, que pôs em relevo o esforço levado a cabo pela empresa no sentido de dotar o País com um tipo de cerveja de características internacionais.

Quatro mil pessoas acompanharam à sepultura os dois bombeiros de S. João do Estoril

Para o cemitério da Galiza, no Estoril, efectuou-se, esta manhã, o funeral dos dois malogrados bombeiros vítimas de intoxicação quando procediam á recolha do material que fora utilizado na limpeza do poço de uma vivenda situada em São João. A' cerimónia religiosa presidiu o rev. conego dr. Manuel de Sousa, pároco da freguesia do Estoril.

Além dos familiares, camaradas e membros da direcção e assembleia geral dos Bombeiros Voluntários do Estoril, e de delegações de muitas corporações humanitárias, acompanharam os dois caixões até á sepultura cerca de quatro mil pessoas. Entre diversas individualidades, contavam-se os srs. presidente da Camara Municipal de Cascais; dr. António Pires de Lima, director-geral da Administração Politica e Civil do Ministério do Interior; comandante da P. S. P. de Cascais, etc.

Tratou-se, na verdade, de uma sentida manifestação de pesar — e de uma derradeira homenagem a dois bons soldados da paz. Dois carros da corporação, repletos de flores, deram entrada no cemitério. Aí proferiu uma alocução o primeiro comandante, sr. Albertino Leitão. «Não esmoreçam camaradas — disse — que o exemplo dos dois bombeiros mortos seja para todos um incentivo».

O «ESSO TEJO» (pequeno navio-tanque) é lançado amanhã à água em Alverca

Na sede da firma Argibay — Sociedade de Construções Navais e Mecanicas, efectuou-se, ao fim da manhã, uma reunião com os representantes dos órgãos da informação, a que presidiu o sr. J. Mexia de Almeida, chefe das relações publicas daquela empresa, a fim de se conhecerem alguns pormenores sobre a cerimónia que se efectua amanhã, pelas 15 horas, no estaleiro de Alverca, do lançamento á água do navio «Esso Tejo», destinado á Esso Standard Portuguesa.

Os jornalistas foram informados de que a nova unidade, que alcançou a melhor classificação da Lloyd's Register of Shipping, foi especialmente concebida para o abastecimeno de combustíveis líquidos á navegação, dispondo, para o efeito, de uma capacidade total de bombagem de 625 m3/hora.

Entre as modernas caracteristicas deste navio, destaca-se o seu sistema de propulsão, constituído por dois lemes accionados por motores «Diesel» de 315 BHP, o que proporcionará a esta unidade excepcionais qualidades de manobra. Dispõe, ainda, de excelentes acomodações para a tripulação. Deste modo, o porto de Lisboa ficará dotado de um dos mais modernos meios para bem servir a navegação nacional e estrangeira.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Chegam amanhã a Lisboa cinco almirantes e outros oficiais das forças armadas espanholas

Para tomar parte numa visita de estudo a diversos serviços da Armada Portuguesa, chega amanhã a Lisboa, ás 11 e 15, num avião de transporte da Força Aérea do país vizinho, uma missão naval espanhola do Curso de Informações n.º 7, constituída pelos seguintes oficiais: almirantes Henrique Barbudo Duarte, director da Escola de Guerra Naval; Juan Garcia Frias, Juan Cervera e Cervera, Andrés de Benito e José Yuste Pita; brigadeiros Ramiro Pascual Sanz e Narciso Ariza Garcia; capitães-de-mar-e-guerra Manuel Ramos Izquierdo, antigo adido naval em Lisboa; e Rafael Fossi; coronel Luís del Corral, capitão-de-fragata Luis Maryinez, tenente-coronel Fernando de Santiago, capitão-tenente Fernando Nardiz e secretário de Embaixada Santiago de Churruca.

À tarde, o almirante Henrique Barbudo Duarte visita o almirante chefe do Estado-Maior da Armada e inscreve-se no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha. Às 19 horas, a missão espanhola assiste a uma recepção em sua honra oferecida pelo comandante Peral, adido naval espanhol em Lisboa.

Na sexta-feira, a missão espanhola visita, das 10 e 30 ás 11 e 30, o Centro de Operações Navais, o Centro de Comunicações e o Centro de «Contrôle» da Navegação e, durante a tarde, a Base Naval de Lisboa, o Arsenal do Alfeite, o Centro de Instrução de Táctica Naval e o Grupo n.º 2 de Escolas da Armada.

No sábado, o Ministério da Marinha oferece, no Hotel Estoril-Sol, um almoço em honra da missão e, á noite, há um banquete na Embaixada da Espanha. A missão deixa Lisboa, em avião, ás 10 horas de domingo, com destino ás Canárias.

O almirante Américo Thomaz visitou o perímetro florestal de S. Mamede

Regressou hoje a Lisboa, ao princípio da tarde, de automóvel, o sr. almirante Américo Thomaz, que se deslocara a Portalegre, em viagem particular, a fim de presidir ao acto inaugural de uma nova unidade industrial.

Esta manhã, antes de deixar aquela cidade, o Chefe do Estado visitou o perímetro florestal de S. Mamede, tendo estado na antiga vila de Alegrete, que foi a primeira sede do concelho de Portalegre, e na pitoresca freguesia de Reguengo, em plena serra.

Foi acompanhado, nessa visita, por diversas entidades, entre as quais o secretário de Estado da Agricultura, o director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, o governador civil e o presidente da Câmara Municipal de Portalegre, o deputado dr. Francisco Fino, etc.

O sr. Presidente da Republica, que esteve instalado na Quinta do Rosal, propriedade do industrial sr. Manuel Geraldes, situada perto da cidade de Portalegre, visitou, também, o Museu Municipal.

ARMANDO SOARES REGRESSOU A LISBOA

Por via aérea regressou hoje do México o matador de touros Armando Soares que obteve tão grandes êxitos em doze corridas que ali terá novamente de voltar após a tarde do próximo domingo no Campo Pequeno, em que alternará com «Mondeño». No aeroporto foi Armando Soares saudado por numerosos amigos e colegas que o felicitaram efusivamente e que amanhã no Avenida Palace, festejarão os êxitos obtidos pelo valente toureiro do Barreiro.

Com Armando Soares regressou o bandarilheiro Francisco Costa que foi seu peão de confiança nas corridas do México.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu, esta tarde, o sr. eng.º Caldas de Almeida, antigo presidente da Corporação da Lavoura.

«Jactos» americanos bombardearam forças do seu país

SAIGÃO, 18 — (R.) — Um informador americano revelou hoje que jactos dos Estados Unidos bombardearam acidentalmente uma unidade de infantaria americana numa operação na semana passada, matando 2 soldados americanos e ferindo mais 58.

O incidente ocorreu durante a «operação Birmingham», uma grande ofensiva de vários milhares de soldados de infantaria americana em território do Vietcong conhecido como a «Zona C de guerra», a cerca de 65 quilómetros a noroeste de Saigão.

Uma esquadrilha de jactos super-sabre F-100 foi chamada na quinta-feira passada para bombardear um grupo de guerrilhas. Contudo, o fumo assinalando o alvo encontrava-se no lugar errado e as suas bombas caíram no meio de um batalhão de tropas americanas.

O informador acrescentou que uma investigação sem carácter formal revelara que o erro fora das tropas de terra e não dos pilotos.

BOMBARDEAMENTO «VIETCONG» DE UMA BASE AMERICANA

SAIGÃO, 18 — (F. P.) — Os vietcong bombardearam com morteiros de 81 milímetros o aeródromo de Soc Trang, no delta, a 155 quilómetros a sudoeste de Saigão. Foram atingidos o campo americano e as instalações vietnamianas. As baixas foram ligeiras e não se assinalam senão pequenos estragos nos aparelhos estacionados na base.

O ataque começou á uma e trinta e durou dez minutos.

Sabe-se, por outro lado, de fonte vietnamiana, que se deu um violento combate, ontem, no delta, na província de Bac Lieu, a duzentos quilómetros a sudoeste de Saigão, entre uma forte unidade governamental e um batalhão reforçado do Vietcong.

Os combates foram muito duros. A aviação interveio. Afirma-se que morreram mais de duzentos vietcong, metade desdes abatidos pelas intervenções da aviação. As perdas governamentais são qualificadas de leves. Foram apreendidas trinta e oito armas

Trinta monges formaram um esquadrão suicida

SAIGÃO, 18. — (A. N. I.) — Trinta monges budistas formaram um esquadrão suicida e estão prontos a imolarem-se pelo fogo como protesto se o Governo chefiado por Ca Ky agir contra a sua igreja — afirma-se em círculos budistas fidedignos.

A decisão — acrescenta-se — foi tomada no pagode de Vien Hoa Dao, onde um certo numero de monges está a cumprir uma greve de fome, durante 48 horas.

Em Da Nang, cidade que foi ocupada pelos fuzileiros, três monges prometeram queimar-se vivos se as tropas governamentais avançarem contra os pagodes.

Incidente em Chicago à chegada do presidente Johnson

CHICAGO, 18 — (R.) — Registaram-se cenas de pugilato entre cerca de 250 manifestantes contra a guerra do Vietnam e espectadores quando o presidente Johnson chegou a noite passada a um hotel desta cidade para um banquete democrático destinado a angariação de fundos.

Um severo dispositivo de segurança esteve em vigor durante a visita do presidente e a Polícia evitou qualsquer perturbações sérias.

Antes do avião de Johnson aterrar, vindo de Washington, agentes dos serviços de segurança passaram buscas meticulosas a todos os automóveis da caravana presidencial — espreitando para dentro dos bonés dos motoristas, para debaixo dos carros e retirando os assentos da retaguarda dos veículos — e examinaram mesmo as máquinas fotográficas e gravadores de fita magnética que os jornalistas traziam.

DISCURSO DE JOHNSON

Num discurso preparado, proferido no banquete do Partido Democrático, o presidente reiterou o seu desejo de paz no Vietnam, afirmando: «Desejo que acabe a matança».

«Qualquer pessoa que pretenda pôr-nos á prova pode indicar-nos a hora, a data e o local e encontrar-nos-á ocupando a nossa cadeira na mesa de negociações com qualquer Governo que genuína e sinceramente procure parlamentar em vez de lutar.»

Noutra passagem do seu discurso, Johnson atacou as «nellies histéricas» e aqueles que «se voltam contra os seus próprios dirigentes, a sua própria pátria e os seus compatriotas que lutam» por causa da política no Vietnam.

Previu, porém, que no fim, o povo americano «permaneceria unido até todo o jovem regressar a salvo á pátria, até o valente povo do Vietnam do Sul ter feito a escolha do seu próprio Governo».

O presidente previu «tempos de provação e de tensão», mas disse que não tinha «a mínima duvida de que a coragem e a dedicação e o bom senso do povo americano prevalecerão por fim».

O caminho para a paz não era o da concessão e da retirada, acrescentou Johnson Se não se resistisse á agressão, a Ásia veria uma guerra que «produziria baixas ás centenas de milhares — talvez aos milhões».

DEZ CRIANÇAS MORTAS PELO CALOR

CIDADE DO MÉXICO, 18 — (F. P.) — Morreram 10 crianças e 200 estão num estado grave de desidratação em consequência de uma vaga de calor em Monterrey, no Norte do México, onde a temperatura oscila entre 40 e 43 graus centígrados.

Mesmo na capital, foram registados 31 graus, a temperatura mais elevada desde 1937.

A Rádio e a Televisão brasileiras acusadas de corromper os adolescentes

RIO DE JANEIRO, 18 — (R.) — A Rádio e a Televisão brasileiras estão a ser atacadas por — segundo se alega — fomentarem vasta corrupção entre adolescentes com programas «yé-yé» debochados.

Investigadores procuram averiguar a veracidade de acusações de que adolescentes foram corrompidos por artistas e produtores famosos. Têm-se registado acusações de que algumas menores foram desencaminhadas para a prostituição.

O juíz Alberto de Gusmão, do tribunal juvenil do Estado de Guanabara, pediu que jovens com menos de 18 anos fossem proibidos de assistir a festas nos estudios e a programas da Rádio e da TV.

O magistrado afirmou: «A bacanal em que esses programas se estão a transformar tem que acabar de uma vez para sempre».

O juiz Gusmão disse que, se a situação continuasse, o Estado devia tomar conta da Televisão, como acontece na Grã-Bretanha e em França.

Personalidades da TV foram já proibidas de contactos com adolescentes, enquanto prosseguem as investigações. Em São Paulo, um cantor muito conhecido foi preso recentemente por acusações de tráfico de cocaína.

O juiz Gusmão declarou ainda que a anarquia cada vez maior dos programas da TV estava a atrair muito mais adolescentes do interior e que pessoas sem escrupulos os estavam a corromper.

«Sómente uma disposição drástica pode solucionar esta situação» — acrescentou o magistrado.

Desapareceu um navio com 250 pessoas a bordo

MANILA, 18. — (R.) — Foram hoje intensificadas as buscas para encontrar um navio costeiro de passageiros, filipino, de 740 toneladas, com cerca de 250 pessoas a bordo e que desapareceu na segunda-feira, quando o tufão «Irma» fazia sentir os seus efeitos.

Anunciou-se que, em consequência do tufão, morreram 13 pessoas. Os prejuízos são avaliados em cerca de 10 milhões de pesos (cerca de 80 mil contos).

O mau tempo tem dificultado a procura do navio, o «Pionner Cebu». Há também notícias de que se afundou um barco-patrulha filipino e encalhou outro barco de passageiros, salvando-se os seus ocupantes.

A NUVEM RADIOACTIVA ATINGIU A ITÁLIA

ROMA, 18 — (F. P.) — A nuvem radioactiva produzida pela explosão da bomba atómica chinesa chegou ao céu italiano.

Um comunicado do Grupo Nacional de Medições da Radioactividade do Ar anuncia que foram efectuadas sondagens ontem á tarde, na vertical de Roma, até á altitude de 30 quilómetros.

Entre 24 e 26 quilómetros, as sondagens revelaram a presença de radioactividade três vezes superior ao normal. «Este aumento de radioactividade» — diz o comunicado — «deve relacionar-se com a contaminação atmosférica causada pelo recente ensaio chinês».

MANIFESTAÇÃO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 18. — (F. P.). — Centenas de jovens manifestaram-se ontem, silenciosamente, em frente da Embaixada da França, nesta cidade, contra as experiências nucleares francesas.

Os manifestantes, na sua maioria professoras primárias, assistentes sociais e enfermeiras, agitavam cartazes onde se lia: «Cultura francesa, sim. Bombas, não».

Missão «Gémeos 9» — só daqui a três semanas

CAPE KENNEDY, 18 — (A. N. I.) — Os técnicos estão a investigar a causa da avaria no foguetão «Atlas» — que forçou a adiar a execução do programa do voo «Gémeos 9» — dedicando especial atenção ao sistema hidráulico que dirige os movimentos dos motores.

A missão «Gémeos 9» só deverá ser tentada novamente daqui a três semanas.

Greve de tipógrafos em Itália

ROMA, 18 — (R.) — A maior parte dos jornais italianos não saiu hoje em consequência de uma greve de um dia dos sindicatos dos tipógrafos, que exigem aumento de vencimentos e melhoria nas condições de trabalho.

ACORDO PARA PÔR TERMO A' GREVE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 — (A. N. I.) — Chegou-se a acordo em todos os pontos do diferendo entre o sindicato dos impressores e o «World Journal» Tribune», que ainda não foi publicado devido á greve.

O acordo foi anunciado pelo medianeiro oficial, David Cole.

Haverá agora uma reunião de representantes do jornal com delegados de todos os sindicatos do pessoal, incluindo o dos impressores.

Os estivadores ingleses poderão entrar também em greve

(Continuação da 1.ª página)

mente já no começo, uma greve dos estivadores dos portos britanicos e do restante pessoal das docas. A primeira manifestação desta adesão verificou-se ontem, quando os estivadores se recusaram a descarregar um navio ancorado no porto de Londres, cuja tripulação aderiu á greve, e que transporta uma carga de alimentos.

Julga-se que a Armada britanica venha a ser chamada a intervir na próxima semana, se a greve continuar, a fim de retirar dos portos de todo o país os navios que os enchem e que foram abandonados pelas tripulações. Se isso se vier a verificar, espera-se que sejam retirados navios a uma média de 100 por dia.

AS EMPRESAS COMEÇAM A CEDER

Os dirigentes do Sindicato, que haviam declarado estar preparados para sustentar a greve durante doze semanas, afirmaram, ontem, que nove companhias armadoras independentes já lhes tinham apresentado propostas, prometendo melhorar as condições económicas e de trabalho dos marítimos se a greve terminasse.

Os mesmos dirigentes afirmaram ainda que, qualquer tentativa da Armada para remover os navios dos portos, seria uma ruptura da greve e só teria o resultado de reforçar a determinação do Sindicato em prosseguir na sua «luta até ao fim».

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!

IGNIS

A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um FRIGORÍFICO que custa apenas — 2.990$00 DA FAMOSA SÉRIE SPAZIALE

mas...

QUE POSSUE
- Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS
- Interior em chapa de aço esmaltado
- Congelador a toda a largura
- Porta integralmente aproveitada
- Descongelação automática

Moderno fecho magnético e ... o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos... ...e depois resolva!

Distribuidores exclusivos:

SOC. de REP. SIDA-SUECA, LDA

RUA DE S. NICOLAU, 44 - TELEF. 369331 (6 LINHAS) - LISBOA

LISBOA VAI RECEBER DIRECTAMENTE as informações dos satélites meteorológicos

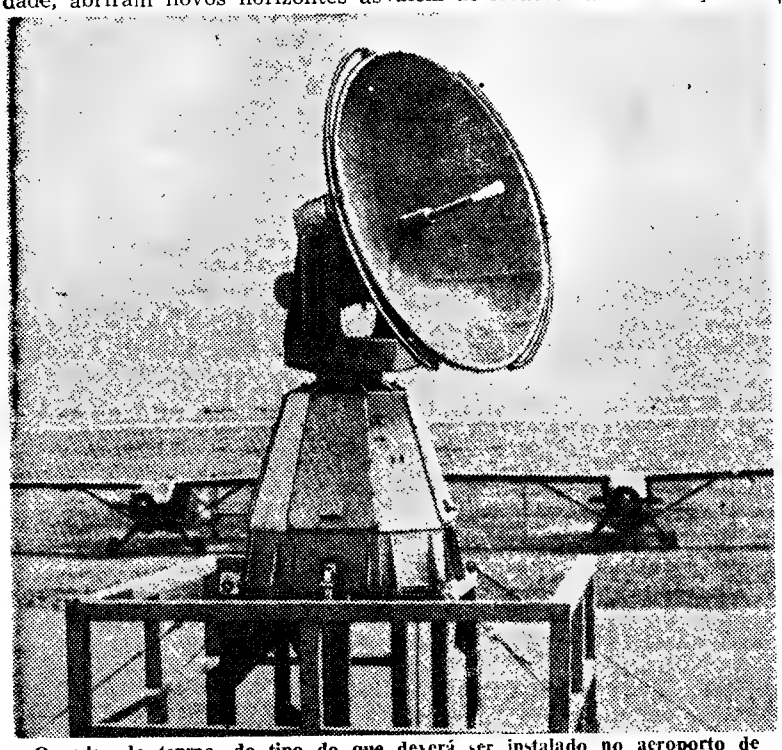
(Continuação da página central)

foi também por isso que, desde o século passado, se tem procurado estabelecer e desenvolver planos de cooperação que satisfaçam os requisitos de todos, elaborados sob a égide da Organização Meteorológica Internacional, instituída em 1873, e á qual sucedeu, em 1951, a Organização Meteorológica Mundial.

Ora, Portugal tem participado activamente e com regularidade naquelas organizações, facto da maior relevancia e que justifica, em grande parte, o prestígio atingido pela meteorologia portuguesa, que caminha num rumo de vanguarda, tanto em quantidade como em qualidade.

Até há relativamente pouco tempo, a ciência meteorologista encontrava-se um tanto limitada no seu ambito mundial, mas recentemente sofreu um extraordinário impulso. Os progressos científicos e tecnológicos dos ultimos tempos, particularmente o lançamento de satélites meteorológicos artificiais e o recurso aos calculadores electrónicos de grande precisão e velocidade, abriram novos horizontes ás actividades no campo da meteorologia.

Por outro lado, os progressos verificados no sector das telecomunicações permitem uma mais rápida e completa concentração, a diversas horas do dia, dos resultados de cerca de 100 000 observações meteorológicas á superfície e 11 000 observações de altitude. Estas observações são executadas em cerca de 8000 estações terrestres distribuídas pelos continentes e ilhas, a bordo de cerca de 3000 aviões de transporte e de reconhecimento meteorológico e de 4000 navios.



O radar do tempo, do tipo do que deverá ser instalado no aeroporto de Lisboa

● O advento dos satélites artificiais

A este enorme volume de informações acrescentam-se, agora, as correspondentes ás observações executadas por foguetões meteorológicos, que dão informações até cerca de 90 quilómetros, e por satélites artificiais.

A colocação em órbita em volta da Terra de satélites artificiais para fins meteorológicos e geofísicos veio permitir novo meio de observação, que, em relação aos outros, apresenta grandes vantagens, entre as quais a possibilidade de execução de observações fora da atmosfera e a obtenção rápida de informações numa escala verdadeiramente global e beneficiando os países de todo o Mundo.

Nos satélites meteorológicos têm sido utilizados instrumentos e aparelhos engenhosos para a execução de observações. Entre esses contam-se camaras de televisão, que fotografam a superfície da Terra e, portanto, as nuvens e, incidentalmente, a neve que cobre o solo, os blocos de gelo, «icebergs» flutuando nos mares, etc. Os satélites podem também ser dotados com instrumentos para a medição de radiações na banda do infravermelho, a partir do qual é possível obter informações sobre a temperatura no solo ou na camada de nuvens imediatamente abaixo do satélite. Além disso, este sistema permite observar as nuvens durante a noite.

Inicialmente, os resultados das observações eram só recebidos em certas estações terrestres que, depois de interpretados no Serviço Meteorológico dos Estados Unidos, eram (e continuam a ser) transmitidos em código para os vários países. Ultimamente foi introduzido um sistema que permite a transmissão contínua de fotografias susceptíveis de serem recebidas directamente em qualquer local sobre o qual se encontre o satélite durante as suas revoluções á volta da Terra

● Desde o «Tiros» ao «Essa» e «Nimbus»

Este sistema de transmissão automática de fotografias é conhecido por APT (Automatic Picture Transmission).

As fotografias transmitidas cobrem uma região com um raio de cerca de 1600 quilómetros, a partir do centro situado no local de recepção.

Admite-se que o sistema APT, além de fornecer as informações de interesse para a analise e previsão do tempo, venha a permitir a localização de incêndios nas florestas, melhor planeamento de movimentos de navios e aviões, observação do sentido de movimento de bandos de gafanhotos, de manadas de animais em migração, etc.

Desde 1960, foram lançados pelos Estados Unidos 10 satélites meteorológicos do tipo «Tiros» (Televison Infrared Observation Satellites), 2 satélites «Essa» (Environmental Survey Satellite), o ultimo dos quais foi lançado em 28 de Fevereiro de 1966, e 2 satélites «Nimbus», o ultimo dos quais foi lançado no dia 15 de Maio corrente. Estão ainda em funcionamento os satélites «Tiros» VII, VIII, IX e X, «Essa» I e II, e «Nimbus» II, dos quais só o «Tiros» VII não está dotado com o sistema APT.

● A informação directa dos satélites resolveria o problema da «região morta» dos Açores

As informações obtidas pelos satélites meteorológicos têm extraordinário interesse para o Serviço Meteorológico Nacional, como, aliás, para todos os outros Serviços Meteorológicos, principalmente para os trabalhos de análise e previsão do tempo elaborados nos postos centrais de Previsão do Tempo de Lisboa, Luanda e Lourenço Marques. Junto destes funcionam também os centros meteorológicos principais, que têm a seu cargo a assistência meteorológica á navegação aérea.

Ora, para estes trabalhos interessam imenso as informações sobre os oceanos. No caso de Lisboa, por exemplo, as informações disponíveis relativas á região Sul dos Açores e entre os Açores e o Continente são insuficientes e, se se atender a que o Centro de Lisboa deve prestar assistência meteorológica aos voos para as Américas do Norte, Central e do Sul e para Africa, poder-se-á avaliar quão importantes são as informações obtidas através dos satélites meteorologicos, na região do Atlantico Norte e Sul.

Por isso, o Serviço Meteorológico Nacional está a estudar a instalação de equipamento terrestre para a recepção directa dos dados transmitidos pelos satélites artificiais.

● A necessidade de um radar meteorológico

Um outro meio de observação do maior interesse, principalmente para os trabalhos de previsão do tempo a curto prazo, especialmente em aeródromos, é o radar meteorológico, com o qual é possível localizar, num raio de 200 a 300 quilómetros, a existência de zonas de trovoada e de precipitação, ás quais estão associadas fenómenos de particular importancia para a navegação aérea.

A utilização do radar meteorológico reveste interesse especial nas regiões tropicais. Assim, existem já dois postos de radar em Angola e dois em Moçambique. Está em curso o trabalho preparatório com vista á instalação de um posto de radar meteorológico no aeroporto de Lisboa.

Trata-se de um equipamento de que urge dotar o nosso aeroporto. Poucos são os que não o possuem ainda.

● A transmissão por telecópia virá beneficiar o S. M. N.

Acompanhando a evolução da meteorologia e das telecomunicações para fins meteorológicos, o S. M. N. está a concentrar os trabalhos de base de análise e de previsão do tempo nos centros principais de Lisboa, Luanda e Lourenço Marques. Estes servem os centros secundários e auxiliares existentes no Continente, nos arquipélagos dos Açores, Madeira e Cabo Verde, na Guiné, em São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique.

Futuramente, e dentro em pouco, as informações serão transmitidas para os outros centros meteorológicos sob a forma gráfica, por meio de telecópia (fac-simile).

Além das informações habitualmente fornecidas ao publico e á navegação aérea e maritima, o Serviço Meteorológico Nacional tem sido cada vez mais solicitado a fornecer informações e a executar trabalhos para fins específicos e de muito interesse para diversas actividades humanas no País. Apontam-se, entre outros, os estudos de hidrometeorologia a pedido das empresas hidroeléctricas e os estudos para fins agrícolas e industriais e a elaboração de previsões do estado do tempo destinadas á prevenção contra incêndios nas florestas do Continente.

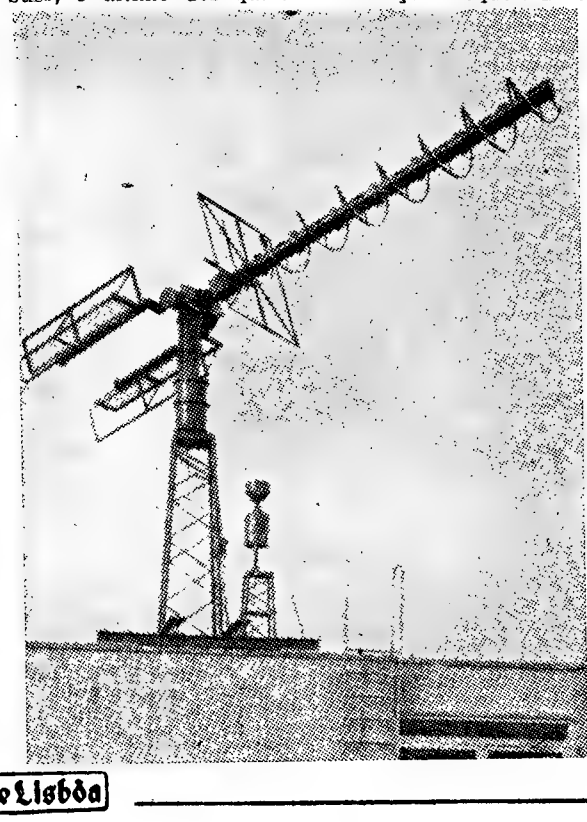
● Aparelhagem para recepção de imagens fornecidas pelos satélites

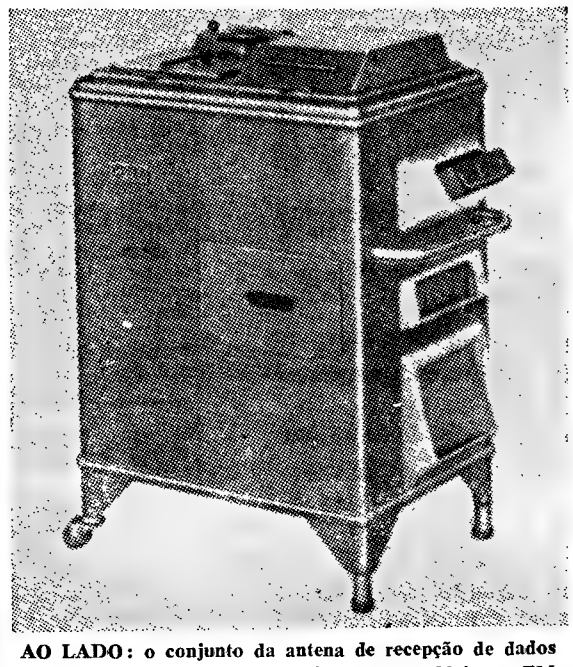
Pode bem afirmar-se que o Serviço Meteorológico é um elemento indirecto de riqueza e um factor positivo para a economia nacional pela contribuição que dá, e pode dar cada vez mais, para um maior rendimento das diversas actividades económicas e sociais que recorrem á informação meteorológica para o planeamento das suas actividades correntes e para o seu fomento.

Acrescenta-se a poupança que ocorre, tantas e tantas vezes, em resultado das acções tomadas para salvaguarda de vidas e de bens em consequência dos avisos de mau tempo fornecidos pelo Serviço. Alguns aspectos destes benefícios de bem publico são divulgados pelos órgãos de Informação através de avisos, boletins meteorológicos e outras informações com vista a servirem o publico.

Neste momento, o S. M. N. estuda a instalação de um sistema para a recepção directa dos dados e imagens fornecidas pelos satélites meteorológicos artificiais, com especial relevo para o «Essa II» e «Nimbus», os mais modernos e completos. Esse sistema, aliás simples, consta de uma antena e aparelho «revelador» da imagem. Poderá importar em cerca de 1500 contos, construído no nosso País. Os que há na França e na Alemanha, nomeadamente, ficaram por 3 mil contos.

Com esta instalação e o futuro radar meteorológico, o S. M. N. ficaria dotado de instrumentos que completariam um trabalho que é já notável. Tanto com antecedência como a curto prazo, ficaria apto a dar previsões exactíssimas sobre o tempo, precipitações, movimento de nuvens, velocidade e direcção dos ventos, regiões de trovoada e turbulência, superfícies frontais, etc. Impõe-se, assim, todo o apoio no sentido de valorizar um serviço, iminentemente util, valioso, prestigiado e de grande importancia nas actividades humanas e económicas do País.





AO LADO: o conjunto da antena de recepção de dados e imagens directas dos satélites meteorológicos. EM CIMA: o aparelho que, ligado a uma antena especial, reproduz dados meteorológicos e fotografias enviadas pelos satélites

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Arnaldo Lopes Boavista

Faleceu o sr. Arnaldo Lopes Boavista, de 71 anos, natural de Lisboa, viuvo, sócio da oficina de automóveis António Augusto Lopes & Silva, Lda., pai do sr. Domingos Lopes Boavista, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes Boavista.

O funeral, a cargo da Casa A. G. MAGNO, LDA., do Largo Frei Heitor Pinto, realiza-se amanhã, ás 15 horas, do Largo do Ministro, n.º 3, 1.º (Ameixoeira), para o cemitério do Lumiar.

[redacted]

†

Arnaldo Lopes Boavista

Sócio da Firma António Augusto Lopes & Silva, Lda.

FALECEU

Domingos Lopes Boavista, sua mulher Maria da Conceição Nunes Boavista e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas do Largo do Ministro, n.º 3-1.º (Ameixoeira), para o cemitério do Lumiar

A. G. MAGNO, LDA.
Largo Frei Heitor Pinto, 2-B
Telef.: 723595

[redacted]

†

DR. JOSÉ ANAHORY LEITE PERRY

Missa do 30.º Dia e Agradecimento

Sua família participa que amanhã, quinta-feira, dia 19, ás 12 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

Profundamente sensibilizada pelas provas de estima e amizade demonstradas por ocasião do seu falecimento e funeral, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que o acompanharam ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar e que por desconhecimento de moradas ou por qualquer lapso o não tenham feito directamente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

[redacted]

†

Filipe Nery Júnior

FALECEU

América da Luz Nery Pereira Gomes, seu marido e filhos participam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e que o funeral se realiza amanhã ás 10 horas, da Basílica da Estrela para o Alto de S. João.

[redacted]

VIDA MUSICAL

(Continuação da 5.ª página)

que o primeiro. Jean Pierre Rampal a tudo deu o devido lugar, melodismo e malabarismo, com uma técnica das mais puras, uma compreensão emocional que traduz um temperamento riquíssimo, um sentido das mil particularidades da ornamentação que imprimiu a desejada festividade a este acto enquadrado num Festival de Musica. É o indefectível bom gosto de Jean Pierre Rampal não lhe permitiu abusar do *vibrato* que foi posto em moda, para facilitar a competição da flauta com o violino. E, no conjunto de interpretação, a Orquestra de Camara Gulbenkian, anulando quaisquer receios nossos, não se colocou num plano inferior de finura, de expressão cantante, de brilhantismo (com uma leve superioridade dela própria a Orquestra, no Boccherini). Ficamos logo de atenção desperta para o maestro, Sergiu Comissiona. Para o exacto e quente prazer que recebiamos, contava, mas não bastava, por certo a qualidade e eficiência da direcção do momento, em que não perceberíamos sequer o esforço do artesão, se ficássemos de olhos fechados; também contava em larga escala os ensaios a maneira como Comissiona trabalha, — e faça-se justiça á Orquestra Gulbenkian, que não poderia corresponder satisfatóriamente se não fosse um bom agrupamento instrumental já adestrado pela sua anterior preparação. Mas desta vez progrediu em rigor de enaipamento, em precisão de ataque, «graves» inclusive, sem recorrer por isso a exageros de acentuação, e no frasear de respiração desempedida

Tudo o mais que ouvimos neste concerto nos deliciou, mas muito especialmente o andamento lento da conhecida Sinfonia em si bemol de Carlos Seixas, de uma intensidade quase dramática nitidamente diferenciada do sentimento italiano, francês ou alemão. E da mesma valorização de carácter beneficiou a 3.ª Suite de Respighi sobre «Antigas Danças e Árias» neste caso musica de bem italiana plasticidade.

FRANCINE BENOIT

Academia de Amadores de Musica

Na sede da Academia de Amadores de Musica, efectua-se esta noite, ás 21 e 30, um serão durante o qual se farão ouvir obras para canto e piano de compositores argentinos contemporaneos apresentados pelo pianista-conferencista Carlos Manso e interpretados pela cantora Madalena Furtado, acompanhado ao piano pelo primeiro.

Recital de beneficência no Conservatório

A comissão de senhoras para a construção da nova igreja de Arroios, a que preside a sr.ª viscondessa de Meirelles, promove amanhã, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional, um recital em que colaboram gentilmente as consagradas artistas francesas Aimée Van de Wille, cravista, e France Noelle, declamadora, da «Comedie Française». O produto deste recital reverte a favor da referida igreja.

Recitais de carrilhão em Mafra do 10.º Festival Gulbenkian de Musica

Integrados no plano do 10.º Festival Gulbenkian de Musica, efectuam-se no convento de Mafra, nos próximos domingos, dias 22 e 29, ás 17 horas, dois recitais de carrilhão por Ephrem Delmotte.

O prof. Delmotte é um dos mais notáveis carrilhonistas da Bélgica, país onde esta arte é particularmente florescente. Nos seus programas estão incluída obras de Leoncavallo, César Franck, Mozart, Haendel, Wagner, Chopin, J. S. Bach, etc.

Os bilhetes encontram-se á venda no Tivoli. Aos espectadores que assim o desejarem, a Fundação Gulbenkian assegura o transporte em autocarro especial, entre Lisboa e Mafra.

Além dos dois referidos recitais, o prof. Ephrem Delmotte dará, no dia 23, ás 19 horas, um terceiro recital extraordinário, a que assistirá o sr. Presidente da Republica.

Tauromaquia

Corrida á portuguesa na Moita do Ribatejo

No próximo domingo, haverá na Praça «Daniel do Nascimento», na Moita do Ribatejo uma corrida á portuguesa com sete toiros do sr. Norberto Pedroso e um do sr. Joaquim Afonso, em que actuarão os cavaleiros D. José Atayde, Pedro Louceiro, Joaquim José Correia e o amador José Manuel Correia Lopes, este apenas com 9 anos de idade.

Serão bandarilheiros Manuel J. dos Santos, Carlos Teixeira, Amancio Grilo, Augusto Gomes, Damião Ferreira, Julio Glória, Helder de Araujo e Florêncio Canas.

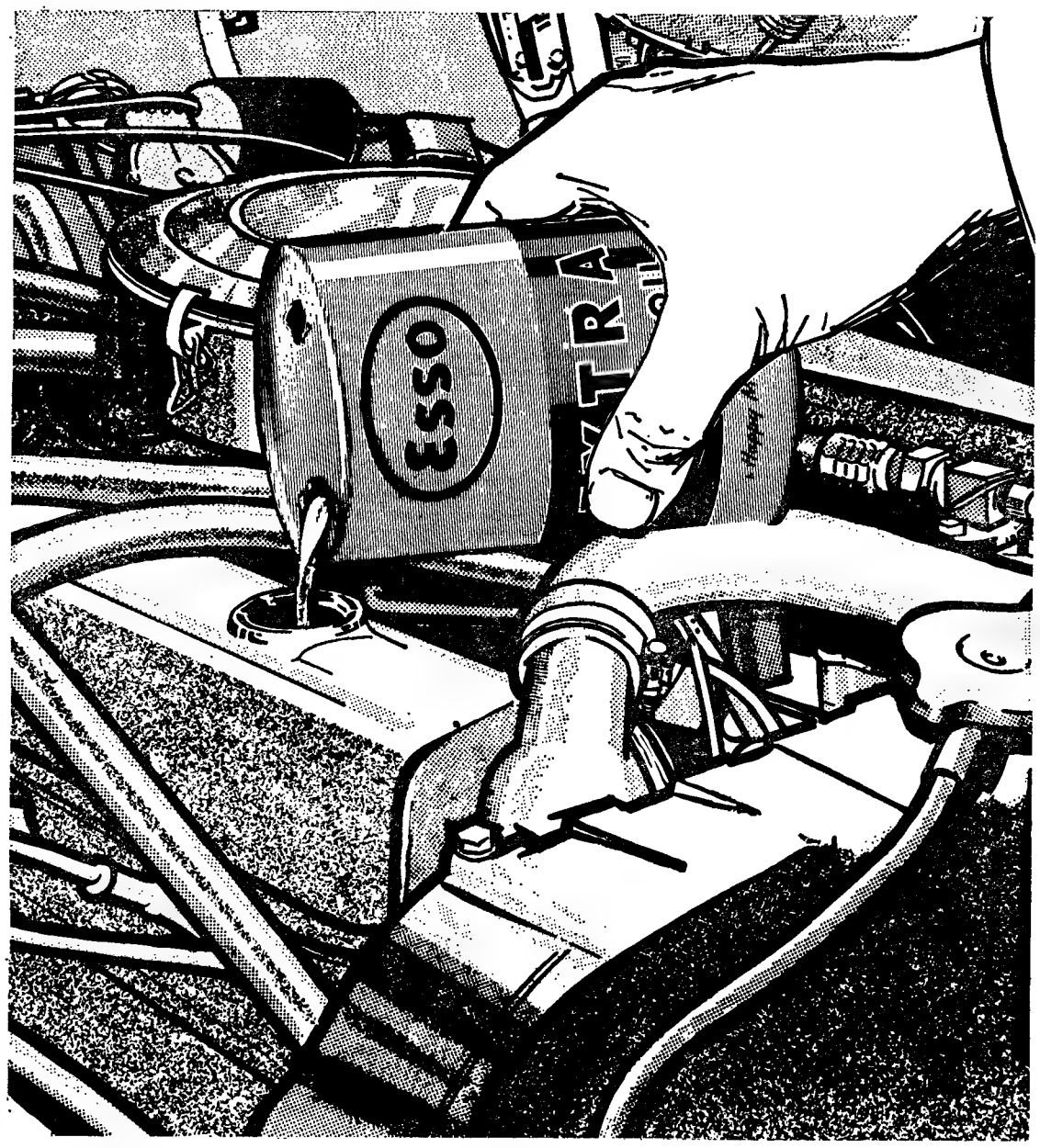
Participam nesta corrida, marcada para as 17 e 30, os grupos de forcados amadores da Moita do Ribatejo e da Tertulia Tauromáquica do Montijo.

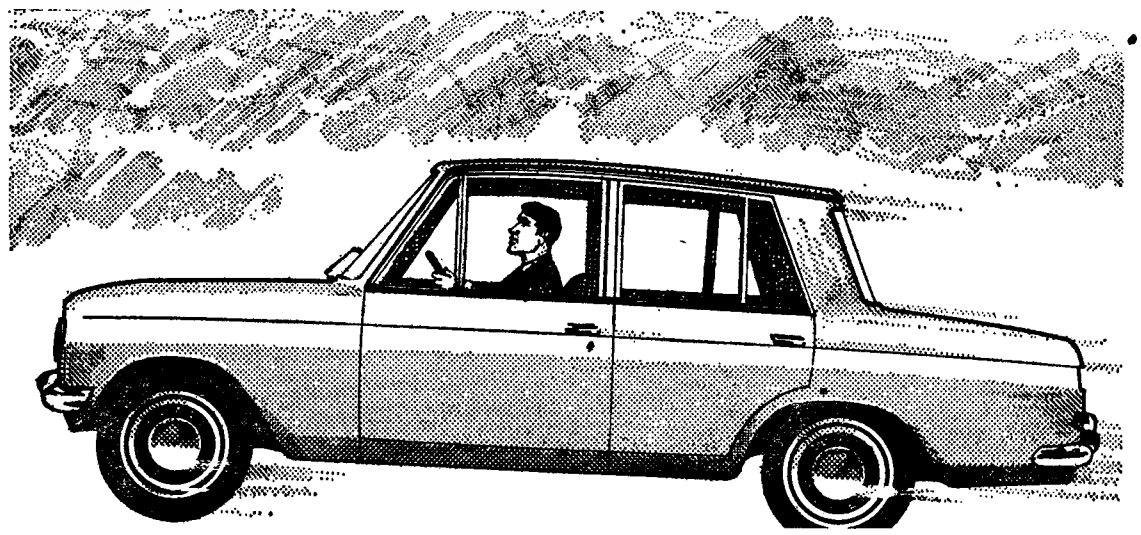
Garraiada dos alunos do Colégio Manuel Bernardes

No próximo sábado, ás 17 horas, na praça de touros do Campo Pequeno, efectua-se uma garraiada promovida pelos alunos do Colégio Manuel Bernardes. Serão lidadas 6 bravas rezes pelos cavaleiros José L. Sommer de Andrade e Vítor Ribeiro e «espadas» Henrique de Carvalho Dias, Domingos Saraiva e Manuel Bettencourt França, os mais novos amadores da actualidade.

As pegas estão confiadas ao grupo de forcados-amadores do Colégio Manuel Bernardes capitaneados por José Carlos Champalimoud. No final, haverá uma rez para curiosos.

Os bilhetes — convites — podem ser pedidos á secretaria do colégio.





VIAGE SEGURO COM ESSO

Quando na estrada, você sabe quantos aborrecimentos pode trazer uma avaria do motor

Está na sua mão reduzir ao mínimo as avarias no motor do seu automóvel: Use óleo ESSO.

O óleo ESSO lubrifica perfeitamente até as mais pequenas peças do motor porque possui um raio de acção superior ao de qualquer outra classe de óleo, evitando assim uma grande percentagem de avarias mecânicas. Ao mesmo tempo elimina o deficiente funcionamento das válvulas, desgaste das peças e toda a espécie de ruídos.

ESSO.... PROGR ESSO.... SUC ESSO

ESSO

O SÍMBOLO ESSO REPRESENTA SETENTA E SETE ANOS DE EXPERIÊNCIA MUNDIAL, COM VINTE DE BONS SERVIÇOS EM PORTUGAL

ESSO STANDARD PORTUGUESA (COMPANHIA DE PETROLEOS) S. A. R. L.

Em Lisboa: Rua Filipe Folque, 2 — No Porto: Av. Serpa Pinto, 227 - Matosinhos

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia

Encontram-se entre nós, a convite da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia (Secção da Sociedade das Ciências Médicas), dois dos mais notáveis especialistas em doenças pancreáticas, prof. Henri Sarle e dr. David Dreiling, que vêm fazer conferências, aguardadas com extraordinário interesse, sobre assunto da sua especialidade. Ontem os dois especialistas proferiram conferências em Coimbra. Hoje no Porto no Hospital de S. João, repetem-nas.

O prof. Henri Sarle e dr. David Dreiling estarão na sexta-feira em Lisboa, para tomar parte num colóquio, que terá duas sessões, na aula máxima da Faculdade de Medicina, nas manhãs de sexta-feira e de sábado. Também na sexta-feira, ás 22 horas, irão á Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia fazer conferências subordinadas aos títulos «As lesões experimentais pancreáticas provocadas por regimes alimentares ricos em gordura», e «A regeneração pancreática», a proferir, respectivamente, pelo prof Henri Sarle e dr. David Dreiling.

VI Jornadas Internacionais da Sociedade Portuguesa de Pediatria

A Sociedade Portuguesa de Pediatria promove as suas 6.as Jornadas Internacionais, que se realizam na próxima sexta-feira e no sábado no anfiteatro da Maternidade Alfredo da Costa, com sessões científicas de manhã e de tarde.

A sessão inaugural efectua-se ás 9 e 30 de sexta-feira, sob a presidência do sr. ministro da Saúde. Segue-se a primeira sessão científica na qual colaboram, além de pediatras portugueses, o prof. D. Alagille (França), dr. D. Gairdner (Inglaterra), dr. M. Pierson (França) e o prof. D. Pellerin (França). Na sessão da tarde, desse mesmo dia, tomam parte, além de médicos portugueses, o prof. H. Willi (Suiça), dr. P. P. Rickham (Inglaterra) prof. Enrique Jaso (Espanha) e prof A Galdó (Espanha). As jornadas têm ainda duas sessões no sábado

Constam ainda do programa um jantar de confraternização, no dia 20 no «Folclore», e recepção em Montes Claros, oferecida pelo presidente do Município, no dia 21.

Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal

Na sede da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, Rua de D. Dinis, n.º 2, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, uma sessão para continuação do debate suscitado pela recente palestra do eng.º agrónomo João Mendes Espada sobre alguns aspectos económicos da investigação em agricultura e em que foi discutido o trabalho da sua autoria «*As ligações da investigação técnica agrária com outros sectores da investigação*».

Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva

Na Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva (secção da Sociedade das Ciências Médicas) efectua-se hoje, ás 22 horas, uma mesa redonda orientada pelos drs. Aníbal Silva e Costa e Salgueiro Rego, sobre «Problema do treino e competição em regime de altitude».

Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial

A Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (secção da Sociedade das Ciências Médicas), reune-se amanhã, pelas 21 e 30, para ouvir uma comunicação do dr. L. E. Dias Amado, intitulada «O problema de classificação das leucemias agudas»

A campanha do M. N. F. para obtenção de fundos

Principia hoje a campanha do Movimento Nacional Feminino intitulada «Uma hora voluntária de trabalho», e que se destina á obtenção de fundos para que possa não só prosseguir, como ser acelelerada, a assistência aos militares em campanha e a suas famílias. Uma hora de trabalho quase nada representa, com efeito, no orçamento de cada qual, mas se todos os portugueses que não empunham armas contribuírem dessa maneira para aqueles que se batem no Ultramar e carecem de ser amparados, será muito mais fácil solucionar os problemas que todos os dias são apresentados ao M. N. F.

Em cada distrito, as ofertas devem ser entregues ás respectivas comissões distritais do Movimento Nacional Feminino — pois o total oferecido em cada distrito será inteiramente gasto com os militares e famílias daí naturais — e em Lisboa á Comissão Central.

DESPORTOS

SPORTING DE BRAGA, 1-SPORTING C. P., 0

Os campeões eliminados sem apelo nem agravo por um excepcional «onze»

por FERNANDO SOROMENHO

Abracadabrante...

Bravo, Sporting de Braga! Inapelàvelmente, depois de ter eliminado o Benfica, o «team» minhoto deu-se ao luxo de repetir a façanha, afastando da Taça de Portugal outro «grande», um campeão nacional ainda de tintas frescas. E o feito teve o mérito, entre outros de teor indiscutível, de se produzir em Lisboa, num campo neutro é certo, mas de qualquer modo em ambiente mais familiar a quem pertence ao burgo.

O futebol praticado sob a luz dos projectores parece outro. A bola e os homens movimentam-se em ritmo diabólico. Ilusão ou realidade, a verdade é que a plasticização do esforço atlético adquire uma beleza incomparável. Que empolga os sentidos, inundando o bem-estar. Satisfazendo.

Mas a impressão de ontem, por função do labor de um dos opositores — esses excepcionais bracarenses — gravou-se mais na retina para avassalar a memória, enchendo-a em todas as dimensões.

Em jogo de desempate, a exigir força, entusiasmo, vontade, atenção e espírito unitário, o vencedor do Sporting foi, realmente, abracadabrante, ou seja, extraordinário na explanação das qualidades que tão necessárias são para despiques desta natureza, em que o coração e os nervos têm de formar amálgama de substância sólida.

Todavia, o histórico «tomba-gigantes» não se limitou ao esquema apontado, o que por si só bastaria para o enobrecer. Na técnica e na táctica, nesta especialmente, também soube ser superior ao inconformado antagonista que muitas vezes se lhe afigurou hipnotizado ou envolvido em emaranhada teia invisível.

Em suma, ganhou quem devia, já que os campeões nacionais, aquém do seu real reflexo, acusaram débito de frescura física e mental, mais patente no rendimento dos dianteiros e no dos homens encarregados de os apoiar. Mas ontem diante dos meteóricos minhotos tudo se avolumou, sem ser necessário usar lentes com muitas dioptrias.

E' de assinalar, porém, o aprumo do vencido e a sua permanente tenacidade, visando retocar o que transparecia, e era, irregular, inconsequente e anárquico. Mas isso não chegou para o objectivo que mais interessava. O golo de Perrichon era tesouro guardado por legião de indómitos denfensores. De armas aperradas e de olho de lince.

●

O jogo, que decorreu numa vertigem tão alucinante como impregnada de beleza, consumiu os 90 minutos e mais um (dado para compensar o tempo perdido) sem se dar pelo seu decurso. E considerada a sua essência narra-se em poucas palavras. Talvez a síntese sugerida pelo labor do Sporting, esforços desgarrados e negativos, o definha na sua válida expressão.

Excelentemente organizado na defesa, tal como em Alvalade, veloz nas mexidelas das pernas e nos toques da bola, agressivo e temerário nos golpes ofensivos, de nítido pendor contra-atacante (bastas vezes nos lembramos da memorável exibição do Manchester contra o Benfica na Luz), o sensacional «onze» bracarense nunca vacilou na sua determinação, conquanto no último quarto de hora houvesse revelado decréscimo de potencialidade física. Mas mesmo nesse mau bocado o seu equilíbrio apenas foi sacudido por ondas que não chegaram, sequer, a invadir o convés. A presença de Morais (decisão tardia) no meio-campo representou maré que não dispôs de tempo suficiente para inquietar

●

A favor do vento, a soprar forte, o Sporting de Lisboa não tirou disso o benefício condizente. Entregas morosas do esférico (Ferreira Pinto e Peres, para além de infelicidade, não exemplificaram a destreza indispensável) e movimentos descomandados constituíram um figo para os lestos bracarenses, ontem especialistas na antecipação, na entreajuda e no companheirismo, na justa interpretação do lema «tudo ou nada», que é conceito apropriado dos jogos da «Taça».

No segundo tempo, com o vento a travar os impulsos e efeitos da bola, pressentiu-se, de começo, reviravolta no processo «leonino». Mas foi sol de pouca dura, porque logo se reatou a supremacia dos opositores, reforçada com o golo de Perrichon (10 m) em golpe de vistoso espectáculo. Bateu Alexandre Baptista, na corrida, e, com singular sangue-frio, «picou» o esférico sobre Carvalho que saíra da baliza para tentar cumprir a sua obrigação.

E foi tudo, embora o Sporting houvesse recorrido a mudanças de jogadores para posições diferentes, todavia improfícuas, e a estupefacção dominasse o ambiente.

Na sabatina, o mais sabedor e o mais intencional foi, claro, o que triunfou, o que nem sempre acontece, hemos de concordar. Agarrando-se ao lema de que no futebol moderno o reforço defensivo é força persuasiva se, acaso, o contra-ataque é servido por rapidez e acutilância, o grupo bracarense impôs, com notável relevância, o seu estilo, jamais abdicando dele. Premeditou o seu «crime perfeito» sem transigir, imbuído de autoconfiança e pródigo de energia e de voluntariedade. E a sorte que o bafejou, sobretudo nos ressaltos, só confirmou o acerto da máxima latina: «Audaces fortuna juvat» (a sorte favorece os audazes).

Todos os jogadores formaram um conjunto, repetindo o que se vira dois dias antes em Alvalade, mas desta vez Perrichon, cujas incursões destilavam veneno, guindou-se ao plano do melhor homem em campo. O contra-ataque, assim congeminado, não dispensa as características do argentino: velocidade, domínio de bola, espírito de luta, vagabundagem e sentido de penetração. O inimigo n.º 1 da defesa «leonina».

No bloco defensivo, todos se nivelaram, mas Armando 2.º, a despeito de pouco solicitado, transmitiu a necessária confiança. Um remate de Peres, no 1.º tempo, proporcionou-lhe a melhor defesa da noite.

Canário, excelente no primeiro toque e na serenidade, o que lhe valeu imenso, e Luciano, extraordinàriamente activo, foram, também, unidades de realce.

●

O Sporting careceu de jogadores em plena pujança física. Para acompanhar foguetões só foguetões. Apesar de tudo, só os homens da retaguarda estiveram próximos da sua capacidade, a despeito dos

(Continua na página seguinte

Alexandre Baptista resolve uma situação, passando a Carvalho que não se vê na gravura

Os futebolistas juniores seguem amanhã para a Jugoslávia

Por via aérea, parte amanhã, ás 8 horas, para Belgrado, a selecção nacional de juniores que na Jugoslávia vai participar no torneio europeu da categoria.

Depois de amanhã, os jogadores realizarão um treino e no sábado estrear-se-ão contra a Jugoslávia.

No jogo de abertura, a formação deve ser a seguinte:

Damas; Camarão, Belo, Tejana e Rebelo; «Brasfemes» e Orlando (Rodrigo); Lobo (Norberto), Vieira, Camolas e Rodrigo (Rendeiro).

A preparação da selecção de seniores prossegue

De acordo com o plano já divulgado, continuou hoje a preparação dos jogadores para a selecção de seniores.

Os jogadores do Sporting apresentar-se-ão no estágio de Vale de Lobos no próximo dia 25.

Bené e o Sporting

Carece de fundamento a notícia de que o Sporting estaria interessado no concurso do jogador do Leixões, Bené.

Mota da Silva vai formar a direcção do Belenenses

Convidado pela comissão nomeada na ultima assembleia geral, o sr. Mota da Silva aceitou o encargo de formar o elenco da nova direcção do Belenenses.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 3.º Campeonato Nacional de damas (equipas), 2.ª categoria, no distrito de Lisboa. M. Militar-F. C. Tejo, Lisgás-Carris, Celcat-I. N. E. L. e C. N. Electricidade- T. A. P., na sede da F. N A. T., ás 21 e 30.

— 17.º campeonato nacional de handebol de 11 — 1.ª jornada: Cervejas-Lisgás no parque de jogos de Alvalade, ás 19 horas.

— 20.º campeonato nacional de voleibol, no distrito de Lisboa, 2.ª categoria: Sorefame-B. N Ultramarino e Telefones-«O Alentejo», na E. «Francisco Arruda», ás 21 horas.

— 1.º campeonato nacional de voleibol feminino, no distrito de Lisboa, 1.ª jornada Automática-F. C. Regina e Telefones-Atral, na E. «Francisco Arruda», ás 19 horas.

— 3. campeonato nacional de xadrês, individual, 1.ª categoria no distrito de Lisboa, na sede da F. N A. T., ás 21 horas

BASQUETEBOL — Taça de Portugal (Zona Norte): Galitos-Académica, em Aveiro, ás 21 e 30.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão, 2.ª categoria. Varejense-Sporting, no «rink» do Madre Deus, ás 22 e 45; Almada-C. Ourique em Almada, ás 22 e 30.

— Camp. de Lisboa, da 1.ª Divisão, juniores. Benfica-Passos Manuel, na Luz, ás 22 horas; Almada-C. D. U. L., em Almada, ás 21 e 30; Boa Hora-Sporting e Belenenses-Oriental, no Estádio do Restelo, a partir das 21 horas.

— Camp. de Lisboa, da 3.ª Divisão, 1.ª categoria: Casa Pia-Alunos de Apolo, na Liga de Algés; Graça-Progresso, no Madre de Deus; Palmense-Fac. Ciências, em Palma — todos ás 21 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa de juniores: Benfica - Linda-a-Velha, Palmense - Fut. Benfica e Belenenses-Atlético, nos campos dos primeiros, ás 19 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, seniores. C. I. F.-Lisboa Ginásio, na Escola «Josefa d'Óbidos», ás 21 e 30.

A regata de abertura da Associação Naval de Lisboa

No próximo domingo, pelas 8 e 30, a Associação Naval de Lisboa leva a efeito a primeira regata da época, destinada a barcos de grande e pequeno cruzeiro.

O percurso será o compreendido entre Belém, Cabeça do Pato e Belém.

Os minhotos residentes na capital deram largas ao seu contentamento, vitoriando os jogadores bracarenses

O TOTOBOLA TEM NOVO MOTIVO DE INTERESSE —A TAÇA RIBEIRO DOS REIS

A interessante competição, que se inicia no próximo domingo, traz de novo aos concursos as equipas mais conhecidas.

Como é já do conhecimento de todos os entusiastas pelo desporto, começa a disputar-se no próximo domingo a derradeira prova do calendário federativo do futebol português. Trata-se da já popular Taça «Ribeiro dos Reis», competição que há poucos anos se criou no sentido de prolongar a actividade das diversas equipas (para os clubes de profissionais ou semiprofissionais constitui um prejuizo ter os seus jogadores «parados») e que desde logo se revelou uma prova de muito interesse e simpatia do publico.

Além do mais, contribui para o êxito popular desta nova edição da Taça «Ribeiro dos Reis» o facto de os concursos do Totobola passarem a referir-se, normalmente, ás suas diversas jornadas, o que vai provocar uma atenção muito especial por parte dos numerosíssimos adeptos do Totobola.

Centenas de milhares de pessoas acompanharão, com interesse, a evolução da prova, como se em todos os jogos actuasse o seu clube preferido. É que são eles próprios que «actuam» em todos os jogos (os que figuram nos concursos, evidentemente)...

Com a Taça «Ribeiro dos Reis», regressam á actividade as equipas das duas principais divisões, eliminadas da Taça de Portugal. Voltam assim os concursos a apresentar-nos jogos em que intervêm equipas cujo valor é, mais ou menos do conhecimento geral, o que representa, naturalmente, um maior incentivo para a formulação dos vaticínios.

É o seguinte o programa do primeiro concurso:

1. Penafiel-Braga; 2. Leixões-Guimarães; 3. Salgueiros-Leça; 4. Boavista-Famalicão; 5. Covilhã-União de Tomar; 6: Peniche-Oliveirense; 7. Lamas-Ovarense; 8. Sintrense-Oriental; 9. Torriense-Belenenses; 10. Lusitano-Atlético; 11. Cova da Piedade-Cuf; 12. Barreirense-Almada; 13. Olhanense-Portimonense.

Como se verifica, a maioria destes encontros são «reedições», pois, em muitos casos, as equipas já se defrontaram no decurso do «Nacional» da II Divisão, e nos mesmos campos em que voltam agora a bater-se. Para os que acreditam que a «história se repete», bastará recordar os resultados então verificados. Mas uma prova como a Taça «Ribeiros dos Reis», com o seu curioso e aliciante sistema de ser disputada numa só «volta», não pode deixar de trazer algumas «surpresas». E surpresa será se assim não acontecer...

O nosso prognóstico do Totobola

Penafiel-Braga	1
Leixões-V. Guimarães	2
Salgueiros-Leça	1
Boavista-Famalicão	1
Covilhã-U. Tomar	1
Peniche-Oliveirense	1
Lamas-Ovarense	1
Sintrense-Oriental	1
Torriense-Belenenses	1
Lusitano-Atlético	2
C. Piedade-C. U. F.	2
Barreirense-Almada	1
Olhanense-Portimonense	1

Um prémio especial

(oitenta contos)

para o melhor marcador do «Mundial» de futebol

LONDRES, 18 — (A. N. I.) — O melhor «artilheiro» do Campeonato Mundial de Futebol receberá um prémio de mil libras (80 contos), oferecido pelo Sporting Clube de Knightsbridge e autorizado pela Federação Internacional de Futebol (F. I. F. A.).

Inicialmente, a F. I. F. A. recusara-se a aceitar o prémio. Mas foi convencida pelos argumentos do clube: o seu objectivo é apenas aumentar o interesse pelo futebol de ataque.

Em honra do melhor marcador haverá uma festa, na sede do clube, com a assistência do jogador que conta mais golos marcados no campeonato mundial: o francês Juste Fontaine.

Em 1962, no Chile, o melhor marcador foi o jugoslavo Jerkovic, com 5 golos.

«Reis da artilharia» nos campeonatos mundiais:

1930 — Stabile (Argentina), oito golos; 1934 — Schiavio (Itália), Nejovy (Checoslováquia) e Conen (Alemanha), quatro cada; 1938 — Leonidas (Brasil), oito; 1950 — Ademir (Brasil), sete; 1954 — Kocsis (Hungria), onze; 1958 — Fontaine (França), treze; e 1962 — Jerkovic (Jugoslávia), cinco.

Vitória de Portugal (10-0) sobre o Brasil

SÃO PAULO, 18 — *(Por Dorival Freitas — Especial para o «Diário de Lisboa»)* — Mais uma jornada do «Mundial» de hóquei em patins e acréscimo de interesse em relação ao 1.º lugar no qual se encontram empatados Portugal e a Espanha, que é habitual.

Nos jogos ontem disputados, registaram-se os seguintes resultados:

Argentina, 2-Suíça, 2
Estados Unidos, 6-Inglaterra, 5
Espanha, 9-Chile, 0
Itália, 4-Holanda, 3
Portugal, 10-Brasil, 0

Os Estados Unidos conseguiram a sua primeira vitória no torneio e o facto só reflecte valorização. O jogo foi bem disputado e os ingleses tiveram de ceder ante a forte determinação dos norte-americanos.

No jogo principal da jornada, os hoquistas portugueses proporcionaram uma bela demonstração da modalidade, vencendo os brasileiros, por 10-0 (ao intervalo, 4-0). Foi uma autêntica caçada ao rato pelo gato.

As equipas apresentaram-se assim formadas:

PORTUGAL — Vítor Domingos, Vaz Guedes, Livramento, Leonel, Rendeiro, Bouçós e Reis.

BRASIL — Mitunari Tokuda, Antonio Serafim Pires, Antonio Valongo Terroso, Italo Tedesco e Yader Torley, Paulo Passos, Marcos Paraiso e José Bezerra Junior.

Árbitro: Bielik.

Os golos foram marcados na primeira parte, por Rendeiro (7 m.), Livramente (8 e 12 m.) e Leonel (13 m.). No segundo tempo, Leonel (4 m.), Livramento (5 m.), Rendeiro (7 m.) e Bouçós (8 e 10 m.) marcaram os restantes tentos.

Para hoje o programa é o seguinte: Estados Unidos-Argentina, Chile-Holanda, Brasil-Suíça, Inglaterra-Espanha e Portugal-Itália.

O «MUNDIAL» DE HÓQUEI EM PATINS

O ADVERSÁRIO DE HOJE

Portugal defronta hoje a Itália. Os resultados entre as duas selecções nos campeonatos do Mundo e da Europa foram os seguintes:

1931 — Montreux	1-1
1936 — Stutgart	2-3
1937 — Hern-Bay	3-4
1938 — Antuérpia	1-3
1939 — Montreux	1-5
1947 — Lisboa	3-2
1948 — Montreux	3-1
1949 — Lisboa	5-2
1950 — Milão	4-1
1951 — Barcelona	4-1
1952 — Porto	1-3
	4-0
1953 — Genebra	0-3
1954 — Barcelona	2-0
1955 — Milão	0-1
1956 — Porto	1-1
1957 — Barcelona	1-4
1958 — Porto	1-1
1959 — Genebra	4-2
1960 — Madrid	3-2
1961 — Turim	2-2
1962 — Sant. Chile	2-2
1963 — Porto	3-2
1964 — Barcelona	4-0
1965 — Lisboa	4-2

José Queimado continua a ser instado para se candidatar à presidência de direcção do Benfica

O problema da sucessão directiva do Sport Lisboa e Benfica ainda não foi resolvido, pelo que persistem duvidas sobre as individualidades que hão-de presidir aos futuros corpos gerentes.

Para a presidência da direcção um nome está na mente de um grande sector da opinião benfiquista, nomeadamente de escalão mais representativo. Trata-se do sr. José Ferreira Queimado que, recentemente, esteve indigitado para presidir ao conselho fiscal.

Insistentemente solicitado por várias figuras gradas na vida do clube, José Queimado tem resistido, mas supõe-se que, se não houver mais do que uma lista, estará na disposição de rever a sua atitude, o que não significa venha a ser considerado como futuro candidato.

Grupo Desp. da CUF

O Grupo Desportivo da CUF promove o seu acampamento anual, de ambito nacional, nos próximos dias 21 e 22. O local escolhido é na Penalva, perto de Coina, num aprazível pinhal onde se espera reunir elevado numero de campistas, a partir das 10 horas de sábado.

MORREU EM LONDRES O PUGILISTA RANDOLPH TURPIN

LONDRES, 18 — (F. P.) — Randolph Turpin, antigo campeão do Mundo dos médios e que ontem foi encontrado morto na sua residência londrina, nasceu em Leamington, em 1928.

Após a retirada de Robinson, Turpin tornou a ser campeão do Mundo em 1953, num combate travado com o francês Charles Humez, — mas teve de inclinar-se perante o campeão mundial reconhecido pelos americanos Carl Olson. Antes de retirar-se em 1958, foi duas vezes campeão britânico dos meios-pesados.

Tendo ganho no pugilismo a bonita soma de duzentas mil libras, perdeu a maior parte da fortuna em processos e tornou-se comerciante de móveis.

Prestando-lhe ontem homenagem, Teddy Waltham, secretário da Federação Britânica de Boxe, declarou: «Turpin era um grande campeão, o seu combate no primeiro encontro com Robinson foi um dos melhores que este país já viu».

A VITÓRIA DO SP. DE BRAGA

(Continuação da página anterior)

inúmeros problemas originados pelo contra-ataque contrário. Mas a principal deficiência residiu no «miolo» e na vanguarda. A cortina defensiva bracarense, com sete e oito membros admiràvelmente distribuídos, tornou-se impermeável ante o desacerto dos passes (Peres bateu o «record»), a ausência de desmarcação e de remate. Uma jornada para esquecer, mas de qualquer modo benéfica por ter confirmado a necessidade do se proceder á remodelação do sector avançado com vista á próxima época.

Morais, o melhor, Dani e Hilário foram as unidades mais salientes num todo que reflectiu fadiga.

O árbitro produziu trabalho satisfatório. Decisões equilibradas, autoridade e bom auxílio dado pelos juízes de linha. No lance em que os sportinguistas reclamaram «penalty», aos 90 minutos, o sr. Pinto Ferreira viu que a bola, rematada com força, foi ter á mão do adversário em movimento. Por isso, não podia sancionar qualquer irregularidade.

F. S.

As duas equipas:
SP. BRAGA — Armando II; Mário, Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário, Nabo e Luciano; Adão, Perrichon e Biro.
SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, Dani e Hilário, Ferreira Pinto e Peres; Carlitos, Teixeira, Figueiredo e Oliveira Duarte.

FUTEBOL

ESTADIO NACIONAL — 22 DE MAIO DE 1966

ÀS 15 HORAS
AMADORES
SELECÇÃO DE LISBOA — SELECÇÃO DO PORTO

ÀS 17 HORAS
FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL
SPORTING CLUBE DE BRAGA
VITÓRIA FUTEBOL CLUBE (SETÚBAL)

VENDA DE BILHETES:
A partir do dia 18 do corrente

LOCAIS DE VENDA:
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça Marquês de Pombal, 16-2.º
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25-3.º
VITÓRIA FUTEBOL CLUBE
Rua do Bocage — SETÚBAL
SUCURSAL DE «O SÉCULO»
ROSSIO
Das 10 ás 21.30
Tabacaria TRIUNFO
Rua Regimento 19 — CASCAIS
E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

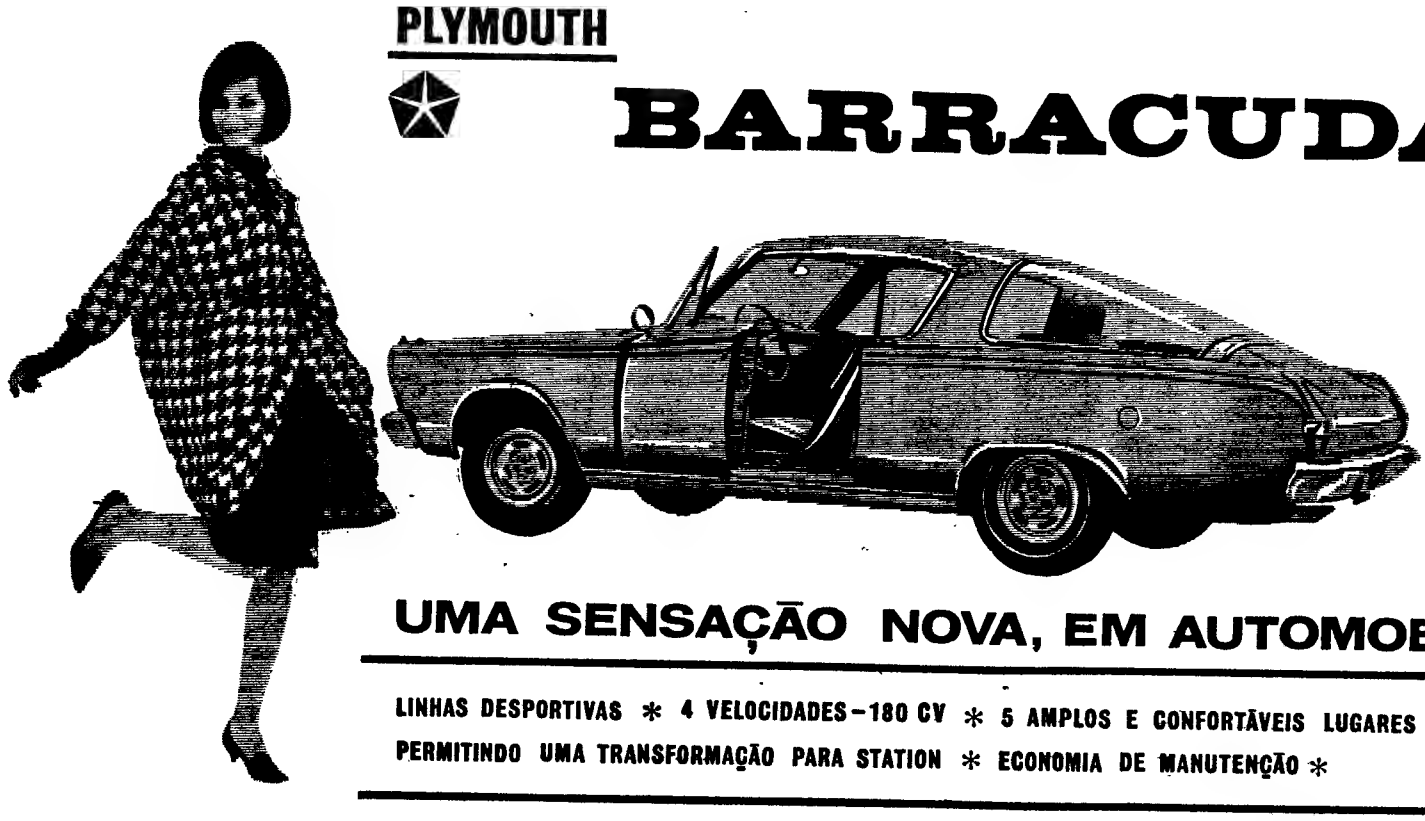
PREÇO DOS BILHETES:

BANCADA CENTRAL	50$00
BANCADA LATERAL	35$00
CABECEIRAS	15$00

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

PLYMOUTH

BARRACUDA



UMA SENSAÇÃO NOVA, EM AUTOMOBILISMO!

LINHAS DESPORTIVAS * 4 VELOCIDADES — 180 CV * 5 AMPLOS E CONFORTÁVEIS LUGARES * BANCO TRASEIRO MÓVEL PERMITINDO UMA TRANSFORMAÇÃO PARA STATION * ECONOMIA DE MANUTENÇÃO *

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
PR. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 36 67 51 (7 LINHAS)

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 20 e 10: Fados, por Florinda Maria e Raul Dias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 35: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias e fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Schumann, o compositor do mês; 18 e 30: Musica do século XX; 19 e 17: Duas canções sacras; 19 e 30: Recital, pela pianista Maria Leonor da Costa Lima; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Dois poemas sinfónicos; 20 e 45: O ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Musica coral sinfónica; 0 e 30: Musica de piano, de Liszt; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo; 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em directo), 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda, 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 16: Bossa nova; 16.15: Artistas do novo Mundo; 16 e 30: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 46: À procura de um nome; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: A orquestra e coros de Ray Conniff; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Canções da América do Norte; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21.15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Melodias; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Canções da América do Norte; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa eventual, 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 20: Programa eventual; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 e 30 ás 19: Clube Radiofónico de Portugal; 19 ás 22: Rádio Graça; 22 ás 2: Rádio Peninsular.

Programa da TV

HOJE — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, TV Educativa — Inglês; 20, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 25, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 30, Programa da Junta da Acção Social; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Eurovisão — resumo dos acontecimentos do dia, sobre o voo do «Gémeos 9»; 21 e 45, Agenda da Praça; 21 e 50, Noite de Teatro — «Os Sobrinhos da Tia Paca» — comédia extraída da obra de Moratin, por Ruy Ferrão e Manuel Lereno, com interpretação de João Lourenço, Rui Mendes, Rui Luís, Elvira Velez, Henriqueta Maya, Manuel Lereno e Maria José Esteves e cenários de António Casimiro (realização de Ruy Ferrão); 23 e 15, TV Mundo — «Ulisses»; 0 e 10, Telejornal — Ultimas notícias; 0 e 15, Meditação; 0 e 20, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15 e 15, História Pátria; 16 e 10, Ciências Geografico-Naturais; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Trabalhos Manuais. 2.º período: ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Electrónica Básica; 19 e 40, TV Educativa — Francês; 20, Nós as Mulheres — programa de actualidades femininas; 20 e 25, Barreira de Sombra — noticiário e actualidades tauromáquicas; 20 e 35, Sangue na Estrada; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins — reportagem do enviado especial da R.T.P.; 22, Variedades — colaboração da parelha de baile Pollo Vilia com Adelita, dos acrobatas Los Menendez, dos imitadores Gig Roffles and Leary Valery e das cançonetistas Rosa Morena e Simone de Oliveira e ainda do Trio Odemira; Cenografia de António Casimiro e realização de Pedro Martins; 23, «O Cavaleiro da Casa Vermelha» — 5.º episódio (realização de Claude Barma, segundo o romance de Alexandre Dumas, com Annie Ducaux e Jean Dessaly; 23 e 30, TV Jazz; 23 e 55, Telejornal — ultimas notícias; 24, Meditação; 0 e 05, Fecho.

Terreno na Abóboda

destinado a fins industriais e comerciais

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 21 do corrente, pelas 15 horas, procederá à venda em hasta pública de um lote de terreno em Abóboda, com a área de 4.068 m2, pelo preço de 60$00 o metro quadrado, destinado a fins industriais e comerciais.

As condições de praça e planta do lote encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 3 de Maio de 1966

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Azevedo Coutinho

Terrenos em Cascais

BAIRRO DO ROSÁRIO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 21 do corrente, pelas 15 horas, procederá à venda em hasta pública de 8 lotes de terreno para construção de moradias, com o máximo de 2 fogos geminados ou sobrepostos, com as áreas entre 723 m2 a 945 m2, pelo preço de 250$00 o metro quadrado.

As condições de praça e planta dos lotes, encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 3 de Maio de 1966

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Azevedo Coutinho

Em BORBA e «DIARIO DE LISBOA» e distribuido pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ **Voluntários**, 538524.

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas**, 537021 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidla (dom e feriados)**, 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança ublica**, 366141 ✲ **Judiciária**, 725380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G. N. R. (área rural)**, 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soro**, 771161 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.)**, 869029 ✲ ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 361121 ✲ **Estação Fluvial (T. Paço)** 325345 ✲ **Estação Mar de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém)** 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)

ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589)

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360).

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-34, (845513)

AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2 e 2-A (720820)

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa 104 (841921)

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília**, Av. Rio de Janeiro, 64 (722368) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45 (50487)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588)

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma**, Aven. Duque de Ávila, 23 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312)

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Filipe de Almeida 36-E (44000)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27-41 (389216)

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203)

BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25

BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741)

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 548 (700096) ✲ **Vitax**, Est. Benfica, 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª**, Rua do Arco Carvalhão, 5-A/5-B (651721)

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048)

ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (661758)

GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva**, R. de Stª Marinha, 18 (863619)

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238)

LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332)

MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)

OLIVAIS — Simão, Rua D., 1, lote R, à Av. Entre Aeroportos (388581)

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533)

PICHELEIRA — Marluz, Calçada do Picheleira, 140-C (720703 e 728395)

PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880)

REGO — Prates e Mota, R. Beneficência, 91 (773128).

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Galeno — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760565).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224 41)

BARREIRO — Higiénica — R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Qt. do Pombal, 1 (Tel. 274365)

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); **Bonfim** — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 22 8560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) **Igreja** — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937140)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905) **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. da Guerra, 66 (Tel. 213953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telefone 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B, Monte Estoril (Tel. 260085)

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); **A Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 4 3/4 % I. 10	675$00	675$00	680$00
Cons. 5 % I. 10	737$00	736$00	738$00
Cons. 5 1/2 % I. 10	860$00	858$00	860$00
Centenários 4 % 1940	—	1.995$00	2.000$00
Obrigações 4 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obrigações 4 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obrigações 4 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.270$00
Externo 1.ª série car.	—	1.280$00	—
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.390$00
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Fundo 3.ª série 1971	—	300$00	302$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	505$00	508$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	103$50
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	—	930$00
Gás. Elect. 4 %	—	930$00	—
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	935$00	—
Gás. Elect. 5 %	970$00	965$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	89$00	92$00
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	94$50	94$50	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	955$00	967$00
H. E. S. Estrela	—	850$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.018$00
Metropolitano	1.002$00	—	1.002$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	1.100$00	1.200$00
Angola	—	1.460$00	1.550$00
Espírito Santo	—	12.500$00	14.000$00
Lisboa & Açores	—	4.600$00	4.650$00
Portugal	—	2.300$00	2.400$00
Ultramarino	1.260$00	1.258$00	1.265$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.480$00	1.475$00	1.490$00
P. Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	6.200$00	6.150$00	6.250$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	345$00	345$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	1.400$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	590$00	580$00	590$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	—	—	860$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.550$00	1.550$00	—
Col. do Búzi	75$00	74$00	75$00
Ilha do Príncipe	—	—	480$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	—	—
Zambézia	48$00	47$00	49$00
Diamantes	1.160$00	1.160$00	1.165$00
Cobre	575$00	565$00	580$00

Compra diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leirio	—	1.550$00	1.600$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.300$00	1.380$00
Nac. de Navegação	—	—	1.100$00
Col. de Navegação	540$00	—	550$00
Port. de Celulose	5.000$00	4.550$00	5.000$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	336$00	336$00	337$00
Tabacos de Portugal	—	860$00	—
Petroquímica	—	3.920$00	3.940$00
Termoeléctrica	—	—	1.800$00
Sacor	—	5.200$00	5.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 934	—	540$00	550$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	530$00
Eléct. dos Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	430$00	430$00	431$00
H. Alto Alentejo	270$00	—	272$00
H. E. Cávado	1.380$00	1.370$00	1.380$00
H. E. Zêzere	1.386$00	1.383$00	1.388$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.695$00
União Eléctrica Port.	260$00	260$00	261$00
H. Douro	1.415$00	1.410$00	1.420$00
H. E. S.	—	—	—
F. Invest. Atlântico	—	170$70	175$80
F. I. D. E. S.	—	117$30	120$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$01,6
Canadá — Dólar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,4	$48,4
Congo — Franco	$06	$08
França	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$9	33$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
ÁFRICA ADEUS — no IMPÉRIO
TOTÓ NA ARÁBIA — no AVIS

TIVOLI
Telef. [illegible] 95
(M [illegible])
Às 3 da tarde (p.r.) e 9.30 da noite
19.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em [illegible]AO em 70 mm
MUSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O mais sensacional dos assuntos em 7 dias de tremendo «suspense»!
SETE DIAS DE MAIO
com Burt Lancaster, Kirk Douglas, Fredric March e Ava Gardner

QUINZENA DO NOVO CINEMA INGLÊS
Hoje (Adultos) 18.30 h.
TOM JONES
Dia 20 — Sábado á noite, Domingo de manhã (Adultos)

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Um filme em que os motores ficam em brasa e o sangue ferve...
TRAÇO VERMELHO 7000
com James Caan, Laura Devon e Gail Hire

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
É tão simples incendiar uma ..
MULHER DE PALHA
c/ Gina Lollobrigida, Sean Connery e Ralph Richardson

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Uma audaciosa proeza de espiões soviéticos
O ATAQUE DA CONTRA-ESPIONAGEM
com Bernard Lee e Margaret Tysack
(M. 12 anos)

estúdio 444
Telef. 75 0095
Às 15.30 e 21.30
(Adultos)
4.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
19.ª SEMANA
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)
Tony Randall, Burl Ives e Barbara Eden na original comédia
UMA AVENTURA LOUCA

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15, 18.15 e 21.30 Adultos)
4.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer

RESTELO
Telef. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
Um filme policial de «suspense»
A ESTALAGEM DO TAMISA
com Joachim Fuehsberger e Brigitte Grothum

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e às 21 h.
(M. 12 anos)
GENGHIS KHAN, O CONQUISTADOR
A [illegible]EDIA DO MUNDO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21 h
(M. 17 anos)
[illegible]AIS BELA DO MUNDO
[illegible]LHA DO INFERNO

LIZ
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(M. 12 anos)
FÉRIAS PARA TODOS
A TULIPA NEGRA

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
O maior filme de sempre
ÁFRICA ADEUS
O mais extraordinário, emocionante e sensacional filme até hoje apresentado

estúdio
Às 15,30, 18,30 e 21,45
(Adultos)
6.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO A TARDE

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 6.15 da tarde e 10 da noite
(Adultos)
FESTIVAL DE TEATRO PARISIENSE
LES MONSTRES SACRÉS
de Jean Cocteau
com Arletty, Yves Vincent e Huguette Hue

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.30
(Adultos)
Um filme de excepção com O. W. Fischer, Juliette Greco, Mylène Demongeot e Eleonora Rossi Drago!
em 3.ª semana de grande sucesso
A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor — Tela de 70 mm

AVIS
Telef. 4 71 03
Às 21.45
(Adultos)
ESTREIA
Um festival de gargalhada com **Totó** — o unico agente secreto com ordem para matar... a rir
TOTÓ NA ARÁBIA
em eastmancolor, com dezenas de ondulantes odaliscas!
AR CONDICIONADO

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
SENSACIONAL EXITO COM SARA MONTIEL
A DAMA DE BEIRUTE
com Giancarlo del Luca e Fernand Gravey
Admiráveis canções e bailados
Eastmancolor (Adultos)

CONDES
Telef. 32 25 29
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um vendaval de furiosa acção!
O FILHO DO PISTOLEIRO
(Son of a gunfighter)
com Russ Tamblyn — Kieron Moor — — Maria Granada
CINEMASCOPE e METROCOLOR

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — Às 22: — «Mar» (12 anos)
SÃO LUIZ — Às 18.15 e ás 22 — «Les Monstres Sacrés» (Adultos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O Preço do Medo» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Zulu» (12 anos)
JARDIM — Às 21 «O dia mais longo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O criminoso» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O Colosso de Roma» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O criminoso» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Os sedutores» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Luzes da Ribalta» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Genghis Khan» 12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Rio Conchos» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Um dólar furado» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Io-Io» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A vida amorosa de Moll Flanders» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A vida de um gangster» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «Hércules contra o vampiro» e «Ordem de execução» (17 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «O repasto das feras» (17 anos).

POR COMPROMISSOS ANTERIORMENTE TOMADOS PARA A DATA DO 14.º ANIVERSÁRIO DO IMPÉRIO, A MAGNÍFICA REALIZAÇÃO DE
ROSS HUNTER
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA
COM
DEBORAH KERR
HAVLEY MILLS
JOHN MILLS
INTERROMPE, COM A MATINÉE DE HOJE, A SUA CARREIRA PARA A CONTINUAR BREVEMENTE NA SALA
estúdio
MAIORES 17 ANOS

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

Curso de Teoria da Encenação

(Continuação da 5.ª página)

No programa geral do curso serão estudados problemas básicos e teóricos da encenação teatral, tais como: a ciência do teatro; organização teatral; natureza, preparação e elementos da encenação; topografia e geografia do palco; estudo do texto; os estilos; interpretação das personagens; distribuição, marcação e movimentação da peça; valores da representação; estudo do gesto; ritmos de representação; escolha de cenários, figurinos e seus materiais; sonoplastia; maquilhagem; iluminação; material teatral e apetrechamentos técnicos; a produção; organização e evolução de ensaios; o encenador e os seus colaboradores; a musica e a dança; espectáculos ao ar livre; evolução histórica e estética das concepções de espectáculo e de encenação; etc.

O interesse do programa e o prestígio do professor do Curso Especial de Teoria da Encenação são uma garantia para esta nova actividade artístico-pedagógica do nosso Conservatório. Na verdade, o professor Tomás Ribas, quer como escritor e ensaísta, quer como crítico de teatro e dança, quer ainda como dramaturgo e homem de teatro, conquistou lugar de relevo no nosso meio intelectual e artístico. Personalidade ligada aos mais importantes movimentos de renovação do nosso teatro, ex-bolseiro do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian, convidado pelo Governo norte-americano a visitar e estagiar junto das mais prestigiadas escolas de dança e de arte dramática dos E. U. A., autor de uma larga obra de divulgação, Tomás Ribas vai ocupar no Conservatório um lugar para o qual está devidamente preparado.

Na secretaria do Conservatório encontram-se abertas as inscrições para os alunos que desejarem frequentar em regime livre o Curso de Teoria da Encenação, que terá início dentro de dias, imediatamente a seguir ao acto de posse de alguns novos professores daquele estabelecimento

Emissão de moedas para Angola

Um decreto hoje publicado diz que, «tornando-se necessário ocorrer á falta sensível de moeda divisionária na província de Angola e atendendo ao que, em tal sentido, manifestaram o Governo-Geral da província, e o Banco de Angola», é autorizada a emissão de 16 milhões de moedas metálicas do valor facial de 2$50, num total de 40 000 contos, destinadas aquela província.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

TEATRO: FESTIVAL DE ALEGRIA PARA PAIS E FILHOS!

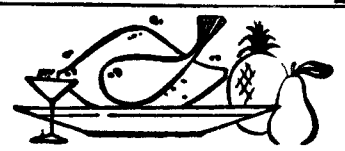
TEATRO CAPITÓLIO — T. 327493
10.ª SEMANA
M/ 12 ANOS
ÚLTIMAS À NOITE ÀS 21.45 HORAS
2 HORAS DE PERMANENTE RISOTA
MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS
UMA FARSA DE HENRIQUE SANTANA
Triunfo do C.º Teatro Alegre
com Henrique Santana, Irene Isidro, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Cármen Mendes, Henrique Viana, Luís Horta, Lynne Motta e Isabel Ferreira
LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — Hoje em Montemor-o-Novo ● Amanhã e depois em Évora ● Sáb. e Dom. em Beja ● 2.ª em Alcácer ● 3.ª em Palmela (ADULTOS)

TEATRO NO MONUMENTAL — T. 555133

VASCO MORGADO apresenta
Uma comédia de sensação para o público
VER, PENSAR e SORRIR...
original de Lozano adaptação de Henrique Santana
A CIDADE NÃO É PARA MIM
com RIBEIRINHO
á frente de uma nova companhia
MARIA JOSÉ
MARIANA VILAR
MANUELA MARIA
CATARINA AVELAR
GUIDA MARIA
ao lado de
CARLOS DUARTE
RUI MENDES
MORAIS E CASTRO
CARLOS CABRAL
VICENTE GALFO
e ainda o popular
EMÍLIO CORREIA
Todas as noites ás 21.45 horas para maiores de 12 ANOS

LEÓNIA MENDES
é uma das grandes vedetas da super-revista
ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)
com
FLORBELA QUEIRÓS
JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO ● LEÓNIA MENDES
ANTÓNIO CALVÁRIO
E
MARIA DULCE
HOJE: AS 20.45 e 23 H.
NO TEATRO
VARIEDADES
ADULTOS

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Telf. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S N I.)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
A MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
Rua 1.º de Dezembro, 105 — T 369495

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FAVAS A TONI
6.ª-FEIRA
FRANGO À ALENTEJANA
Aberto até ás 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

Estalagem «CAÍQUE»
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve na mais típica vila do Sul de Portugal

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A ZÂMBIA NÃO PAGARÁ (ANTECIPADAMENTE) AS DESPESAS DE TRANSPORTE AOS CAMINHOS DE FERRO RODESIANOS

LUSAKA, 18 — (R.) — A Zâmbia afirmou hoje que não pagaria antecipadamente em moeda forte as despesas de transportes aos caminhos de ferro da Rodésia, que atravessam actualmente uma crise financeira.

Por outro lado, a administração dos caminhos de ferro da Rodésia adiou temporàriamente a decisão de exigir pagamento prévio em metal sonante pelas exportações para a Zâmbia.

Antes, fontes bem informadas disseram que os novos impostos, que deviam ter entrado em vigor á meia-noite de ontem, foram decididos numa conferência que a Junta Administrativa dos Caminhos de Ferro realizara ontem em Salisburia.

Os impostos afectariam o grosso das exportações de cobre de Zâmbia — cerca de 300 mil toneladas por ano e as exportações com que mais lucra o país — que são transportadas, através da Rodésia, para portos em Moçambique.

O assunto atingiu o alvo no fim da semana passada quando se revelou que os caminhos de ferro da Rodésia estavam práticamente sem fundos e tinham pedido á Zâmbia que transferisse mensalmente um milhão de libras para a Rodésia.

O Presidente da República convidado a inaugurar a Feira Internacional

O Chefe do Estado recebe hoje, ao fim da tarde, no Palácio Nacional de Belém, os srs eng.º Carlos Garcia Alves, presidente da direcção da Associação Industrial Portuguesa, e dr Francisco Cortez Pinto, presidente honorário da mesma instituição e presidente da comissão directiva da Feira Internacional de Lisboa, que lhe vão dirigir convite para inaugurar, no próximo dia 9 de Junho, a F. I. L.-66.

O sr. Presidente da Republica receberá, também, o governador civil de Évora e o presidente do Município de Montemor-o-Novo, acompanhados do sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbénkian, e de frei Anjo de Braga, provincial dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus, que o vão convidar a deslocar-se áquela vila alentejana, no dia 14 de Junho próximo, a fim de inaugurar o novo hospital, cuja construção foi auxiliada pela referida instituição.

FORAM ENCONTRADOS 130 SOBREVIVENTES DO BARCO FILIPINO QUE DESAPARECERA

MANILA, 18 — (R.) — Cento e trinta sobreviventes do barco de cabotagem filipino que tinha desaparecido, quando da passagem do tufão «Irma», foram hoje encontrados numa pequena ilha — anunciaram as autoridades.

O barco, que transportava 262 passageiros e tripulantes, encalhou num baixio ao largo da ilha de Cebú, aguardando-se que o tempo melhore para recolher os sobreviventes.

A MALDIÇÃO DO RUBI NEGRO

BANGKOK, A ESTRANHA CAPITAL DA TAILÂNDIA, FOI CENÁRIO DE UM CRIME ALTAMENTE MISTERIOSO. MAS RALPH TRACY, O FAMOSO E OUSADO DETECTIVE, O MAIS TERRÍVEL INIMIGO DO CRIME, ESTAVA LÁ...

UMA EXTRAORDINÁRIA AVENTURA NUM PAÍS EXÓTICO E CHEIO DE MISTÉRIO!

UM GRANDE ELENCO

Thomas Alder - Horst Frank

Chita Ratana - Peter Castern

EM ULTRASCOPE COLORIDO

AMANHÃ — ESTREIA

POLITEAMA

SONORO FILME - MAIORES 12 ANOS

UM FILME PARA VER E VOLTAR A VER

Arletty fala ao redactor do «Diário de Lisboa»

Arletty ressuscitou para o Teatro

após um ano de cegueira

Batemos com os nós dos dedos. A porta do quarto 608 do Hotel Mundial abriu-se. Surgiu-nos uma mulher magra, de óculos, trajando com simplicidade uma saia e uma blusa. Ligeiramente hesitante nos gestos, sorriu-nos, acolhedora.

— Arletty?

— Sim, sou eu.

Quando viu o fotógrafo, teve inicialmente uma reacção negativa.

— Fotografias aqui não. No teatro.

— Desculpe virmos maçá-la aqui. Mas o «Diário de Lisboa» é um jornal da tarde... Era só para documentar uma conversa breve.

Arletty teve uma expressão gaiata. Instintivamente, deu um toque no turbante e, apontando com o indicador, ordenou:

— Então, só um «flash». Bem, pode fazer outro.

O «milagre» de Arletty repete-se hoje no S. Luiz

— Temos que falar ràpidamente. Eu gosto de falar com jornalistas. Isto dá-me a noção de que continuo a existir como actriz. Mas tenho de sair. O director da «tournée», Horace Davault, está á minha espera, para irmos almoçar.

Arletty, que esteve cega, durante mais de um ano, foi operada por um médico de Lyon e recuperou a vista de um dos olhos. Uma vista ainda débil, auxiliada por uma lente de contacto, permitiu-lhe regressar aos palcos, depois de quatro anos de ausência.

Há quatro meses que regressou ao Teatro, depois da invalidez que muitos julgaram definitiva.

E' este o «milagre» de uma decisão heróica, de um amor profissional autêntico que Arletty anda a realizar, diàriamente, nesta «tournée», que começou nas províncias da França e prosseguiu na Suíça, na Bélgica e em Marrocos. Hoje, esse «milagre» repetir-se-á no S. Luiz.

«Fui eu que escolhi esta peça...»

Enquanto fechava a porta do quarto e se encaminhava para o elevador, Arletty ia-nos falando, livremente, das suas impressões, como lhe pedíramos.

— Quando decidi regressar ao Teatro, escolhi esta peça, de Cocteau, «Les Monstres Sacrés». E' uma comédia um pouco patética. Depois do meu drama, não me parecia indicada uma peça hilariante nem um tema demasiado trágico... E', aliás, uma peça práticamente desconhecida em Paris. A «tournée» termina hoje, em Lisboa. No princípio da temporada, voltarei a representá-la em Paris.

— Está contente com o regresso ao Teatro?

— Foi difícil. E ainda mais difícil pelo facto de ter recomeçado em «tournée», com deslocações constantes, sempre em lugares mais ou menos desconhecidos.

Chegáramos ao átrio do hotel. Horace Davault ainda não chegara. Pedimos a Arletty que fosse falando.

— Que deseja saber concretamente?

Recordações do cinema de Carné

— Tem boas recordações do cinema?

— Excelentes. Como deve saber, interpretei alguns filmes que ficaram célebres «Les Visiteurs du Soir», «Le Jour se Lève», «Les Enfants du Paradis»...

— Carné?

— Sim, Carné...

Arletty, sensível a estas recordações, não estava triste. Parecia contente por reviver esses tempos já distantes, da altura em que a bota alemã era expulsa, aos poucos, da terra francesa.

— A minha carreira verdadeira é a de actriz de teatro. Todos os grandes artistas do cinema francês, aliás, vieram do teatro. Mas tenho belas recordações do cinema.

— Sem ele, seria entre nós uma desconhecida...

— Pois é. Nunca representei em Portugal. Estive aqui umas horas, há uns dez anos. Acha que vamos ter gente no teatro?

Tranquilizámo-la. Sim, teria muita gente. Veria que o publico português (e estrangeiro) a acarinharia. O seu caso era conhecido e a sua coragem apreciada como merecia.

— Isso é bom! Dá coragem. Sabe que nesta «tournée» já representei esta peça cerca de 100 vezes?

— Catherine Follet veio a Lisboa?

(Catherine Follet é uma jovem de 19 anos que cuida de Arletty nos bastidores, encaminha-a para o camarim, procede á sua «maquilhage», veste-a, dá-lhe segurança nas idas e vindas das escadas e corredores. E' uma colaboradora preciosa, posta á disposição de Arletty pelo empresário Karsenty).

— Claro que veio. Catherine é o meu anjo da guarda. Sem ela não teria podido regressar ao palco.

Horace Davault estava já á espera.

— Confie no publico. Ele saberá dar-lhe confiança.

— Obrigada!

Arletty despediu-se, com o mesmo sorriso aberto mas um pouco tímido (ou triste). Apoiada ao braço do empresário, saiu do hotel. Entrou num carro e afastou-se.

Começaram em Londres as conversações acerca de Gibraltar

LONDRES, 18 — (A. N. I.)—Foram iniciadas ás 11 e 30 (hora de Lisboa) as negociações anglo-espanholas sobre o futuro de Gibraltar.

Antes de principarem os trabalhos, o Roreign Office, os representantes dos dois países—Fernando Maria Castiella e Michael Stewart, ambos ministros dos Negócios Estrangeiros — deixaram-se fotografar lado a lado.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era fraco ou moderado predominando de Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 31°,; mínima: Montalegre, 8°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 23°; Funchal, 18°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 12°; Portalegre, 15°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°,9; mínima, 14°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°,4; mínima, 12°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu temporàriamente muito nublado nas regiões do Norte e possibilidades de aguaceiros fracos; céu pouco nublado ou muito nas regiões do Sul e do Centro; vento fraco ou moderado norte, podendo soprar com rajadas no litoral Oeste.

SOL — AMANHÃ. *Nascer ás 6 e 22 Ocaso ás 20 e 44*

FASES DA LUA

Dia 20 — Dia 27 — Dia

MARES

PREIA-MAR — Dia 18 — Às 2 e 52 (3,7 m); 15 e 20 (3,8 m). Dia 19 — Às 9 (0,9 m); 21 e e 38 (3,9 m). Dia 20 — Às 3 e 55 (3,8 m); 16 e 18 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 18 — Às 8 e 40 (1,1 m); 20 e 57 (1,1 m). Dia 19 — Às 9 e (0,9 m); 21 e 19 (1 m). Dia 20 — Às 9 e 36 (0,9 m); 22 h. (0,9 m).

Atenção á chegada do

ARISTOCRATA

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

AS COLECÇÕES DE VESTUÁRIO

NA ZONA OCIDENTAL DE BERLIM MOVIMENTAM OITO MILHÕES DE CONTOS POR ANO

Aumento de exportação — esta fórmula milagrosa de industrias competentes começa também a ganhar vulto na industria de vestuário de senhoras. Assim, em Berlim Ocidental, há 350 empresas de confecção de vestuário de senhoras e cerca de 50 000 empregados e empregadas fazem da cidade um dos maiores centros de produção de vestuário do continente europeu. Ocupa este sector o quarto lugar da economia berlinense. Produzem-se, por ano, 20 milhões de vestidos, «tailleurs», sobretudos, casacos, saias, blusas e roupões, no valor global de 8 milhões de contos.

A «Berlin Fashion Export» quer tornar o já proverbial «chique berlinense», que se baseia numa tradição e experiência de muitos anos, ainda mais popular, tanto na Alemanha como no estrangeiro. Esta reunião de importantes produtores berlinenses com «quartel general» no décimo-segundo andar do representativo «Europa Center», mesmo no coração de Berlim, tem por finalidade fomentar e intensificar o comércio externo em comum. De Berlim espalha-se uma rede de ligações para todo o Mun-

(Continua na 4.ª página)

Novidades na alta-costura francesa

—padrões originais

Os desenhadores parisienses decidiram inspirar-se, e isto pela primeira vez desde há muitos anos, em tecidos de pura lã, criando padrões originais e que foram aceites com entusiasmo por esses fabulosos homens que ditam as modas que as mulheres devem usar (umas e outras bem caprichosas, quase sempre...).

Assim, St. Laurent com Lesuz e Ungaro com Nattier, apresentaram modelos confeccionados em tecidos ziguezague, de dois tons; tecido «jacquard», de pura lã; «shetland» estampado com bandeiras e desenhos náuticos; tecidos «jacquard» em dois tons ou grande mistura de cores; gabardina de lã estampada com girassóis, em tons de castanho e amarelo; riscas largas, género «toldo de praia», em cetim de lã, com tons vivos, de laranja e de fúcsia; escocês em gabardina de lã azul-pálido e amarelo; «jacquard» de pura lã num caleidoscópio multicolor. Um outro conjunto de Ungaro, muito admirado, era uma versão diminuta de «jacquard» de tons adoçados.

Aprecia-se ainda um «tweed» espesso, de lã branca, com uma «chuva» de pedrarias, para realizar uma capa de noite deveras extravagante mas plena de originalidade.

Os tecidos de lã aparecem também, em profusão, recamados de vidrilhos. Estes tecidos destinam-se a sumptuosos vestidos de noite ou á confecção de conjuntos para jantar — os conjuntos que se levam aos restaurantes da moda.

Vestidos de noite, estilo «sereia», são criados por St. Laurent; os tecidos de Malhia, em lãs maleáveis, têm prestígio e requinte.

E não há dúvida de que foi o aspecto juvenil imprimido ás colecções Primavera-Verão que incitaram, de certo modo, os grandes costureiros a utilizar cores ousadas, vivas, cintilantes mesmo. Todavia, triunfa o branco, o azul-marinho e o branco associado a uma outra cor que pode ser um vermelho de mágicos cambiantes.

As harmonias desejam-se; contudo, a reunião de cores francamente fortes tem as suas admiradoras. No capítulo dos tecidos mais notados encontram-se as cores: amarelo-limão, malva e damasco; vermelhão, rosa-cravo e louro; verde-hortelã, heliotropo e rosa-raquel; azul, cinza e laranja.

A moda tem garridices de juventude e parece ter sido criada para a juventude. No entanto, cores embora audaciosas, mas fundidas em

(Continua na página seguinte)

VESTIDO PARA «COCKTAIL»

A pedido de uma leitora, publicamos este elegante modelo de vestido para «cocktail» confeccionado com seda «cloqué» branca e guarnecido com fita de veludo preto, que é metida por passadeiras abertas no tecido e forma um laço á esquerda.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabens ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje: D. Maria João Chaves de Almeida Nieiro, dr.ª D. Mónica Fiorinda Baptista, D. Nilza Maria Ralha Portugal, D. Isaura Xavier Corrêa Ralha e a poetisa D. Oliva Guerra.

Amanhã: a pintora D. Maria Isabel Gentil Berger.

Dia 20: D. Gertrudes dos Anjos Andrade, D. Emília Maia e D. Maria Henriqueta Bensaude.

Dia 21: D. Hermínia Garcês de Lencastre e menino Pedro Cardoso Pereira Rebelo.

Dia 22: D. Berta da Conceição Pereira Lopes e D. Judite Calvet Marques da Costa e menina Maria Teresa Nunes.

Dia 23: D. Maria Niémia de Moura, D. Miquelina Antónia da Silva Saraiva e D. Marthe Clémentine Resando Luccolorlen Ribeiro e menina Maria Teresa Miranda.

Dia 24: D. Maria Esteves e meninas Joana Sena Rego, Suzete Pinho Gonçalves e Maria Emília de Almeida Neves.

Dia 25: D. Edite Costa Cabral Magro Lopes, D. Maria Judite Ferraz dos Santos Vigário Guerreiro da Conceição e D. Angelina Duarte Fernandes, meninas Maria Teresa Tristany de Carvalho e Rosa Maria Alvim e o menino José Carlos da Silva Torres.

Mais um vestido moderno onde o efeito de agrado é obtido pela combinação harmoniosa do contraste forte entre o muito claro e o muito escuro

A MODA de Dublin a Moscovo

Basta viajar do Atlântico ao Ural para se dar conta de que as europeias não se vestem segundo os costumes da alta costura francesa quando não encontram nela o que pensam representar a elegância parisiense. Apenas a juventude procura imitar tudo o que há de mais excêntrico nos modelos da moda francesa.

Assim, em Dublin podem ver-se em Londres ou Paris, onde as vestidos «Op art» tão curtos como saias ficam uma mão acima do joelho. E, tanto em Dublin como em Londres, os transeuntes voltam-se ao ver passar raparigas assim vestidas e sorriem da audácia, que os diverte mais do que os escandaliza.

Em contrapartida, na Alemanha, Itália, Polónia ou Rússia, é difícil encontrar traços do que constitui o uniforme de Saint-Germain-des-Prés. Apenas as calças se impõem por toda a parte, mas principalmente como veste de férias ou traje «domingueiro».

Em Moscovo, o que impressiona é a arte dos cabeleireiros russos, que iguala a dos melhores franceses ou italianos. Também se encontram muito vulgarizadas as maquilhagens modernas, com «bâton» de vários tons, vernizes de unhas coloridos e lápis negro para os olhos.

Fora de Moscovo, em Leninegrado, nomeadamente, o aspecto das mulheres lembra o das provincianas francesas de há umas décadas: casacos largos de cor casta-

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

Há anos, numa revista estrangeira, demo-nos á paciência de recortar os anuncios de determinado produto para limpeza de casas de banho, mais particularmente das sanitas. Conseguimos uma notável colecção de tragédias e um repositório completo dos disparates que uma publicidade afastada das realidades pode conceber. Tudo eram dramas incríveis, nas casas onde não se usava o tal produto. O patrão do marido, convidado para jantar, tinha ficado tão mal impressionado com a falta de limpeza da dita peça sanitária que, no dia seguinte, despedia o empregado... Os sogros da jovem recém-casada cortaram relações com ela... As amigas deixaram de lhe falar... Teve que mudar de casa porque o seu «desleixo» lhe criou má fama no bairro. Um ror de desgraças, suficientes para abater uma multidão, quanto mais uma mísera dona de casa, cujo unico pecado era não ter comprado o tal produto.

Amigas, isto é um perfeito dis-

(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

parate, mas que foi repetido em milhares e milhares de revistas. Acrescentemos ainda que esta publicidade era feita em histórias aos quadradinhos, em que o desenhador se regalava a marcar a expressão torturada dos participantes nas historietas semanais. Um regalo.

Bem, a verdade é que vimos esta semana um produto para os mesmos fins, mas, como não temos imaginação desenfreada nem veia para a tragédia, diremos apenas que o experimentámos e ficámos satisfeitas. Chama-se «Sidol WC», e o seu fito é branquear, desodorizar e desinfectar, funções estas que cumpre muito bem. O produto é granulado e o frasco, de bom tamanho, custa 12$50.

Um bom afia lâminas

Achámos excelente este afiador, especialmente para as facas de serrilha que são difíceis de manter com o gume bem cortante. O modo de concepção (dois cilindros apoiados num sistema que não é rígi-

do), permite que este afiador se adapte a qualquer tipo de lâmina e que, sem esforço, se consigam bons resultados. Ainda por cima não é caro, pois custa apenas 15$00. Uma boa compra

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o produto Sidol em S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225, e o afiador na casa A Portuguesa, na Rua de Santa Justa, 62. Estas informações não têm carácter publicitário.

MODELOS DE PATOU E NINA RICCI, confeccionados em modernos tecidos de lã, muito leves e maleáveis

(Continuação da página anterior)

outras tonalidades, ficarão bem a uma senhora menos jovem que escolherá sensatamente um modelo sóbrio, com uma ausência quase total de enfeites.

Fala-se muito, na alta-costura, no «aspecto-nu», o que significa vestuário de linhas simples, contornando a silhueta. Esse «aspecto» deu aos costureiros uma boa oportunidade para os cortes inéditos que suprimem as pinças.

Nos modelos mais curiosos vêem-se cavas imensas, ainda que os vestidos não tenham mangas ou estas sejam incrustadas. Há cavas quadradas ou cortadas em oblongos horizontais, como na casa Cardin.

Nina Ricci lançou as cavas formando triângulos profundos.

Heim quis os seus modelos de vestidos, para serem usados com casacos compridos ou casaquinhos, sem mangas.

Muitas mangas curtas para vestidos, «tailleurs» e casacos, nas casas Heim, Patou e Nina Ricci.

Os casacos e vestidos de Castillo têm mangas estreitas e compridas. Patou e Ricci puseram em vários dos seus casacos mangas compridas com punhos camiseiro rematados por um botão.

Dior, em alguns vestidos, espectaculares, aplicou mangas compridas e largas, semelhando pagodes...

As cinturas, nos vestidos, ou são Império, para bustos pequenos ou então vêem-se sobre as ancas para dar a ilusão de torsos longos. Poucas cinturas no seu lugar. Só Dior e Ranch continuam a apresentá-las.

Temos de concordar que há muita novidade e originalidade na moda actual — quer nos tecidos, quer nos modelos.

DE DUBLIN A MOSCOVO

(Continuação da página anterior)

nha, ocre ou cinzenta; vestido sem estilo definido, meias grossas castanhas ou rosa-salmão, sapatos baixos e gorros de lã em cores vivas — laranja, azul, verde e vermelho. Tudo isto dá um conjunto melancólico.

Mas, naturalmente, a citadina moscovita ou varsoviana acusa a influência da moda das turistas: silhuetas mais estreitas, saias direitas e justas, camisolas finas, meias de malha sintética em diversos tons claros, tacões altos e pontiagudos, penteados muito cuidados.

Mas é em Varsóvia que melhor se encontra uma atmosfera ocidental no campo da moda.

Em Itália, por exemplo, encontra-se a elegância a rodos por todas as ruas, mas sem os exageros franceses ou ingleses. Desde as pequenas cidades ou vilas da Romênia ás ruas da Veneza juliana, mulheres chiques e elegantes passeiam uma elegância que parece

Este modelo é típico em vestidos primaveris para jovens. É de algodão estampado em fundo branco esbatido com tons cor-de-rosa. Usa-se com um chapelinho do mesmo tecido e meias cor-de-rosa

natural. Os homens, sobretudo, mesmo os de condição modesta, vestem-se com muito esmero, usando belos tecidos e óptimo corte.

E, acima de tudo, surpreende por toda a Itália a forma elegante e chique como se vestem os jovens e as crianças, mesmo as que saem dos bairros populares.

As mulheres são discretas no vestir, mas sabem escolher. A mesma elegância se vê em Milão e em Veneza, como outrora uma capital no centro da Europa.

N. MONT-SEWAN

(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

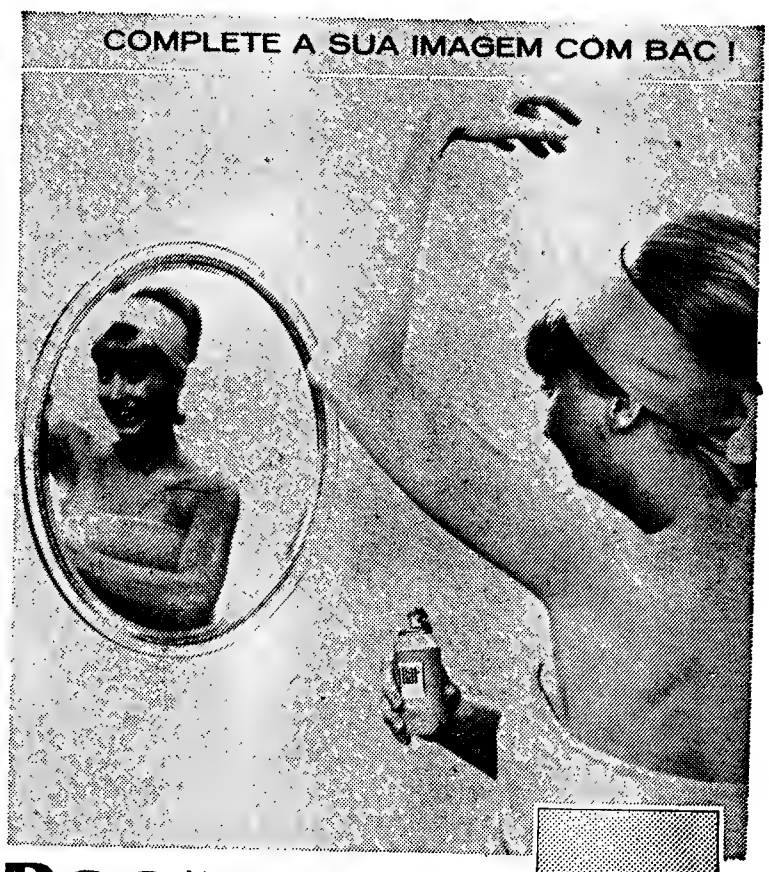
CONSELHOS ÀS MÃES

Ensine os seus filhos a fechar e a abrir todas as portas da casa. Assim, evitará que eles se fechem dentro de um aposento e depois não possam de lá sair.

Uma gola de «crochet»

Qualquer vestido escuro pode ficar com uma nota de frescura se lhe aplicarmos uma gola branca. No caso presente o vestido é de tecido azul-escuro e a gola foi feita na malha de tule, com linha Mercer Corrente branca.

COMPLETE A SUA IMAGEM COM BAC!



BAC

A imagem duma mulher elegante não é só beleza. É também frescura É também presença. Use BAC diariamente e goze duma protecção suave durante muitas horas. Por si própria e para si própria, pelos outros e para os outros:

um toque de frescura

BAC vende-se em três perfumes modernos: BAC SOFT que agrada particularmente aos jovens BAC CLEAR particularmente apreciado pelos desportistas BAC DRY a fragância simpática da limpeza que os homens preferem. Qualquer tipo de BAC vende-se em forma de "spray" e de "stick", no tamanho que mais lhe convier.

OLIVIN

UM PRODUTO OLIVIN

POSSUIMOS TUDO QUE É NECESSARIO PARA ENXOVAIS E PARA A SUA CONFECÇÃO
PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3 - D
LISBOA
LAVORES
Rua Aurea, 179

Em CASTELO BRANCO é nosso agente distribuidor ANTÓNIO SÁ RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Cassandra
Rua Jardim do Regedor, 15
Telef 32 33 55
A LOJA DA MULHER ELEGANTE
Grande variedade em todas as marcas nacionais e estrangeiras de:
LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS
MALHAS E VESTIDOS

Fernanda
FATOS DE BANHO
MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F (á Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

PSICOLOGIA À MESA

Uma refeição a dois pode revelar facetas desconhecidas da personalidade de um homem. Assim, observe, sem que ele o note, os seus pequenos gestos, modos e manias. Descobrirá características interessantes do seu temperamento, o que facilitará um melhor entendimento.

● *O FAMINTO — Mal chegam os pratos, debruça-se ansioso por se servir. É sinal de que ele é impulsivo e optimista, vítima por vezes da sua imprevidência. Um tanto inconsequente, no fundo não passa de um bom rapaz que gosta de comer bem.*

● *O CONHECEDOR — Escolhe com extremo cuidado o vinho que acompanhará a refeição. Gosta de viajar e de frequentar ambientes requintados. É exigente nos pormenores, um tanto «snob». Mas você enganar-se-á se pensa que ele é «intangível».*

● *O PESSOALISTA — Adora dar um toque pessoal em todos os assuntos e nem a culinária se salva. Numa refeição pede algo que não esteja na lista. E' preguiçoso, mas, no íntimo, crédulo e bondoso. Será fácil conquistá-lo pelo elogio e dá um óptimo marido.*

● *O VERSATIL — À mesa, discorre sobre culinária, relembrando iguarias enquanto saboreia outras. Isso revela que é capaz de concentrar-se, com êxito, num objectivo, sem deixar desviar-se por caminhos da fantasia.*

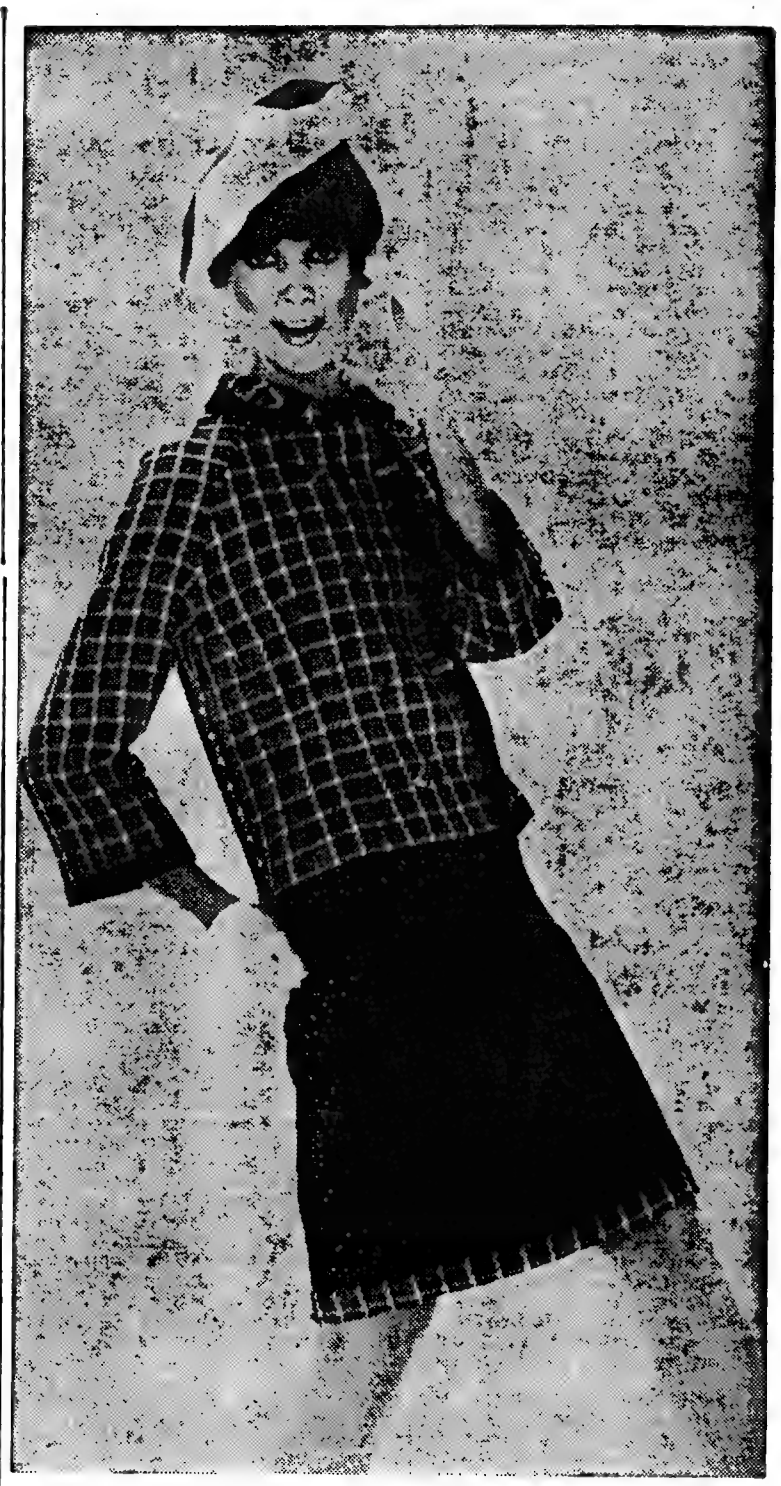
● *O FUMADOR — Mesmo durante as refeições, fuma, impaciente, e o cigarro para ele funciona como autodomínio emocional. Escravo dos seus hábitos, não se apega a pormenores e rodeios. Egoista, sabe compreender, porém, os pontos de vista alheios, não criando impecilhos ao próximo.*

● *O GALÃ — Procura criar um ambiente íntimo e dá-se logo ares de grande familiaridade. Exuberante a comer e a escolher os pratos, costuma dizer: «Vou ver se isto é bom para si. Experimente isto que lhe deve agradar. Está bom». Abole formalidades, mas se você souber manejá-lo, verá que é um bom rapaz, apesar de inoportuno com os seus ares protectores.*

● *O LIMPADOR — Logo que se senta á mesa, passa o guardanapo pelos copos e talheres, tirando-lhe qualquer mancha. E' um homem que teme os micróbios e lava as mãos vinte vezes por dia. Insatisfeito, julga-se perseguido pela sorte, merecedor da felicidade perfeita, embora não dê um passo para a conseguir. Está sempre numa atitude de defesa.*

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096



CONJUNTO PRÁTICO

«Tailleur» de «whipcord». A saia é vermelha, co mbarra escocesa azul-marinho, vermelho e branco debruando a orla. O casaco, assertoado com duas carreiras de botões, é de tecido escocês debruado com tecido vermelho.

Porque é que um iceberg é como um frigorífico SINGER*?

270 lt - 2 temperaturas

porque sòmente 1/9 pode ser visto!

Quando se olha para um Frigorífico Singer, só se pode ver a elegância das suas linhas modernas. Mas, há muito mais a esperar dum produto Singer — e isso obtem-se de facto! Além do desenho avançado de engenharia, proporciona-lhe também um melhor produto, com características extra. Materiais da melhor qualidade asseguram um funcionamento de confiança dum produto protegido pela garantia Singer através de todo o País, no caso de vir a precisar dela.

● Interior de aço esmaltado ● Vedação da porta, magnética e de borracha impermeável ● Descongelador por botão ● Água de descongelação recolhida em recipiente próprio ● Circulação especial de ar da frente para trás ● Ar frio não retido em torno do congelador ● Dobradiças permitindo abertura da porta a toda a largura ● Câmara de congelação, grande largura, em alumínio ● Amplo espaço para carne abaixo do congelador ● Compressor silencioso, GARANTIA DE 5 ANOS.

130 lt — 170 lt — 260 lt - 2 portas — 270 lt

vida mais bela e confortável com SINGER*

*Marca Industrial de The Singer Company

DIGESTINAS
moderno antiácido

o prazer de uma boa digestão

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Martírios da beleza

Hoje não parece necessário afirmar que os cosméticos são, pelo menos, inócuos, mas nem sempre foi assim. Uma das mais notáveis mortes, por envenenamento com chumbo, foi a da duquesa de Hamilton que viveu no século XVIII.

A infeliz duquesa reparou que a sua irmã recebia mais atenções dos cortesãos do que ela e resolveu recorrer á maquilhagem para atrair sobre si os olhares dos homens da corte. Embora soubesse perfeitamente que estava a suicidar-se com a maquilhagem que usava, continuou a pintar-se regularmente com alvaiade, até morrer, com 27 anos de idade...

Actualmente, os fabricantes de cosméticos usam matérias-primas que são dermatológicamente inócuas e, por conseguinte, o uso dos cosméticos modernos não pode causar o mínimo dano a uma pessoa normal.

O MÉDICO NA COZINHA

pelo dr. J. Rives Blay

«As proteínas — IV»

A carne e o peixe são os alimentos considerados como caracteristicamente proteicos. A sua pureza nesse domínio depende da maior ou menor proporção de proteínas e gorduras que neles participam. A carne magra é de todas a mais rica em proteínas. Na alimentação diária está representada pela vitela, vaca, borrego e criação. A maior ou menor proporção de proteínas e de gordura nestes tipos de carnes dependerá também da parte do animal de onde são aproveitados e, bem entendido, da forma de preparação culinária.

Se tomarmos como denominador comum da preparação culinária o assado, as partes da vitela com mais proteínas e menos gordura são o filete, a costoleta e o lombinho. O mesmo se dirá da carne de vaca. No borrego a parte mais rica em proteínas corresponde ás costelas magras, ou costeletas de osso. Das aves de capoeira, as de maior riqueza proteica são a galinha e o frango. Quanto á caça, um dos mais puros alimentos proteicos é a carne de veado. A lebre e a perdiz são também alimentos de clara composição proteica.

Se passarmos em revista o quadro analítico da composição do peixe, pode observar-se que o seu conteudo de proteínas supera habitualmente o de gorduras, pormenor que o define como alimento francamente digestível. Por exemplo: o bacalhau cozido tem 19,2 por cento de proteínas e 3,1 por cento de gorduras, e a pescada cozida respectivamente 18,3 e 3,3 por cento. O bacalhau cozido nem sempre agrada ao paladar, pelo que é geralmente cozinhado com gorduras que o tornam mais saboroso. A pescada, mais pela sua qualidade do que pela sua composição, é muitas vezes ingerida cozida ou só levemente condimentada.

Os ovos e o leite incluem-se, regra geral, entre os alimentos proteicos, ainda que, na realidade, sejam alimentos completos, integrados como estão por todas as substancias fundamentais. A qualidade das suas proteínas torna-os muito digestíveis.

Entretanto, há quem considere os ovos um elemento indigesto e pernicioso para o fígado, «lenda negra» que convém afastar de vez.

(Copyright «Diário de Lisboa» — «Paladar - Enciclopédia del Buen Comer»)

(Continuação da 1.ª página)

do. Berlim é o ponto de encontro de peritos da moda de muitos países e é ali que se negoceia, se fazem contratos e desfiles de modas.

O trabalho da «Berlin Fashion Export» concentra-se, sobretudo, na investigação e na análise do mercado dos países europeus e do ultramar, assim como num amplo reclame, numas informações e numa orientação das firmas berlinenses filiadas no «DOB». Tem-se em vista uma fomentação da venda, assim como o contacto com associações de exportação de outros países. Querem-se estreitar as ligações á industria e ás camaras de comércio e outras entidades oficiais, e criar oficinas de contacto no estrangeiro. A evolução mais prematura provou que a industria de vestuário de Berlim pode entrar em competição, tanto referente ao preço como á qualidade, e isto não sòmente com os países europeus mas também com o ultramar e até com o Japão. No ano de 1965 alcançaram-se cifras «record», e a margem que coube á exportação aumentou em mais de vinte por cento.

As actividades da «DOB» são observadas com especial interesse pelos Estados do bloco Leste. No Outono do ano passado, a Checoslováquia dirigiu-se á «DOB» e convidou várias firmas de Berlim Ocidental para um desfile de modas em Praga. Mais tarde, a casa de modas polaca «Leda» apresentou-se com uma colecção atractiva em Berlim e o desfile de um armazém de Moscovo, «Gum», que veio pela primeira vez á Alemanha Ocidental, e cujos seis manequins russas, de extrema beleza, expuseram 70 modelos em parte de material muito precioso, causaram verdadeira surpresa entre os peritos reunidos no «Europa Center». Em Maio deste ano, casas de moda berlinenses empreenderão uma viagem á Varsóvia e já se entabularam negociações sobre uma possível visita a Moscovo.

Os esforços de exportação tiveram especial êxito nos Estados Unidos. Os desfiles de casas berlinenses não agradaram sómente ao publico de Nova York, mas também os compradores de grandes «trust's» de armazéns americanos entusiasmaram-se pelos modelos apresentados pela «Berlin Fashion Export». Há, por exemplo, também animadas relações comerciais com os países escandinavos, a França, a Holanda, a Suíça e o Japão.

As firmas berlinenses da industria de vestuário de senhoras conhecidas pela sua actualidade, o seu bom acabamento artesanal e o preço vantajoso dos seus modelos, cujo comércio sofre levemente pela situação-ilha da sua cidade, não querem renunciar a um papel de relevo nos mercados internacionais da moda.

SIGRID VOSS

AS RECEITAS DA LEITORA

Canja de galinha com legumes

INGREDIENTES — 1 pacote de canja de galinha com legumes Royco, 1 chávena de ervilhas descascadas, 1 gema de ovo, 1 litro e 1/2 de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as ervilhas descascadas, e deixam-se ferver em lume brando para não largarem as peles. Quando estiverem cozidas junta-se-lhes o conteudo do pacote da canja com legumes diluido numa chávena de água. Deixa-se ferver em lume brando durante 5 minutos. No momento de servir adiciona-se a gema de ovo diluida em 2 colheres de água. Retifica-se o tempero de sal levando em conta que as sopas de pacote já contêm sal.

AS RECEITAS DA LEITORA

Língua à beiroa

INGREDIENTES — 1 língua de vaca, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de banha, 2 decilitros de vinho branco, 1 cebola, 2 cenouras, 1 raminho de salsa, 1 colher, das de sopa, de farinha torrada, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Lava-se a língua, escalda-se, tira-se-lhe a pele e deixa-se em sal durante 24 horas. Prepara-se o refogado com as gorduras e a cebola picada. Quando estiver aloirado junta-se-lhe a língua, o vinho, as cenouras raspadas e cortadas e a salsa. Tapa-se o tacho e deixa-se estufar lentamente juntando, de quando em quando, algumas colheres de água. Logo que a língua esteja bem cozida passa-se o molho por um passador e engrossa-se com a farinha torrada. Serve-se com legumes cozidos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Argolinhas da Beira

INGREDIENTES — 1 ovo, 14 colheres, das de sopa, de farinha, 2 colheres, das de sopa, de açúcar, 1 colher, das de chá, de fermento em pó, 1 colher, das de sopa, de margarina, 1 chávena, das de chá, de leite, 1 pitada de sal, óleo para fritar.

PREPARAÇÃO — Mistura-se a farinha com a margarina, junta-se-lhe o açúcar, o leite, o fermento, o ovo e o sal. Amassa-se muito bem e estende-se com o rolo sobre a mesa enfarinhada. Com um corta-massas redondo e liso corta-se as bolachas. No meio de cada bolacha tira-se uma rodela de massa usando para isso um dedal, um cálice de licor ou um corta-massa redondo e minusculo. Fritam-se em azeite bem quente e passam-se depois por açucar branco e refinado.

PERFUMARIA

Tires Tavares

RUA 1.º DEZEMBRO, 120-A — Telef. 368167

Perfumarias de todas as marcas, produtos de beleza, estojos de «toilette», frascos de fantasia, artigos de higiene, bijuterias e novidades.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.		7$50	15$00	—
» » » 160 »		10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

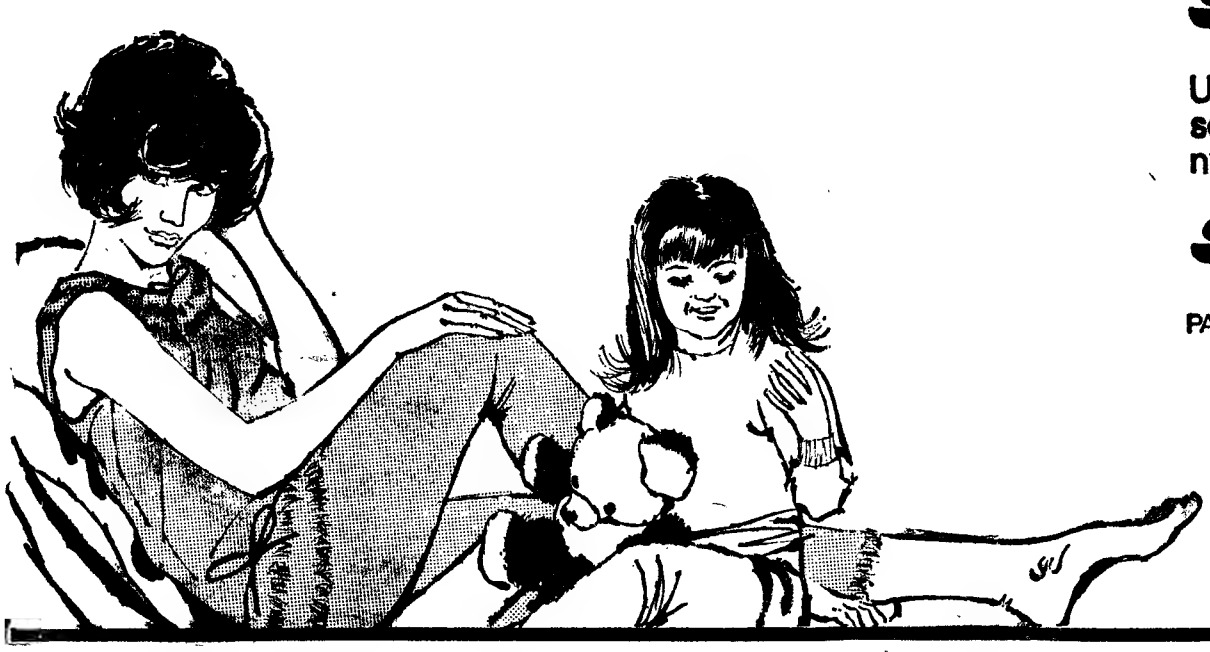
Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º * Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

Tempo

logo á noite... sinta a frescura do seu pijama



Silma-NYLFRANCE

Um tecido novo, muito ligeiro e fresco, sedoso e resistente. Lava-se e seca num instante. Dispensa o ferro.

Silma-NYLFRANCE

PARA HOMEM · PARA SENHORA · PARA CRIANÇA

UM EXCLUSIVO NYLFRANCE FIBRE POLYAMIDE

UM PRODUTO Silma

V. N. DE FAMALICÃO

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

A opinião dos leitores

«A criança e a escola infantil»

Quando nasce uma criança, não há pais que não se debrucem sobre o seu berço e não se interroguem sobre o futuro do pequenino ser. Sentirão, sem duvida, o mesmo sentimento que levou alguém a dizer: — «Perante uma criança sinto-me cheio de ternura pelo que ela é, e de respeito pelo que poderá vir a ser».

Principalmente se se trata do primeiro filho, a mãe sente-se receosa: será capaz de fazer desabrochar para a vida esse botãozinho? Terá a formação necessária para saber gravar na consciência da criança o sentido de: Dever, Ideal, Honradez, Bondade, Justiça?

Então a mãe procura livros, revistas, pessoas idóneas, tudo que lhe possa servir de orientação e estímulo.

O bebé vai crescendo e a mãe confronta o seu desenvolvimento e reacções com os livros. Começam a surgir divergências, problemas.

Simultaneamente a criança começa a andar e a desprender-se a pouco e pouco dos laços invisíveis que a prendiam á mãe. Esta, alarmada de início e desconhecendo a personalidade própria que desponta no seu filho, sente-se perplexa. E em vez de se aproximar mais do que nunca do seu filho, afasta-se e procura muitas vezes em nova maternidade o vazio deixado pelo filhinho de dois ou três anos.

A criança está agora na idade das gracinhas, mas também das perguntas. E a mãe cansa-se, enerva-se. Começa a esquecer-se dos ensinamentos dos livros... E a barreira entre mãe e filho surge e aumenta de dia para dia.

O tempo continua a passar. Os pais, muitas vezes saturados, começam a pensar que o filho está em muito boa idade de ir para a escola infantil. Ao mandarem as crianças para lá, sentem-se libertos, em grande parte, do pesado fardo de educar, orientar, preparar. Para bem poucos a educadora infantil será uma colaboradora.

Ora, se os pais desprezam ou põem de parte o problema «a criança e o escola infantil», como poderia a pergunta feita nesta secção, despertar o interesse dos leitores? Urge insistir nele, convencer os pais que é nesta altura que as crianças mais precisam do seu carinho, da sua compreensão, da sua ajuda.

De repente a criança olha á sua volta e não vê o olhar vigilante e amigo do pai, não sente a mão da mãe, que lhe dá segurança e talvez, pela primeira vez na vida, sente medo e um frio que ela não sabe explicar.

★

Pais, estai vigilantes! Os filhos jamais esquecerão pela vida fora os primeiros dias de escola, os primeiros amigos e os que mais os ajudaram.

Nunca esquecerei, por exemplo, a Anita, uma das mais velhas da escola, que, no primeiro dia de aulas, abandonou o jogo para me vir tirar de um canto. Paciente, quase maternalmente, ensinou-me a jogar o «doba, doba». Ainda hoje, que já sou mãe, me sinto reconhecida e desejaria que a minha filha encontrasse um dia uma Anita também.

MARIA MANUELA PIRES DE OLIVEIRA MARTINS

(Porto)

Os terrores infundados

ENTRE os três e os seis anos, muitas crianças são atacadas por terrores infundados. A escuridão, a água, até uma pessoa, podem ser objecto desse medo, profundamente intenso, mas que os pais, muitas vezes, não compreendem bem. E isto porque o adulto considera tal atitude como mania, tolice, o que quisermos, mas não como uma realidade sentida e vivida como qualquer palpável realidade.

Para a criança, no entanto, o problema existe; ela própria tenta vencê-lo e só não o consegue quando é má a colaboração que lhe prestam. Não se pense que, envergonhando-a e troçando dela a enchemos de brios e a ajudamos a vencer o medo. Pelo contrário, a criança de quem se riem sente-se hostilizada, incompreendida, e será naturalmente levada a fechar-se em si própria. A pouco e pouco, vai deixando de contar as suas dificuldades aos adultos, porque lhes teme a troça, e um dia os pais notam que o seu filho se tornou tristonho e desconfiado.

Por paradoxal que pareça, a melhor maneira de ajudar uma criança medrosa (consideremos a criança vulgarmente medrosa, sem problemas complexos e profundos) ainda é... não a ajudar. Não se insista, não se obrigue, não se troce nem se façam comparações com os outros meninos, porque, no dia em que ela resolver pôr termo a esse medo que sabe ser infundado (mas sabe porque o compreendeu, não porque lho tenham imposto), nesse dia, ela consegue-o.

E gostará, mesmo, de contar como «antigamente, quando era pequena», imaginem!, tinha medo de ir ao quarto sem acender a luz!...

MARIA LISETE

Cuidado com as constipações

As pessoas que se encontrem constipadas ou com gripe não devem aproximar-se dos bebés. Se a própria mãe está constipada e tem de tratar do filho, deve usar uma máscara. Um pequeno rectangulo de gase dupla com uma fita de nastro em cada canto é o bastante. A máscara pode ser pulverizada com um desinfectante antes de ser utilizada.

As mães cuidadosas habituam gradualmente a pele de seus pequeninos ao contacto com o ar fresco, durante o Verão, quando não há o perigo de resfriamentos. Todas as roupas que a criança veste são mudadas, de manhã, e á noite, e substituídas por outras rigorosamente limpas.

As mães que não têm o hábito de fazer assim, podem, em qualquer altura do ano, adquirir esse hábito, despindo a criança á noite num quarto préviamente aquecido. Então a criança pode vestir as suas roupas para a noite — pijama ou camisa de noite, calçar as chinelas de quarto e vestir um roupão — e ir á casa de banho lavar-se, escovar os cabelos e os dentes, se é que não toma banho á noite — e, em seguida, deitar-se. Se a camisa de noite ou o pijama são finos, pode vestir sobre eles um agasalho amplo, que lhe não tolha os movimentos durante o sono. Os quartos de dormir devem ser bem arejados.

Qualquer que seja o tempo — com excepção de chuva, calor, vento ou nevoeiro excessivos — a criança pode dar o seu passeio diário, convenientemente agasalhada. Mas a resistência de uma criança supercansada é baixa. Durante o sono os pequeninos recobram as energias que gastam durante o dia. Eles dormirão tranquilamente se forem para a cama á hora habitual, em boas condições de higiene e num quarto devidamente arejado.

Uma constipação, mesmo ligeira, deve ser sempre tratada. Se o bebé tem «o nariz tapado», deve limpar-se-lhe as narinas frequentemente com rolos de algodão hidrófilo humedecidos numa solução adequada, que o médico ou a enfermeira indicarão. Deve recorrer-se, também, ás inalações.

Deve dar-se á criança toda a água que ela queira beber, se tiver sede; melhor ainda será água com sumo de laranja. Não a obrigar a comer se o seu apetite baixou. Uma dieta leve, por um dia ou dois, é o melhor. O médico dirá se, no caso de crianças mais velhinhas, é ou não conveniente um laxante ligeiro, caso os intestinos não estejam a funcionar bem.

Para uma constipação ligeira, basta conservar a criança agasalhada, não em excesso, num quarto bem arejado e, se o tempo está bom, ela poderá sair. Evidentemente, tratando-se de uma constipação forte, e se tiver temperatura alta, é aconselhável manter a criança na cama e mandar chamar o médico.

Integração escolar e social de crianças cegas

VEIO ter-nos ás mãos um folheto editado pela «American Foundation for Overseas Blind» intitulado «Recreação integrada para meninos cegos», da autoria de Marjorie Laufman.

Neste momento, em que várias entidades estão interessadas em fazer, entre nós, a integração das crianças cegas nas escolas vulgares, parece-nos util dar a conhecer esta experiência levada a cabo por uma Assistente Social que se debruçou atentamente sobre o problema. Porque, quer tenhamos ou não crianças com problemas visuais na nossa família, todos temos um papel a desempenhar na integração da criança total ou parcialmente cega na escola e na sociedade, visto que as nossas crianças frequentam as escolas e todos fazemos parte da sociedade.

Damos a palavra a Marjorie Laufman:

«Qual é a melhor maneira de ajudar os meninos cegos a desfrutar dos serviços recreativos existentes para outros meninos nas suas próprias comunidades?

Este trabalho deve ser desempenhado por uma Assistente Social, ou deve fazer parte do programa das Assistentes Sociais designadas para atender crianças?

Quais são os principais resultados do facto de reunir nos seus jogos os meninos com vista e os que possuem desvantagem visual?

Estes e outros assuntos foram investigados num recente estudo — realizado no período de um ano pelo Departamento de Cegos de Massachussets — sobre a disponibilidade de actividades recreativas ou extra-escolares para meninos cegos, muitos dos quais frequentam actualmente as escolas vulgares. Eu fui a Assistente Social que teve a seu cargo este projecto, como trabalho unico.

Estudaram-se os casos de trinta e cinco meninos cuja vista era suficientemente baixa para terem tido necessidade de aprender a ler pelo tacto. Vinte e oito eram alunos de escolas vulgares; sete frequentavam internatos para cegos, três deles como alunos semi-internos. Havia vinte meninos e quinze meninas cujas idades flutuavam entre sete e dezasseis anos, desde a escola infantil até ao nono grau.

Ao iniciar o estudo descobrimos que uma só entrevista não era suficiente. Os pais não desejavam falar sobre recreação para o seu filho, mas sobre os seus próprios sentimentos para com ele e a sua deficiência, as suas relações com outros membros da família, o seu trabalho escolar e a sua preocupação quanto ao seu desenvolvimento.

A maioria dos pais parecia reconhecer a especial necessidade de um menino aprender a ser independente e estavam tratando de «cortar as amarras». Tal como sucede com pais de meninos não deficientes, alguns achavam que isto é muito difícil. Muitos lutavam com outros problemas, sendo a cegueira do filho um factor que complicava mais as coisas.

Quase sem excepção, os pais manifestaram a sua preocupação perante a integração social na comunidade.

Foi necessário fazer numerosas visitas aos lares para conhecer o menino e estabelecer qualquer espécie de relação com ele. Por esta razão, visitei alguns lares até oito vezes, e as escolas tantas vezes quanto necessário.

Foi preciso um trabalho lento, paciente e imaginativo para conhecer cada menino e descobrir suas habilidades, força e limitações particulares. Não era minha responsabilidade, como Assistente Social, ocupar-me dos meninos. Mas podia ser util comparar meus conhecimentos especiais dos problemas práticos relacionados com a cegueira e com os outros mais subtis, dos sentimentos. Os primeiros incluiam técnicas e destreza; e os segundos orientavam-se para ajudar o menino a sentir-se melhor nas suas relações sociais com os que viam e estes, por sua vez, a sentirem-se também melhor com ele.

Visitei ou trabalhei com trinta e cinco organizações de diferentes comunidades, entre as que tinham acampamentos diurnos, acampamentos residenciais, centros da comunidade, grupos independentes, museus, clubes de arte dramática e escuteiros. De todas estas organizações só uma recusou aceitar um menino cego. As outras estavam dispostas a considerar os pedidos de admissão de meninos cegos na base de necessidades e capacidades individuais.

O director de um acampamento perguntou se podíamos mandar outro menino cego porque a experiência com o primeiro tinha sido feliz e proveitosa para todos. Este mesmo director está dando a seus ajudantes treino especial sobre meninos deficientes com o objectivo de receber mais destes meninos.

O receio dos acidentes foi provávelmente a razão mais comummente dada ao hesitar receber um menino cego, embora, na realidade, julguemos que as verdadeiras razões foram a falta de imaginação e o desejo de não comprometer-se. Descobrimos que em geral era necessário ter uma entrevista pessoal para explicar as características de um menino em particular ou os princípios da integração. De muita utilidade para os «leaders» e directores foram alguns folhetos que tínhamos preparado — «Que fazer fora da Escola», «Sugestões para cozinhar», «Quando se encontre com um menino cego».

Quando as organizações ou acampamentos tinham falta de pessoas para atender os meninos, mostravam-se reticentes para receber um menino cego. Deve fazer-se um estudo cuidadoso de cada caso com o fim de assegurar que a experiência seja benéfica tanto para o menino cego como para todo o acampamento. Isto ficou claramente demonstrado nas experiências totalmente diferentes dos meninos cegos.

Dorothy informou que havia passado péssimamente no acampamento. Não havia pessoas suficientes para atender individualmente cada campista. Demorava-se sempre mais do que os outros, estava sempre atrás e desanimou tanto que passou a maior parte do tempo sentada sózinha enquanto os outros iam nadar, faziam caminhadas, etc.. Não deveríamos recomendar um acampamento em escala tão maciça para um menino cego.

Por outro lado, Donald, quase com o mesmo grau de visão util, foi para um acampamento que havíamos estudado com antecedência. Ali não só dispunham de um bom numero de «leaders» de maneira que cada menino mantivera estreitas relações com o seu conselheiro, como também todos os «leaders» se tinham informado sobre as necessidades de Donald. Quando visitei o acampamento, vi um grupo de meninos jogando aos índios, entre os quais se encontrava ele, porém não poderia tê-lo distinguido do resto do grupo.

Eis aqui os resultados dos nossos esforços para organizar programas recreativos para estes meninos: sete assistiram a acampamentos diurnos correntes, dois a acampamentos residenciais correntes, quatro a acampamentos residenciais para meninas cegas, um ingressou num grupo de meninos, um fez-se membro de um grupo de teatro, um foi autorizado a fazer uso da biblioteca publica, dois ingressaram em clubes da comunidade, um na Associação Cristã de Jovens, um criou amigos entre os seus vizinhos. Organizaram-se programas para outros cinco meninos, mas não foram levados a cabo por suas famílias apesar de terem sido incluídos nos planos originais. Para quatro não foi possível preparar plano algum, devido á falta de serviços nas suas comunidades; seis não necessitaram de ajuda no campo recreativo.

(Continua)

AGRADECIMENTO

Os que se casaram sem saber o que faziam e que só depois vieram a saber o que fizeram, vêm pùblicamente manifestar ao Ex.mo Senhor Dr. FERNANDO TAVARES DE CARVALHO todo o seu reconhecimento pelo profundo saber, integridade moral e clarividente compreensão, patenteados no seu livro «COMO PODERÃO DESCASAR-SE OS CASADOS PELA IGREJA? (A PROBLEMÁTICA DE UM JUÍZO VIRTUALMENTE INCONTROVERSO)», contribuindo assim, certamente, para a solução da confrangedora situação de muitos portugueses.

«FÉRIAS TRÁGICAS»

por CATHERINE ROY

RESUMO — Tendo regressado há pouco tempo de Nova York, o jornalista Jean Villeneuve alugou um quarto nas imediações de Barberg, no Tirol, para passar férias. Villeneuve prometeu a Marika visitar a irmã desta, Greta, que também mora perto de Barberg com o marido Hugo Williams, e de quem Marika não tem notícias. A bordo do avião o jornalista travou conhecimento com Didier Potier, que regressava a França depois de ter amealhado uma grande fortuna na América. No intuito de retomar contacto com a família, Potier decide reuni-la na «Estalagem da Edelweiss» e convida Villeneuve para almoçar. É então que o jornalista vem a conhecer as duas irmãs de Potier, a sobrinha, Patrícia, o sobrinho, Sylvestre, e o namorado da rapariga, Hubert Lachaume. Pouco depois do almoço, Villeneuve vai ao jardim da estalagem e descobre Potier de borco, com a garganta cortada.

9 — «É um horror!», gritou o sr. Schlagg quando corri a informá-lo. «Um homem tão simpático .. Até me custa a acreditar». Também a mim me custava acreditar. As minhas palavras no avião («Não receia que o promovam mais depressa a falecido?») voltaram-me bruscamente á memória. Enquanto Schlagg telefonava para a polícia, passei em revista os herdeiros de Potier: a senhora Lemoine, a senhora Potier, Patricia, Hubert Lechaume, Sylvestre... Qual deles teria assassinado Didier Potier? Só podia, afinal, ser um dos cinco! Potier não tinha quaisquer outros herdeiros em França... e toda a gente estava reunida em Barberg... A menos que se tratasse duma vingança. Uma vingança de alguém que o houvesse seguido desde os Estados Unidos... De repente estremeci: também eu era suspeito! Tanto mais que fora eu a descobrir o cadáver...

10 — Juntaram-se todos á minha volta: a família, dois polícias, Schlagg e o médico. Este ultimo escreveu o seu relatório enquanto os polícias tomavam notas. As duas irmãs de Potier choravam... Fui o primeiro a ser interrogado. Contei como tinha voltado á estalagem para procurar o cachimbo, como me lembrara de oferecer uma bebida a Potier. Seguidamente falei do nosso encontro no avião de Nova York e da simpatia mútua que entre nós se estabelecera. O polícia, que felizmente falava francês, ia anotando as minhas respostas numa agenda. Olhava-me com ar desconfiado, o que me punha pouco á vontade. Por fim voltou-se para a senhora Lemoine: «Onde se encontrava ás três da tarde, minha senhora?» «No quarto», respondeu a irmã de Potier, dissimulando mal a sua perturbação. «E não saiu do quarto?», insistiu o polícia. A senhora Lemoine empalideceu: «Saí», disse, «para ir buscar um livro que tinha esquecido no vestíbulo e... não sei se deva dizer-lhe... não quero comprometer ninguém... vi um homem dirigir-se para a porta do jardim!» «Como era esse homem?», perguntou rápidamente o polícia, anotando furiosamente mais uma página da agenda. «Vi-o de costas», engasgou-se a senhora Lemoine, «não era muito alto... nem muito jovem, porque tinha uma calva razoável...»

11 — O polícia fez algumas perguntas aos outros parentes do morto. Eu ouvia a conversa interessadíssimo. A senhora Potier jurou que não saíra do quarto. Patrícia e Hubert Lachaume declararam terem ido passear. Foi então que me apercebi da ausência de Sylvestre Potier... Os meus companheiros deram também pela coisa: compreendi-o pelos olhares que trocaram entre si... Finalmente os polícias deixaram-nos em paz — em liberdade mais ou menos provisória — e disseram-nos que ficássemos á disposição da Justiça. Sentia-me desorientado. A ideia de regressar ao meu quarto assustou-me e resolvi visitar Greta Williams, a célebre irmã de Marika.

12 — Em vez de ir pela estrada, tomei de preferência uns atalhos que me puseram rápidamente diante da vivenda dos Williams, não sem antes passar por um alcantilado ao fundo do qual corria uma torrente de montanha. De vez em quando parei a ver a vista, a mesma que se descortinava, mas em sentido inverso, do meu quarto. Um criado veio abrir-me a porta. «*Madame* Williams?», perguntei. O homem hesitou imperceptìvelmente antes de mandar-me entrar para um salão bem mobilado. Uma mulher magra, quase irreal, entrou no salão. Olhou-me espantada e com certa desconfiança. «Quem é o senhor?», perguntou. «Que deseja?» Tinha uma voz meiga, quase hesitante, e falava em alemão, pronunciando lentamente todas as sílabas. Lembrei-me então de que era uma estrangeira, pouco familiarizada com a língua do país. Apresentei-me: «Jean Villeneuve. Conheci a sua irmã Marika em Nova York. Foi ela quem me pediu que viesse aqui a sua casa.» «Marika! O senhor conhece-a? Porque é que ela não me escreve? Porque não responde ás minhas cartas? Não sei quantas vezes lhe escrevi... e nunca me respondeu!»

(CONTINUA)

FESTAS E ROMARIAS

Em Alcains

ALCAINS, 18 — Em local aprazível cheio de verdura e abundante de água, efectuam-se, no próximo domingo nesta laboriosa freguesia, solenes festas religiosas em honra de Santa Apolónia, Nossa Senhora do Socorro e Sant'Ana.

Na Gafanha

ÍLHAVO, 18 — Nos dias 22 e 23 do corrente, haverá na Gafanha, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora dos Campos, promovidas pelos colonos e pelos funcionários da Junta de Colonização Interna.

Em Santa Cruz do Douro

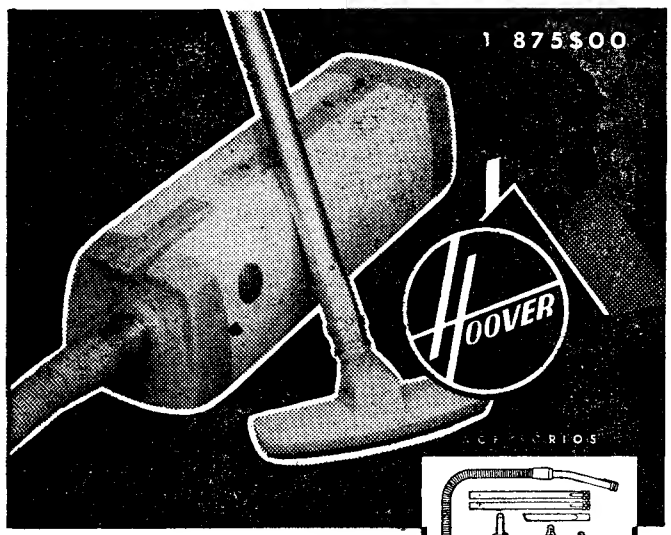
SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 18 — Efectua-se no próximo domingo a festa em honra de Nossa Senhora do Martírio que atrai sempre a esta localidade numerosos forasteiros.

Reclamações locais

O estado de algumas ruas do Cacém

CACÉM, 18 — Os problemas das aldeias dos arredores da capital que hoje fazem parte integrante dela e a ajudam a descongestionar, assumem aspectos que devem e merecem ser cuidadosamente considerados. Assim sucede em Cacém, com os seus 15 000 habitantes, onde as principais vias de comunicação mórmente a Rua Afonso de Albuquerque e a Rua do Arco, unicos acessos á estação ferroviária, á Escola Industrial e Comercial, ao campo de instrução da Carregueira e á capital, se encontram bastante danificadas, cheias de buracos e com a pedra solta, devido ao intenso movimento de veículos de toda a espécie.

PARA CADA LAR...
um aspirador cilíndrico, HOOVER



mais completo!
mais potente!!
mais económico!!!

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA
LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104/A
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-606
COIMBRA — RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 99
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69
DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

Sementes
MARCA REGISTADA

TRICANA
TAPETES
CARPETES
PASSADEIRAS
ALCATIFAS
Limpezas e franjas
Encomendas por medida
Av. Praia da Vitória, 48-A
LISBOA - 1
Telefones 51525 - 736314

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S A R. L.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

DINHEIRO
EMPRESTA SE com rapidez qualquer quantia em 1 ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

HORÁRIOS DOS COMBOIOS

Comunica-nos a C. P. que a partir de 22 do corrente são feitas alterações aos horários em vigor nas Zonas Norte e Centro.

O pormenor destas alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

PEQUENO MAGAZINE

ANEDOTAS

■ — **Ainda há bocado me chamavas «meu anjo querido» e recusas-te agora a comprar-me um simples casaco de peles!**

Ao que o marido respondeu:

— Mas, filha, os anjos não usam casaco de peles...

■ Na escola.

— Se um animal de quatro patas se chama quadrupede, tu, que tens duas pernas, como te chamas?

— Anastácio, senhor professor.

■ **Era uma rapariga tão assustadiça que jurava a pés juntos ser visitada todas as noites por um fantasma. E acabou por casar com ele.**

■ — Coitado do Filipe, tão novo e foi suicidar-se... Que lhe teria passado pela cabeça?

— Está-se mesmo a ver: a bala!

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Maio de 1936 publicava:

«MADRID, 18. — O coronel de artilharia espanhola, Pedro Jevenois, depois de ter realizado um longo período de estudos e sondagens no estreito de Gibraltar, afirmou que é possível a construção do tunel submarino Tarifa-Acázar, que deve ligar Espanha a Marrocos.

«A construção do tunel em questão seria de um valor económico incalculável, e ligaria os caminhos de ferro africanos com os espanhóis.

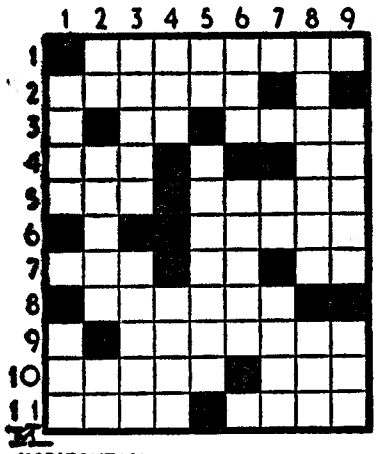
O tunel terá trinta e cinco quilómetros de extensão e custará, segundo os melhores cálculos, cerca de 50 milhões de dólares.

«Afirma-se que se vai constituir uma empresa particular espanhola, com capitais estrangeiros, para a construção e exploração do referido tunel.»

— Parem com isso! O jogo nem sequer começou

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7951



HORIZONTAIS: 1 — Pontas agudas. Regaço. 2 — Rio de Espanha afluente do Aragão. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 3 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Futeis. 4 — Soldado de uma milícia persa encarregado de proteger os viajantes. 5 — Sufixo que designa estado. Símbolo químico da prata. 6 — Juíza. Estaca para empar. 7 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. O mesmo que ion. 8 — Animal da classe dos aracnídeos. 9 — Pertences. Ferro temperado. Símbolo químico do érbio. 10 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Nome de mulher. 11 — Bordadas.

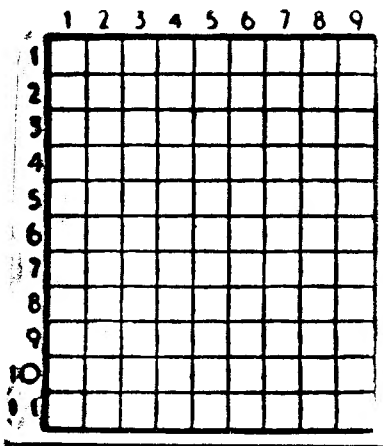
VERTICAIS: 1 — Deus dos pastores. Por baixo de. Norma. 2 — Larva das feridas dos animais. Rata. Feche as asas para descer mais depressa. 3 — Mãe de Ismael. Mentira. Antes de Cristo. 4 — Cidade de Espanha. 5 — Bolor. 6 — Paladino. 7 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Extremidade dos braços. Preposição latina que designa movimento. 8 — Rio de Portugal. Mulher chinesa da classe baixa. Eia. 9 — Artigo definido. Nome de uma letra. Estavas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7950

HORIZONTAIS: 1 — Açor. Gand. 2 — Caro. Apor. 3 — Rá. Ar. 4 — Orla. Orto. 5 — Ti. Sob. El. 6 — Dalia. 7 — Vã. Sa. 8 — Tá. Aru. Sr. 9 — Aral. Sapo. 10 — Camarados. 11 — Arão. Sisa.

VERTICAIS: 1 — AC. Ota. Taça. 2 — Capri. Varar. 3 — Oral. Dá. Ama. 4 — Ró. Asa. Alão. 5 — Olor. 6 — Gá Obi. Usas. 7 — Apar. As. Adi. 8 — Norte. Aspas. 9 — Dr. Olé. Rosa.

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4106



HORIZONTAIS: 1 — Gnomólogo. 2 — Ao. Avezou. 3 — MUITO. 4 — Ora. Vante. 5 — Espólio. 6 — Sor. 7 — Os. Loa. Ir. 8 — Mete. PODE. 9 — Purificas. 10 — O. Irara. 11 — Rl. Ozória.

VERTICAIS: 1 — GALO. Compor. 2 — NO. Ré SEU. 3 — Mass. Tri. 4 — Mau. POLEIRO. 5 — Ovívoro. Faz. 6 — Letal. Ápiro. 7 — Ozónio. Ocar. 8 — Go. Tó Ida. 9 — Ouse. Pressa.

(Provérbio: MUITO PODE O GALO NO SEU POLEIRO).

★ ★

EFEMÉRIDES

Maio

● 1661 — Dia 18 — *Casamento de D. Catarina, filha de D. João IV, com Carlos II, da Inglaterra.*

● 1803 — *Nasce o filósofo e escritor francês Edgar Quinet.*

CURIOSIDADES

● O primeiro jornal português

O primeiro jornal português apareceu em 1626.

Naquele ano, Manuel Severino de Faria (1583-1655), de Lisboa, publicou a «Relação Universal do que sucedeu em Portugal de Março de 1625 a Setembro de 1626».

● Moderno sistema de chuva artificial

Apenas um por cento do solo em todo o Mundo é hoje irrigado artificialmente. Contudo, essa área fornece alimentos para mais de um terço da população mundial. Como forma mais racional de irrigação, criou a técnica moderna a chuva artificial, que, com um consumo de água muito económico e uma completa independência da configuração dos terrenos, é, actualmente, o processo que mais se aproxima, na forma e nos efeitos, das precipitações naturais.

Há um sistema austríaco de aplicação eficiente; e o aumento dos rendimentos, que se obtêm com uma realização adequada do processo de chuva artificial (determinado com base em observações de dezenas de anos na Europa Central e com referência a um decurso normal de tempo durante o ano), vai de 40 a 150 por cento.

● Menos uma cadeia

O velho convento de San Miguel de los Reys, da Ordem das Mercês, em Espanha, servia de presídio desde o ano de 1887.

Actualmente, o famoso mosteiro já não é utilizado como cadeira; e, entregue ao Ayuntamiento *de Valência, retornará ao prestígio antigo como um dos mais notáveis monumentos daquela cidade levantina. A sua igreja é considerada uma das joias renascentistas valencianas.*

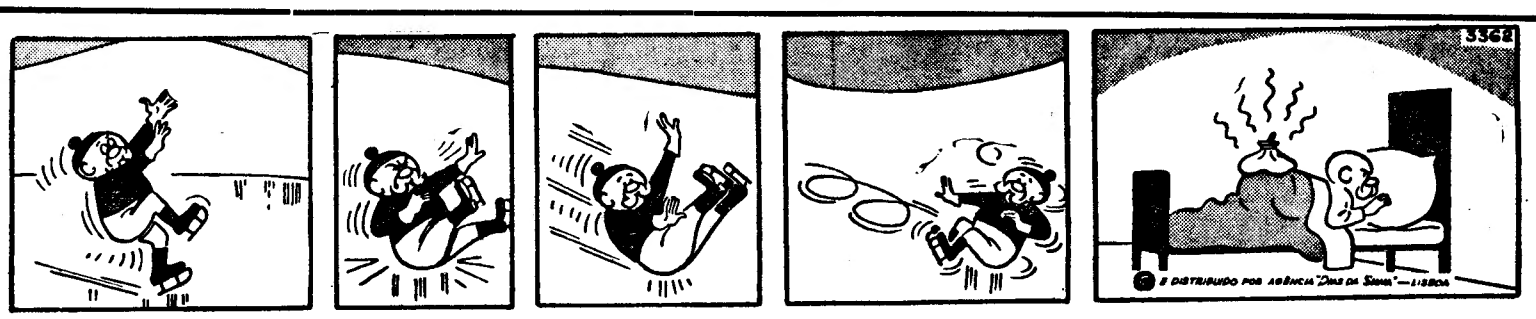
FACTOS REAIS «OS REIS DA ILUSÃO»

9 — *Um prestidigitador muito conhecido acabava certo dia de fazer o seu numero e os amigos rodeavam-no para o felicitar Avançou, então, um desconhecido, que disse: «Sei como é o truque». E começou a explicar o dificílimo numero de momentos antes. O artista, a princípio estupefacto, cedo descobriu que o seu interlocutor era surdo (os surdos constituem o pior publico possível para um ilusionista: como a sua atenção não é desviada pela conversa do artista, fixam o olhar nas mãos deste e apercebem-se de certos pormenores que escapam ao espectador normal).*

10 — *Um dos principais trunfos do ilusionista é, como vimos, uma grande habilidade manual. Em qualquer feira se pode comprar um baralho trucado e as respectivas instruções. Mas o que não está á venda é a arte verbal do comerciante e a destreza com que executa os numeros. Esta destreza de mãos é o resultado de um longo aprendizado e de um treino quotidiano. Mesmo no domínio da ilusão o trabalho conserva os seus direitos. Esta observação é válida para os ilusionistas de cabaré, como Michel Seldow, que transporta todo o seu material nos bolsos do* smoking, *do mesmo modo que para artistas como o alemão Katana, que se desloca com um grupo de cinquenta empregados e faz desaparecer um elefante.*

11 — *Em qualquer circunstancia os recursos de trucagem são sàbiamente explorados. De resto, existem catálogos onde estão repertoriados todos os exercícios e onde vão sendo coligidos os truques novos. Obras muito caras, estritamente reservadas aos iniciados. Quanto ao material utilizado pelos ilusionistas, todo esse arsenal de caixas de fundo duplo e cortinas trucadas, é fabricado por especialistas.*

12 — *Mas os melhores truques nem sempre obtêm êxito. Um prestidigitador francês tinha comprado uma cadeira na qual convidava um espectador a sentar-se. Graças a uma especial construção do espaldar e a um jogo de espelhos, a cabeça da vítima parecia de repente separar-se do tronco. Na noite em que o artista devia experimentar pela primeira vez o novo truque, o unico voluntário que se apresentou foi um hércules de pescoço de touro e mais de cem quilos de peso. Ora o dispositivo não estava previsto para um colosso, e por três vezes consecutivas, quando o prestidigitador retirava o véu por detrás do qual se separaria a cabeça do voluntário, viu-se o rosto divertido do espectador perfeitamente intacto. A sala torcia-se de riso. Enervado, o ajudante, que devia manobrar uma alavanca na parte posterior da cadeira, carregou com demasiada força e o espelho abateu-se sobre o nariz do voluntário. O publico tomou por certo que este havia sido decapitado e ergueu-se em peso. O infeliz ilusionista teve de dar ás de vila-diogo...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS